



RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2025

TÈC PAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



GOVERNO DO ESTADO

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná

João Carlos Ortega
Secretário de Estado da Casa Civil



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Eduardo Marafon
Diretor Presidente

Erland Manys
Diretor de Administração e Finanças

Iram de Rezende
Diretor Industrial da Saúde

Lanes Randal Prates Marques
Diretor de Tecnologia e Inovação

Celso Romero Kloss
Diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4	DESEMPENHO ECONÔMICO	47
SOBRE O RELATÓRIO	5	Valor econômico direto gerado e distribuído	48
QUEM SOMOS	7	Receita Bruta Anual	49
PERFIL ORGANIZACIONAL	8	Aposentadoria e Plano de	51
Atividades e trabalhadores	11	Previdência Complementar	
CADEIA DE VALOR	13	Apoio financeiro recebido do governo	52
Atividades, produtos, serviços e mercados	15	Abordagem tributária	53
Indústria da Saúde	15	Governança, controle e gestão de risco fiscal	53
Serviços e Soluções tecnológicas	16	Engajamento de stakeholders e gestão de suas	54
Empreendedorismo Tecnológico	16	preocupações quanto a tributos	
Empresas incubadas	18	Contribuições políticas	54
Projetos de Inovação e	19	TRANSPARÊNCIA	54
Transferência Tecnológica		OUVIDORIA	55
Concentração de serviços ofertados	19	COMPLIANCE	57
Relações estratégicas na cadeia de valor	20	AMBIENTAL	58
Cadeia de Fornecedores (Upstream)	20	Governança e Gestão ambiental	59
GOVERNANÇA	21	ENERGIA	62
Estrutura de governança e sua composição	22	ÁGUA E EFLUENTES	65
Comitês e Grupos de Trabalho	25	RESÍDUOS	67
Composição do mais alto órgão de governança	26	BIODIVERSIDADE	72
Representação dos órgãos estatutários	27	MATERIAIS	76
Representação das partes interessadas	28	EMISSÕES	78
(stakeholders)		NOSSA GENTE	80
ESTRATÉGIA	32	EMPREGADOS	81
MATERIALIDADE	35	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	93
Resultado materialidade	36	Sistema de gestão de saúde e	94
Iniciativas Externas	38	segurança do trabalho	
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL	39	Serviços de saúde do trabalho	94
TECPAR EM AÇÃO	40	Participação dos trabalhadores, consulta e	95
Práticas Realizadas em Parceria	40	comunicação aos trabalhadores referentes a	
Reconhecimentos	45	saúde e segurança do trabalho	
Resultados Consolidados	46	Capacitação de trabalhadores em saúde e	96
		segurança do trabalho	
		Promoção da saúde do trabalhador	97
		Acidentes de trabalho	100
		Doenças profissionais	101
		SEGURANÇA DO CONSUMIDOR	102
		Saúde e segurança do consumidor	103
		MARKETING E ROTULAGEM	104
		PRIVACIDADE DO CLIENTE	104
		FATOS RELEVANTES	105



Senhoras e senhores,

É com profundo senso de responsabilidade pública e orgulho institucional que apresentamos o Relatório de Gestão e Sustentabilidade - 2025. Este documento, consolida de forma transparente nossos principais resultados, impactos e compromissos ao longo do exercício.

O ano foi marcado por avanços estruturantes que reafirmam a maturidade técnica e a relevância estratégica do Instituto para o Estado do Paraná: registramos resultados superavitários, ampliamos a implantação do Sistema de Gestão Ambiental, elevamos o NPS junto aos clientes, asseguramos a confiabilidade operacional, mobilizamos mais horas de voluntariado, beneficiando milhares de pessoas em ações sociais de impacto real.

No campo da governança, fortalecemos estruturas essenciais: o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva atuaram de maneira integrada, sustentados por políticas de integridade e compliance, sem qualquer registro de casos de corrupção. O Portal da Transparência e a Ouvidoria consolidaram nossa vocação para prestação de contas e diálogo social, com manifestações tratadas em prazo médio de cinco dias.

A inovação permaneceu no centro da nossa missão. Expandimos o portfólio de PD&I, fortalecemos parcerias nacionais e internacionais, impulsionamos a atuação do Creative Hub e apoiamos startups com soluções em inteligência artificial, biotecnologia,

sustentabilidade e acessibilidade. Esses movimentos reforçam nossa posição como instituição científica de referência e agente decisivo na inovação pública estadual.

No eixo socioambiental, avançamos na redução no consumo de água; na valorização dos resíduos gerados; no início do Programa de Educação Ambiental; inventário de emissões concluído; e reconhecimento com o Selo Sesi ODS e o Selo Solidário. Cada resultado traduz nosso compromisso com a sustentabilidade e com o desenvolvimento responsável.

Mas, acima de tudo, 2025 reafirmou o protagonismo das pessoas. Com mais horas de capacitação, com a estruturação das políticas de diversidade, saúde e segurança, e iniciativas de acolhimento e bem-estar, consolidamos um ambiente institucional que valoriza o humano como força motriz da nossa missão pública.

Este relatório traduz, em linguagem transparente, um ano de grandes entregas, consolidação de práticas, amadurecimento institucional e fortalecimento do compromisso que nos guia desde 1940: servir à sociedade com ética, ciência, tecnologia e inovação.

A todos que contribuíram — colaboradores, parceiros, órgãos de controle, clientes e à sociedade que confia em nosso trabalho — expressamos nossa sincera gratidão.

Muito obrigado!

Eduardo Marafon
Diretor-presidente do Tecpar

[GRI 2-1] [GRI 2-3] [GRI 2-4] [GRI 2-5]

MENSAGEM DO PRESIDENTE  QUEM SOMOS

A 8ª edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade (RGS) apresenta os principais avanços e desafios do Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) nos pilares social, ambiental e de governança (ESG). O documento reafirma o compromisso com a transparência ao divulgar os resultados financeiros e socioambientais referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A edição anterior do RGS está disponível em nosso site e no Portal da Transparência. O Relatório é elaborado anualmente e publicado no mês de março,

seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Abrangente.

Atualizações relevantes ocorridas nos primeiros meses de 2026 serão incluídas no documento e sinalizadas no Sumário GRI. Além de registrar o desempenho institucional, o relatório também cumpre seu papel na prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle do Estado do Paraná.

O relatório está organizado em oito capítulos, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Estrutura do relatório, com descrição dos capítulos e seus respectivos conteúdos

CAPÍTULOS

A seção **Quem Somos** apresenta a identidade institucional, reunindo mensagem da liderança, dados organizacionais, como perfil, porte, unidades e instituições localizadas, além de um panorama histórico com os principais marcos. Também disponibiliza informações sobre a força de trabalho, abrangendo empregados e demais colaboradores por categoria.

Em **Governança** reúne informações sobre a estrutura, composição, atribuições, nomeação, remuneração, avaliação de desempenho e perfil dos órgãos estatutários. Apresenta, as partes interessadas, os fundamentos, o mapa e o resultado estratégico. Evidenciando ainda, a definição da materialidade, os temas materiais, seus resultados e sua relação com os ODS.

O **Desempenho Econômico** reflete o papel estratégico do Instituto, evidenciando a capacidade institucional de gerar e distribuir valor de forma sustentável. Entre receitas, investimentos e aportes governamentais, os resultados demonstram evolução, eficiência e compromisso com a transparência na aplicação dos recursos públicos, reforçando a relevância do Instituto para a sociedade e para as políticas públicas do Estado. Apresenta ainda, informação sobre ouvidoria, transparência e compliance.

O **Nossa Gente** aborda sobre o conjunto diverso de colaboradores, funções e unidades, a gestão de pessoas valoriza a inclusão, o desenvolvimento contínuo, a equidade e o respeito, refletidos em políticas estruturadas, práticas transparentes e iniciativas que promovem o bem-estar por meio de benefícios e condições dignas de trabalho. Apresenta ainda, práticas geridas por um sistema de saúde e segurança do trabalho.

A **Cadeia de Valor** apresenta e reúne informações sobre a cadeia de valor, as atividades, os processos, os serviços ofertados, as empresas incubadas, seus produtos e serviços. A concentração dos serviços comercializado no Brasil e no Paraná. Discorrendo ainda sobre fornecedores, cliente e parceiros.

O **Programa de Voluntariado Empresarial** agrupa informações sobre o programa Tecpar em Ação e suas práticas, campanhas e iniciativas, as parcerias internas e externas, selos por reconhecimento, a responsabilidade social, o relacionamento com a sociedade e com a comunidade local.

O **Ambiental** detalha o Sistema de Gestão Ambiental, sua governança, políticas, funcionamento, compromissos institucionais, informações sobre desempenho em energia, água e efluentes, resíduos, biodiversidade, materiais e emissões, incluindo indicadores, metodologias, práticas de monitoramento, resultados consolidados e perspectivas de melhoria contínua.

No **Saúde e Segurança do Consumidor**, é apresentado o compromisso institucional com a segurança do cliente relacionada com seus produtos e serviços, e aos impactos advindos, adotando normas de fabricação, biossegurança, conformidade e controle metrológico para assegurar resultados confiáveis e processos seguros.

Os **Fatos Relevantes** apresentam iniciativas que fortalecem a inovação, a sustentabilidade, a segurança sanitária e o desenvolvimento regional. Projetos estruturantes que ampliam a capacidade tecnológica, impulsionam parcerias nacionais e internacionais, modernizam laboratórios, fomentam o empreendedorismo, consolidando o protagonismo do Estado em áreas estratégicas, evidenciando as realizações que reforçam o compromisso institucional com a CT&I e a geração de soluções de alto impacto para a sociedade, tendo seu reconhecimento com o prêmio recebido pela INTEC.



Em atendimento aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, ao longo deste relatório, no início de cada capítulo serão destacados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados aos temas abordados.

A partir de 1998, a instituição elabora anualmente o Relatório de Gestão e Sustentabilidade (RGS). Desde sua primeira edição até o presente documento, nenhuma versão foi submetida à verificação externa.

A elaboração deste relatório foi conduzida pela Divisão de Planejamento e Controle Estratégico, com o

apoio das demais áreas do Instituto. Todas as informações foram validadas internamente.

Em março de 2026, o relatório foi submetido à homologação pela Diretoria Executiva e, posteriormente, encaminhado ao Conselho de Administração para aprovação.

Para dúvidas, solicitações ou sugestões, entre em contato com a Divisão de Planejamento e Controle Estratégico:
e-mail apl@tecpa.br ou telefone **+55 41 3116-3012**.



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO





Figura 01 – Fachada da unidade matriz na Cidade Industrial de Curitiba

Tecpar é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Instituído pela Lei Estadual nº 7.056, de 4 de dezembro de 1978, e atualizado pelas Leis Estaduais nº 12.020/1998 e nº 18.875/2016, o Instituto atua em conformidade com legislações federais, como as Leis nº 4.320/1964, nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016.

Sua missão institucional é atuar na produção para a área da saúde e no desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Essa diretriz coloca a inovação tecnológica no centro das atividades do Instituto, orientando o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que atendam às demandas estratégicas do Estado e do país.

A trajetória do Tecpar teve início em 6 de julho de 1940, quando o professor Marcos Augusto Enrietti fundou o Laboratório de Análises e Pesquisas, dedicado às áreas de análises químicas e tecnológicas, bacteriologia e fermentação, campos que já refletiam uma vocação inicial para a ciência aplicada e a inovação.

Com a evolução das necessidades do setor produtivo, o laboratório transformou-se no Instituto de Biologia Agrícola e Animal, ampliando sua atuação no

desenvolvimento tecnológico voltado ao agronegócio e fortalecendo o papel da pesquisa científica na promoção do crescimento econômico do Paraná.

Em 1942, por meio de decreto do interventor Manoel Ribas, a instituição passou a se chamar Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (IBPT). A mudança de nome marcou também a expansão de suas competências em pesquisa tecnológica, permitindo a abertura de novas frentes de inovação e consolidando sua atuação como centro de referência científica.

O marco definitivo desse processo ocorreu em 1978, quando o IBPT foi oficialmente transformado no Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). Essa transição possibilitou uma reestruturação administrativa e técnica que fortaleceu sua vocação para a inovação tecnológica, ampliando sua capacidade de atuar em PD&I, na produção industrial na área da saúde, na prestação de serviços tecnológicos, em certificações e no desenvolvimento de soluções de impacto para a sociedade. A unidade matriz do Tecpar, localizada na Cidade Industrial de Curitiba, é apresentada na Figura 01.

[GRI 2-1][GRI 2-2][GRI 2-6][GRI 2-7][GRI 202-2c]

QUEM SOMOS



NOSSA HISTÓRIA

O porte organizacional do Tecpar é estruturado em cinco unidades operacionais (Quadro 02). A matriz está localizada no município de Curitiba, na Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, nº 3775, no bairro Cidade Industrial de Curitiba (CIC), Estado do Paraná, Região Sul do Brasil. Além da unidade matriz, o Instituto conta com outras quatro unidades localizadas em Curitiba (bairro

Juvevê), Jacarezinho, Maringá e Araucária (Região Metropolitana de Curitiba).

Essa configuração estrutural permite atender demandas de clientes no Estado do Paraná e em outras regiões do território nacional. Atualmente, as operações da empresa estão restritas exclusivamente ao território brasileiro.

Quadro 02 – Porte organizacional

Dimensão de empresa	
Unidade	Panorama institucional
Curitiba – CIC (Matriz) ⁽¹⁾	Concentra o Parque Tecnológico da Saúde - onde o Tecpar Matriz centraliza as atividades da Presidência, da Diretoria de Administração e Finanças, da Diretoria Industrial da Saúde, da Diretoria de Tecnologia e Inovação e da Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais.
Curitiba – Juvevê	Concentra o Laboratório de Controle da Qualidade, com laboratórios de provas biológicas e ensaios in vitro, microbiológicos e físico-químicos.
Araucária	Abriga o Centro de Experimentações Biológica.
Jacarezinho ⁽²⁾	Abriga a unidade vinculada à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).
Maringá ⁽³⁾	Unidade em construção para implantação do Parque Tecnológico da Saúde.

Nota explicativa: 1 – O Parque Tecnológico da Saúde, além do Tecpar, abriga o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), o Instituto Carlos Chagas (ICC), a Wolbito do Brasil e a Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec); 2 – Desde 2020, com interveniência da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foi assinado e renovado Termo de Comodato 01/2025 - Tecpar/ Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) - Cessão gratuita do imóvel, com área total de 120.007,80 m², assinado em 19 de novembro de 2025. 3 – Lei Ordinária nº 10432, de junho de 2017 (Doação).

Fonte: Divisão de Engenharia

O Parque Tecnológico da Saúde reúne diversas instituições em um ambiente estratégico dedicado ao desenvolvimento tecnológico, à inovação e à pesquisa em saúde. Nesse ecossistema convivem centros de pesquisa, empresas consolidadas, startups e outras organizações voltadas à criação de soluções inovadoras para o setor.

Ao concentrar atores com competências complementares, o Parque estimula a interação e a colaboração entre instituições, facilitando a troca de conhecimento, a realização de projetos conjuntos e o avanço tecnológico. Essa integração fortalece o empreendedorismo, gera valor, impulsiona a inovação e contribui para o crescimento econômico do país. A fachada do Parque Tecnológico da Saúde, localizado na Cidade Industrial de Curitiba, é apresentada na Figura 02.

Figura 02 - Fachada do Parque Tecnológico da Saúde



Fonte: ACO/Tecpar

A Linha do Tempo destaca os principais marcos dos 85 anos de história do Instituto, sintetizando sua contribuição para o desenvolvimento tecnológico e econômico do Paraná (Figura 03). Esses registros evidenciam a trajetória que consolidou o Tecpar como referência em soluções tecnológicas. A partir dessa sólida trajetória, o Instituto mantém sua atuação estratégica voltada à inovação e ao avanço científico, com a meta de, em 2040, tornar-se a instituição de tecnologia mais longa do Paraná, reforçando seu compromisso permanente com a sociedade.

NOSSA HISTÓRIA

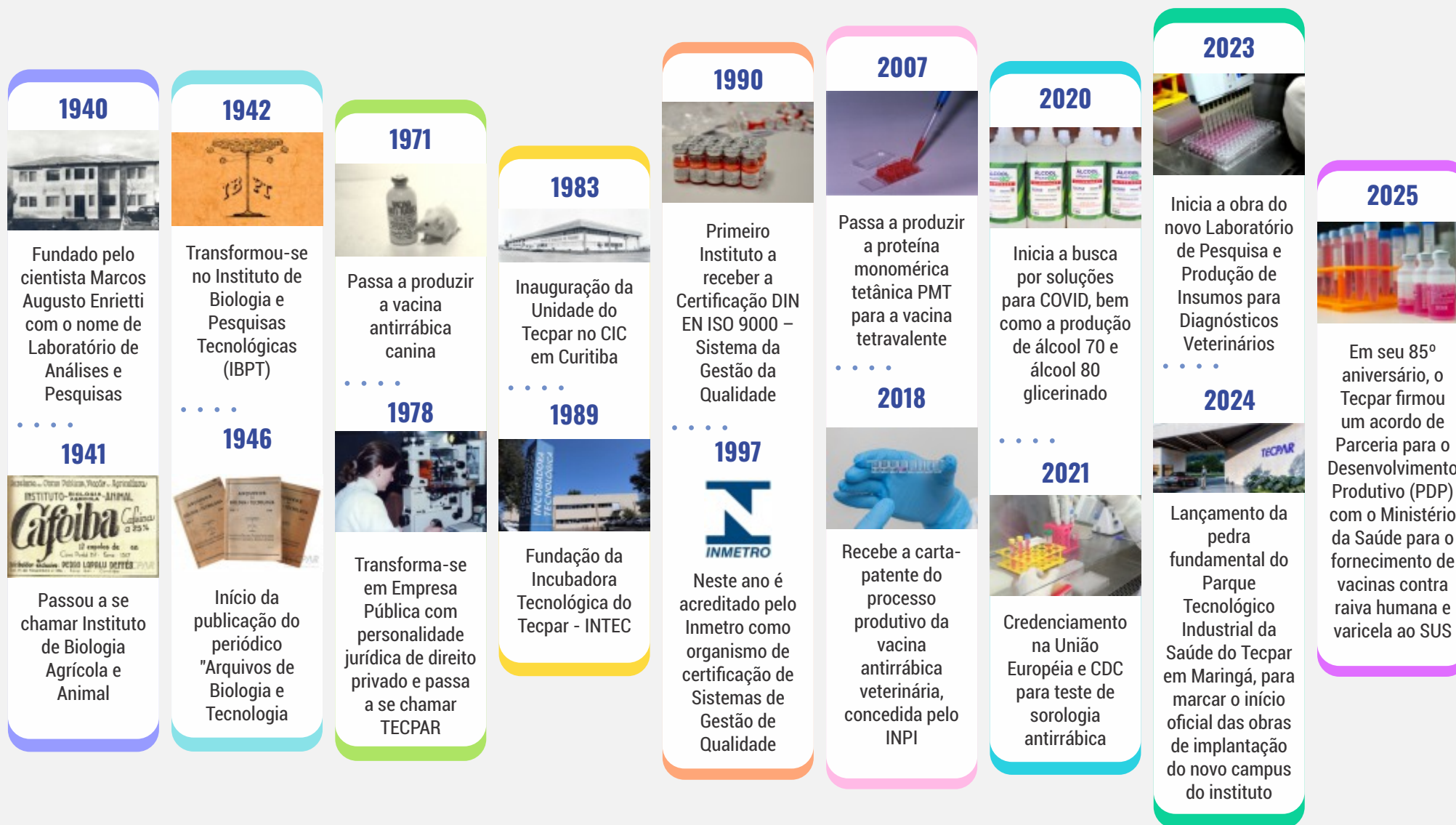
Figura 03 - Linha do tempo dos 85 anos do Tecpar

PERFIL ORGANIZACIONAL



ATIVIDADES E TRABALHADORES

Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2025



A Linha do tempo sintetiza a trajetória do Instituto ao longo dos seus 85 anos dedicados ao desenvolvimento tecnológico e econômico do Paraná, atuando com afinco para que, em 2040, seja o Instituto de tecnologia mais longevo do Paraná.

[GRI 2-2][GRI 2-7][GRI 2-8]

NOSSA HISTÓRIA  CADEIA DE VALOR

Conforme apresentado no Tabela 01, o Tecpar conta com 627 colaboradores distribuídos em seus cinco campi, dos quais 315 são empregados. Do total de profissionais, 50,25% são contratados sob o regime CLT e 27,43% atuam em outras modalidades, como aprendizes, estagiários, bolsistas, conselheiros, residentes técnicos e servidores adidos, conforme demonstrado na referida tabela.

Para atrair, reter e desenvolver seus talentos, o Instituto oferece oportunidades de crescimento profissional alinhadas aos procedimentos internos e às diretrizes do Código de Conduta e Integridade. Por ser uma empre-

sa pública, o ingresso de empregados ocorre exclusivamente por meio de concurso público, observando as cotas legais destinadas a pessoas com deficiência (PcD) e pessoas negras.

Além das modalidades apresentadas, o Instituto conta com profissionais terceirizados, que representam 22,31% do total de colaboradores. Esses trabalhadores atuam em áreas essenciais para o funcionamento das unidades, como limpeza, manutenção, jardinagem, segurança, transporte interno e serviços de alimentação, entre outras atividades.

Tabela 01 – Colaboradores por unidades

Situação	Unidade					Total	%
	Matriz-CIC	Juvevê	Araucária	Jacarezinho	Maringá		
Ativos	239	29	17	0	0	285	45,50
Auxílio-doença	3	0	0	0	0	3	0,48
Cedidos Decreto 8.466/2013	8	0	0	3	3	14	2,23
Aposentadoria por Invalidez	5	2	4	2	0	13	2,04
SUBTOTAL	255	31	21	5	3	315	50,25
Aprendizes	8	1	0	0	0	9	1,36
Estagiários	44	2	0	0	0	46	7,20
Bolsistas	80	2	0	0	0	82	13,21
Terceirizados	118	11	13	0	0	142	22,31
Conselhos	10	0	0	0	0	10	1,59
Residentes Técnicos	9	1	0	0	0	10	2,00
Adidos	13	0	0	0	0	13	2,07
SUBTOTAL	282	17	13	0	0	312	49,74
TOTAL	537	48	34	5	3	627	100,00

Nota explicativa: No total, 14 empregados encontram-se cedidos aos seguintes órgãos: 1 na ALEP, 1 na Fundação Araucária, 1 na Lotopar, 3 na SETI, 1 na SEIA, 3 na UEM, 3 na UENP e 1 na UNESPAR.

Fonte: DGP

Além do Tecpar, o Parque Tecnológico da Saúde abriga fisicamente as instituições INTEC, ICC, IBMP e Wolbitto, que totalizaram, no período, 1.434 colaboradores, distribuídos conforme apresentado na Tabela 02.

Tabela 02 – Número de colaboradores no Parque Tecnológico da Saúde

Parque Tecnológico da Saúde - Instituição	Total	%
Incubadora Tecnológica do Paraná (INTEC)	10	0,70
Instituto Carlos Chagas (ICC)	440	30,68
Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP)	376	26,22
Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	532	37,10
Wolbitto do Brasil	76	5,30
TOTAL	1.434	100,00

Fonte: DGP e DEN

[GRI 2-2][GRI 2-7][GRI 2-8]

NOSSA HISTÓRIA



CADEIA DE VALOR

As estruturas físicas dessas instituições, representadas pelas fachadas do Instituto Carlos Chagas (ICC), do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e da Wolbito do Brasil, são apresentadas nas Figuras 04, 05 e 06, respectivamente, evidenciando a infraestrutura que compõe o ecossistema do Parque Tecnológico da Saúde.



Figura 04 – Fachada do Instituto Carlos Chagas (ICC)

Fonte: ACO/Tecpar.



Figura 05 – Fachada do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP)

Fonte: ACO/Tecpar.



Figura 06 – Fachada da Wolbito do Brasil

Fonte: ACO/Tecpar.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



[GRI 2-6][GRI 202-2d]

ATIVIDADES E TRABALHADORES



GOVERNANÇA

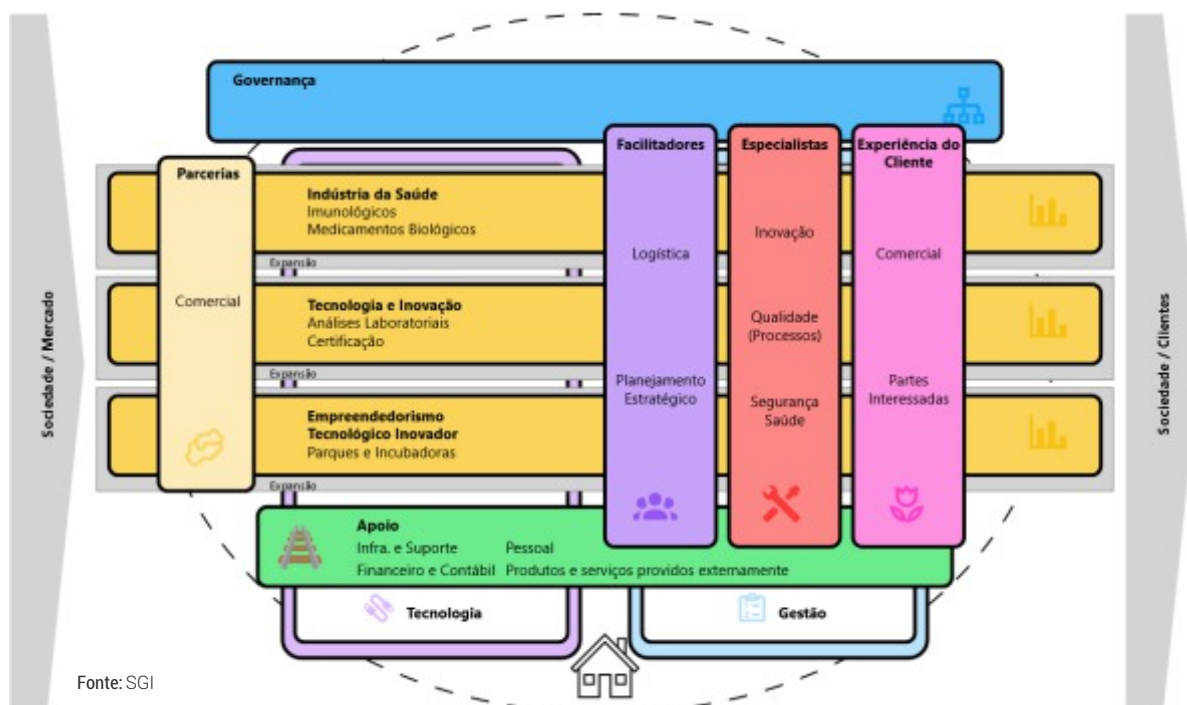
O Instituto, atua como um braço estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação, organizados em três pilares de negócios: Indústria da Saúde, Serviços e Soluções Tecnológicas e Empreendedorismo Tecnológico (Figura 07).

Figura 07 - Modelo de geração de valor



A cadeia de valor (Figura 08) é desenhada de forma sistêmica e matricial, estruturada para conectar as demandas de entrada (Sociedade / Mercado) à entrega de resultados e soluções (Sociedade/ Clientes). Essa configuração permite uma organização ágil, com flexibilidade para reconfigurar equipes e otimizar recursos em prol da geração de valor.

Figura 08 – Cadeia de valor



Fonte: SGI

[GRI 2-6][GRI 202-2d]

ATIVIDADES E TRABALHADORES



GOVERNANÇA

Conforme o mapa oficial da Cadeia de Valor, a operação está estruturada nos seguintes macroblocos:

1. **Governança corporativa:** atua no nível superior de forma transversal, garantindo o direcionamento estratégico, a conformidade e a transparência de toda a operação.
2. **Processos finalísticos (core business):** o núcleo da cadeia atua de forma horizontal por meio de três pilares estratégicos: Indústria da Saúde, Serviços e Soluções Tecnológicas e Empreendedorismo Tecnológico.
3. **Eixos transversais:** estruturas que perpassam as áreas de negócio para garantir agilidade, controle e excelência nas entregas. São eles: as parcerias: áreas de Relações Institucionais e frente comercial; os facilitadores: grupos de trabalho e comitês transitórios; os especialistas: focados em inovação, qualidade e processos, e saúde e segurança do trabalho; e a

experiência do Cliente: integrando as áreas Comercial e de Comunicação e Marketing.

4. **Processos de apoio e fornecimento:** constituem a base que sustenta toda a organização, englobando as áreas de infraestrutura e suporte, gestão de pessoas, financeiro e contábil, logística, além dos comitês permanentes de tecnologia e gestão. Toda essa estrutura de apoio é retroalimentada por produtos e serviços providos externamente, correspondentes à base de fornecedores *upstream*.

Compreendida essa arquitetura, detalham-se a seguir as atividades específicas executadas ao longo dessa cadeia.

ATIVIDADES, PRODUTOS, SERVIÇOS E MERCADOS

Indústria da Saúde

Atua no desenvolvimento de projetos voltados ao fornecimento de produtos para o Ministério da Saúde e para o Governo do Estado. Como Laboratório Público Oficial (LPO), o Instituto tem como atribuição produzir medicamentos, vacinas, kits de diagnóstico e outros produtos para a saúde, além de promover inovação em pesquisa e tecnologia para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A atuação como LPO visa fortalecer a infraestrutura do Complexo Industrial da Saúde do país, induzindo

políticas de pesquisa e inovação, fomentando o desenvolvimento de novos medicamentos e contribuindo para a regulação de preços no mercado nacional.

Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a produção de vacina antirrábica veterinária, a estruturação do Banco Nacional de Antígenos contra Febre Aftosa e os avanços nas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) de vacinas humanas, como as vacinas contra raiva (Figura 09), varicela e poliomielite.

Figura 09 - Produção da vacina antirrábica Rhabdocell



[GRI 2-6][GRI 202-2d]

ATIVIDADES E TRABALHADORES



GOVERNANÇA

Serviços e Soluções tecnológicas

Desenvolve soluções tecnológicas voltadas à adequação de processos produtivos e de produtos, além de realizar ensaios laboratoriais para avaliação da conformidade de produtos e matérias-primas para empresas, indústrias, órgãos públicos e entidades de fiscalização. O Instituto também está capacitado para realizar calibração, ensaios e assessoria na área de metrologia.

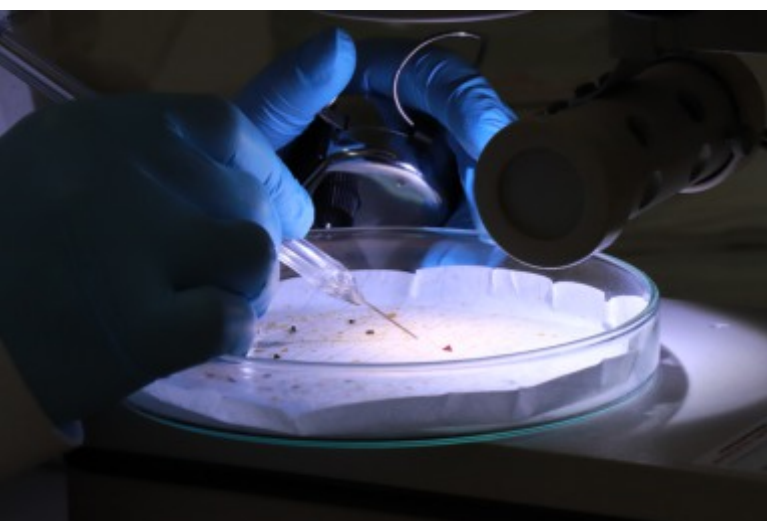
Conta com laboratórios de competência reconhecida e equipe multidisciplinar voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, à avaliação da conformidade e à prestação de serviços técnicos especializados. No período, ampliou seu portfólio com a validação de projetos de carbono, a acreditação ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional) e o desenvolvimento do Passaporte Veicular Digital (Token), em parceria com o Detran-PR.

Novos Negócios

Por meio de Edital de Chamamento Público, foi promovido o credenciamento de empresas para eventual constituição de parcerias estratégicas, com transferência de tecnologia para o Tecpar, com foco na aceleração da transformação digital, na inovação tecnológica e na modernização da administração pública e dos serviços prestados aos cidadãos.

As parcerias estratégicas também contribuem para o fortalecimento da infraestrutura tecnológica do Instituto, ampliando sua capacidade de pesquisa e de realização de ensaios especializados (Figura 10).

Figura 10 – Ensaio e equipamento do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente



EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO Agência de Inovação

A Agência de Inovação atua como núcleo responsável pela prospecção tecnológica e pela gestão da propriedade intelectual, apoiando a transformação de conhecimentos e projetos em oportunidades de negócio e em soluções de interesse público.

Como parte de suas atribuições, a Agência realiza a análise de acordos de parceria e de transferência de tecnologia, bem como a avaliação de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), contribuindo para qualificar a tomada de decisão, mitigar riscos tecnológicos e fortalecer a governança das iniciativas do Instituto.

A unidade é responsável pela gestão do portfólio de propriedade intelectual, incluindo patentes vigentes e marcas registradas, assegurando a proteção, a manutenção e o uso estratégico desses ativos, em conformidade com as diretrizes institucionais.

Vinculada à Diretoria de Tecnologia e Inovação, a Agência integra a estratégia tecnológica do Instituto e contribui para que as ações de inovação estejam alinhadas aos compromissos de desenvolvimento sustentável e de geração de valor.

[GRI 2-6][GRI 202-2d]

ATIVIDADES E TRABALHADORES



GOVERNANÇA

Incubadora Tecnológica

O Instituto realiza a gestão da Incubadora Tecnológica (Intec), apoiando startups voltadas ao desenvolvimento de tecnologias disruptivas, como pele artificial veterinária e sensores para monitoramento da qualidade da água.

O Creative Hub Tecpar (INTEC), instituído oficialmente no início de 2025, consolidou-se como uma das principais iniciativas voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação. Alinhado ao Planejamento Estratégico institucional, o Hub opera como uma unidade estratégica dedicada à dinamização das conexões no ecossistema de inovação, articulando atores públicos, empresariais, acadêmicos e empreendedores para fomentar soluções tecnológicas de alto impacto para o Estado do Paraná.

A infraestrutura está localizada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), aproveitando sua localização estratégica próxima às indústrias e às principais rotas logísticas do estado.

Entre as principais entregas do período destacam-se:

- Apoio na realização do Data Science Summit 2025, evento nacional especializado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, que reuniu em Curitiba mais de 400 participantes;
- No mês de maio, o Creative Hub recebeu, em momentos distintos, a visita de duas turmas do Colégio Estadual Cívico-Militar Arlindo Carvalho de Amorim, localizado no entorno do Instituto, na CIC (Figura 11). Nessas ocasiões foram realizadas palestras destinadas aos estudantes, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e o interesse pela inovação.

Figura 11- Palestra sobre inovação e empreendedorismo - Colégio Cívico Militar Arlindo Carvalho de Amorim



Fonte: INTEC



Empresas incubadas

Ao longo de 2025, o Creative Hub buscou revitalizar a atuação da Intec, ampliando seu apoio às empresas incubadas e aos novos empreendedores. As empresas incubadas no período são apresentadas no Quadro 03.

Quadro 03 – Empresas incubadas em 2025

Empresa	Incubação	Negócio
Amitech Tecnologia Ltda.	Não residente	Especializada em soluções tecnológicas para a construção civil. Atua com escaneamento a laser (LiDAR) e modelagem BIM, produzindo nuvens de pontos, modelos 3D e documentação técnica completa.
EPF Marai – Chemical	Residente	Desenvolve soluções ambientais com foco no sensor IoT Water Drop MARAI, capaz de monitorar em tempo real a qualidade da água (pH, temperatura, oxigenação). Integrado a um aplicativo educativo, o produto atende setores como agronegócio, indústria, mineração e órgãos reguladores, oferecendo planos acessíveis.
Crewtech Desenvolvimento de Softwares e Soluções Ltda.	Residente	Desenvolve soluções de IA com impacto social. Seu principal produto é o Dr. Silva, ferramenta gratuita que traduz contratos e documentos jurídicos para linguagem simples via WhatsApp. Com base na legislação brasileira, busca democratizar o acesso à informação jurídica e criar um ecossistema de educação legal.
SMS Indústria Comércio de Produtos Elétricos e Serviços Ltda. – i9+ Baterias	Residente	Criou o i9+ FV, dispositivo de baixo custo que avalia painéis fotovoltaicos por meio de conectividade Bluetooth/USB e análise de curvas I-V. A solução promove eficiência, reuso e sustentabilidade, facilitando o acesso à energia solar, especialmente para comunidades de baixa renda.
RTT-AI.Com Desenvolvimento e Projetos Ltda.	Residente	Desenvolve a BIA, uma bengala com inteligência artificial que auxilia pessoas com deficiência visual. O dispositivo identifica obstáculos e ambientes e orienta o usuário por áudio e vibração. Com tecnologia embarcada e baixo consumo, a BIA melhora a mobilidade urbana e possui potencial para políticas públicas e cidades inteligentes.
IJP Fabricação, Importação e Distribuição de Dispositivos Médicos Ltda.	Residente	Fabrica o TOF-cuff, primeiro monitor portátil brasileiro de bloqueio neuromuscular. Ele avalia em tempo real a transmissão neuromuscular em pacientes anestesiados, aumentando a segurança na extubação e a eficiência do procedimento cirúrgico.
Matheus Cruz Cirurgia Veterinária Ltda. – SimulaVet	Não residente	Desenvolve soluções para o ensino veterinário, incluindo uma pele artificial para simulações cirúrgicas, alternativa ética ao uso de animais. Com apoio do Tecpar, a empresa avança na industrialização e previsão de lançamento comercial em 2026.
M 2 D 1 Biossegurança Limitada	Não residente	Atua em biossegurança alimentar, controle microbiológico e tecnologias ópticas. Seu destaque é o BST22, dispositivo portátil que trata feridas crônicas infectadas por biofilmes multirresistentes por meio de radiação biofotônica, acelerando a cicatrização e enfrentando um grande desafio da saúde pública.
LABITECH	Não residente	Principal produto é o Bioplástico a partir de resíduos de mandioca.
Senografia Desenvolvimento e Soluções	Não residente	Principal produto são Créditos de carbono. O sistema é composto por soluções de softwares e processos metodológicos.

Fonte: INTEC

[GRI 2-6][GRI 202-2d]

ATIVIDADES E TRABALHADORES



GOVERNANÇA

Relações estratégicas na cadeia de valor

A atuação do Instituto está inserida em uma ampla cadeia de valor que envolve fornecedores, parceiros institucionais e clientes. Essa estrutura integra diferentes atores responsáveis por viabilizar o desenvolvimento tecnológico, a produção de soluções e a entrega de serviços à sociedade. Nesse contexto, destacam-se os principais atores e relações que sustentam o funcionamento da cadeia de valor:

- **Cadeia de Fornecedores (Upstream):** o Instituto gerencia uma base ampla e diversificada de fornecedores que abastecem a base de apoio com insumos laboratoriais, biológicos e químicos de alta precisão, além de obras de engenharia e serviços gerais. No período, a gestão de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção predial) foi mantida com rigor para garantir a conformidade sanitária exigida nas plantas laboratoriais.

- **Entidades Downstream (Clientes e Beneficiários):** na ponta de saída da cadeia de valor, os produtos e serviços chegam ao Ministério da Saúde (distribuição de vacinas ao SUS), à Fundepar (segurança da merenda escolar para cerca de 1 milhão de alunos), ao Detran-PR e ao setor produtivo privado (agronegócio, setor farmacêutico e prestadores de serviço), que utilizam laudos e certificações para exportação e conformidade de mercado.

Outras relações de negócios relevantes para alavancar a cadeia de valor, são efetivadas por meio de sólidas alianças na frente de "Parcerias", destacando-se:

- Biogénesis Bagó, Sinovac/Eurofarma (para expansão da produção de imunobiológicos em saúde animal e humana);
- Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

Mudanças significativas e inovação na gestão da cadeia

O principal avanço em relação aos exercícios anteriores concentra-se na modernização da gestão da cadeia de valor. A partir de 2025, a empresa adotou práticas de Engenharia de Processos e Gestão Baseada em Evidências.

Um dos principais desdobramentos dessa mudança foi a assinatura de Termo de Cooperação Técnico-Científica com a PUCPR para o desenvolvimento

do Projeto ARCTHOS (Arquitetura de Referência para a Ciência, Tecnologia, Habilidade Humana e Organização Sistêmica).

O projeto iniciou a modelagem de cenários da força de trabalho com base na mineração de dados reais de processos, com o objetivo de otimizar o uso da infraestrutura e garantir que a execução das atividades respeite a capacidade operacional e a coerência sistêmica exigida pela matriz de valor.



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO





Estrutura de governança e sua composição

O Instituto adota um modelo de governança corporativa alinhado às melhores práticas de gestão pública e empresarial, fundamentado nos princípios de transparência, integridade, equidade, responsabilidade e eficiência administrativa.

A estrutura de governança é composta por órgãos e instrumentos que asseguram a condução ética, estratégica e sustentável da instituição.

Estrutura de Governança

A governança do Tecpar é composta pelos seguintes órgãos:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva

Essa estrutura assegura a adequada separação entre funções de decisão, controle e execução, fortalecendo a credibilidade do Instituto perante seus stakeholders.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação, responsável por decidir sobre todos os assuntos previstos no Estatuto Social. Entre suas competências destacam-se:

- Aprovar as demonstrações financeiras;
- Eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- Definir a remuneração dos administradores;
- Deliberar sobre alterações no capital social;
- Estabelecer as diretrizes gerais dos negócios do Instituto.

A Assembleia é presidida pelo Diretor-Presidente, sendo a representação do Estado do Paraná é exercida pelo Presidente do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) ou pelo Secretário-Executivo do CCEE.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é um órgão colegiado de caráter deliberativo, responsável por definir diretrizes, políticas e prioridades estratégicas. Entre suas atribuições destacam-se:

- Estabelecer objetivos e prioridades institucionais;
- Aprovar e monitorar o plano de negócios, o planejamento estratégico e os investimentos;
- Supervisionar e avaliar o desempenho da Diretoria Executiva;
- Executar outras competências previstas no Estatuto Social e no Regimento Interno.

O Conselho é composto por sete membros titulares, eleitos em Assembleia Geral, incluindo um representante dos empregados, eleito pelos colaboradores. Essa representatividade fortalece a participação interna nas decisões estratégicas. Os conselheiros possuem mandato unificado de dois anos, com possibilidade de até três reconduções consecutivas. O Diretor-Presidente participa das reuniões como convidado, sem direito a voto.

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17]
[GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR  ESTRATÉGIA

Conselho Fiscal

Órgão de funcionamento permanente, com atuação tanto colegiada quanto individual. É composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos em Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos e possibilidade de duas reconduções consecutivas.

Suas principais atribuições incluem:

- Fiscalizar as práticas fiscais e contábeis da instituição;
- Analisar a prestação de contas anual;
- Acompanhar a conformidade dos atos dos administradores;
- Assegurar que a gestão esteja alinhada ao Estatuto Social e à legislação vigente.
- Sua atuação é essencial para garantir integridade, transparência e sustentabilidade às operações do Instituto.

Diretoria Executiva (Direx)

A Direx é responsável pela gestão operacional e pela implementação das estratégias definidas pelo Conselho de Administração. Cabe à Direx transformar diretrizes estratégicas em ações concretas de curto, médio e longo prazo, garantindo a eficiência no uso dos recursos e o alinhamento institucional.

A Direx é composta por:

- Diretor-Presidente
- Diretoria de Administração e Finanças
- Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais
- Diretoria de Tecnologia e Inovação
- Diretoria Industrial da Saúde

Essa estrutura multifuncional permite uma gestão integrada, abrangendo desde as áreas administrativo-financeiras até o desenvolvimento de soluções tecnológicas e industriais.

Os membros da Diretoria Executiva são eleitos e podem ser destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos, com possibilidade de até três reconduções consecutivas.

Além das responsabilidades operacionais, compete à Direx:

- Coordenar e supervisionar as unidades;
- Assegurar o andamento de programas e projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Promover a integração entre as áreas, otimizando processos e resultados;
- Garantir a alocação eficiente de recursos financeiros e humanos;
- Representar o Instituto em fóruns, eventos e relações institucionais, fortalecendo sua imagem e credibilidade.

A Figura 14 apresenta a estrutura de governança institucional, evidenciando os níveis hierárquicos e os órgãos responsáveis pela orientação estratégica, supervisão e execução das atividades do Instituto.

Figura 14 – Estrutura de governança institucional



Fonte: SGC

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR  ESTRATÉGIA

O Instituto adota um modelo de governança corporativa alinhado às melhores práticas de gestão pública e empresarial, com foco na transparência, integridade e eficiência administrativa.

A estrutura de governança é composta por diversos órgãos e instrumentos que asseguram a condução ética e estratégica da instituição, incluindo:

Comitês e Órgãos de Apoio

O Tecpar conta com comitês internos e unidades de assessoramento que fortalecem a governança, tais como:

- Ouvidoria e Transparência;
- Auditoria Interna;
- Controle Interno;
- Unidade de Compliance;
- Procuradoria Jurídica;
- Secretaria de Governança Corporativa;
- Divisão de Planejamento e Controle Estratégico;
- Divisão de Relações Públicas.

Instrumentos de Governança

- A governança é estruturada por um conjunto de documentos e práticas que orientam sua atuação, assegurando transparência, integridade e eficiência administrativa. Entre os principais instrumentos, destacam-se:
- Código de Conduta e Integridade;
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- Políticas e Regimentos Internos;
- Lei de Criação e Estatuto;
- Calendário de Reuniões dos Órgãos Estatutários;
- Atas de Reuniões e Relatórios de Auditoria.

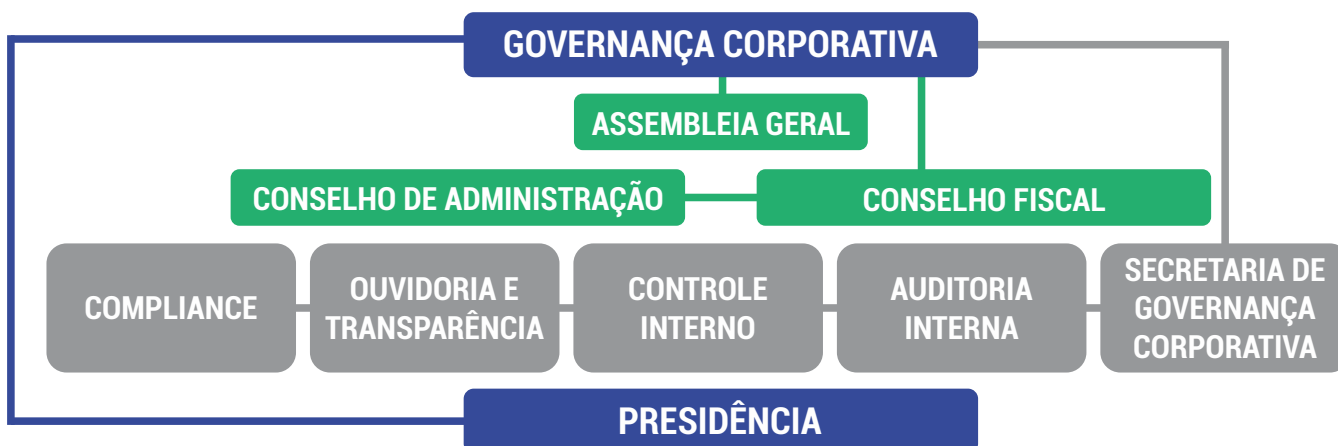
Essa base normativa permite que a instituição exerça suas atividades com autonomia administrativa e financeira, promovendo inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e a prestação de serviços à sociedade paranaense e brasileira.

A governança envolve o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Independente, Diretoria Executiva e demais

partes interessadas, sempre em alinhamento com os interesses institucionais que motivaram a criação do Tecpar.

Os agentes de governança nomeados como administradores e conselheiros não possuem vínculo empregatício com o Instituto, motivo pelo qual não se aplicam as regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A exceção é o representante dos empregados no Conselho de Administração, por manter relação trabalhista com a instituição.

Na Política de Governança Corporativa está definida a estrutura e a forma de gestão, orientando o funcionamento dos órgãos colegiados, promovendo a transparência e fortalecendo os mecanismos de integridade e de eficiência administrativa. A política reforça o compromisso do Instituto com as melhores práticas de governança, assegurando accountability, equidade e responsabilidade corporativa na relação com seus stakeholders e no cumprimento de seus objetivos estratégicos. Na Figura 15 é apresentada a estrutura de Governança Corporativa.



Fonte: SGC

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17]
[GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR  ESTRATÉGIA

Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional integra o Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 2024, por meio da Resolução CAD nº 034/2024, e implantado a partir de janeiro de 2025.

A estrutura é composta por unidades de negócio, responsáveis pela oferta de produtos e serviços, e por unidades operacionais, que abrangem áreas de suporte estratégico, como planejamento, comercial, finanças, comunicação, entre outras.

Transparência e divulgação institucional

Em consonância com os princípios de transparência e prestação de contas, todos os atos dos órgãos estatutários são disponibilizados no site institucional, na área de Governança Corporativa. Nessa seção, estão publicados:

- Atas dos órgãos estatutários;
- Calendários de reuniões;
- Documentos e materiais relevantes para o processo decisório;
- Políticas e normativos internos;
- Regimentos e manuais.

Complementarmente, são mantidas informações atualizadas no Portal da Transparência, incluindo dados sobre gestão financeira, recursos humanos, aquisições, remuneração dos órgãos estatutários e demais elementos relacionados à administração pública.

A Diretoria Executiva é responsável pela condução dos temas econômicos, sociais e ambientais, em articulação com o Conselho de Administração e sob acompanhamento do Conselho Fiscal. Essa governança assegura que as decisões sejam tomadas de maneira integrada e alinhadas aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

As deliberações da Diretoria Executiva contam com o apoio de Comitês e Grupos de Trabalho, que realizam análises técnicas, produzem relatórios e subsidiam o processo decisório. Esse modelo colaborativo permite que os impactos do Tecpar na economia, no meio ambiente e na sociedade sejam geridos de forma estratégica, estruturada e transparente.

Comitês e Grupos de Trabalho

No âmbito da governança interna, o Instituto conta com os seguintes comitês, comissões e grupos de trabalho:

- Grupo de Trabalho para Elaboração do Relatório de Gestão e Sustentabilidade;
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- Comissão de Classificação de Informações – Grau Reservado;
- Comissão Interna do Programa de Voluntariado Empresarial;
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos;

- Comissão Permanente do Plano de Previdência do Tecpar;
- Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão;
- Comitê de Ética e Integridade;
- Comitê de Gestão Ambiental;
- Comitê Gestor da Inovação;
- Comitê Permanente de Gestão de Pessoas;
- Comitê de Sustentabilidade;
- Comissões Especiais para julgamento de Chamamento Público, acompanhamento de contratos e outras demandas específicas vinculadas às atividades do Instituto.

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17]
[GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]



Composição do mais alto órgão de governança

A composição dos órgãos estatutários que integram a Governança Corporativa é apresentada nos Quadros 04, 05 e 06, os quais indicam os níveis de responsabilidade, a composição nominal, a formação, profissão dos membros e a duração dos mandatos.

Os membros que compõem os órgãos de governança são indicados pelo acionista controlador, conforme estabelecido no item 2-10, excetuando-se o

conselheiro eleito como representante dos empregados, escolhido diretamente pelos colaboradores.

As atribuições e competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social e nos Regimentos Internos, documentos que estabelecem as diretrizes, responsabilidades e limites de atuação das instâncias que compõem o sistema de governança institucional.

Quadro 04 – Composição do Conselho de Administração

Nome e Cargo	Formação/Profissão	Mandato
José Lúcio Cioni - Presidente do Conselho de Administração	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 01/11/24 a 07/08/26
Haly Abou Chami	Bacharelado em Direito Profissão: Empresário	1º mandato: 25/04/19 a 07/08/20 1ª recondução: 08/08/20 a 07/08/22 2ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 3ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Jorge Vicente Silva	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 25/04/19 a 07/08/20 1ª recondução: 08/08/20 a 07/08/22 2ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 3ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Eduardo Christiano Lobo Aichinger	Engenharia Química e Administração de Empresas Profissão: Administrador	1º Mandato: 22/11/21 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Alessandra Aparecida Fritzen Maria	Nutrição Profissão: Nutricionista	1º mandato: 04/04/2024 a 07/08/24 1ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Anny Mery Dias de Morais – Representante dos empregados	Tecnologia em Gestão Pública Profissão: Auxiliar Administrativo	1º mandato: 08/08/24 a 07/08/26
Yara Alexandra Dias Christófolli	Direito Profissão: Advogada	1º mandato: 01/03/25 a 07/08/26

Fonte: SGC

Quadro 05 – Composição do Conselho Fiscal

Titular	Formação/Profissão	Mandato
Antonio Glademyr Silverio	Contabilidade Profissão: Contador	1º mandato: 22/11/21 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Jorge Augusto Callado Afonso	Biologia Profissão: Administrador	1º mandato: 26/09/2023 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26
Rafael Moura de Oliveira	Direito Profissão: Advogado	1º mandato: 26/11/20 a 07/08/22 1ª recondução: 08/08/22 a 07/08/24 2ª recondução: 08/08/24 a 07/08/26

Fonte: SGC

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17][GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR  ESTRATÉGIA

Quadro 06 – Composição da Diretoria Executiva

Nome e Formação	Cargo	Mandato
Eduardo Marafon Silva Bacharel em Direito	Diretor Presidente	1º Mandato: 01/07/25 a 10/01/27
Celso Romero Kloss Engenharia Química	Diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais	1º mandato: 23/03/23 a 10/01/25 (Diretor Presidente) 1ª recondução: 11/01/25 a 10/01/27 (Diretor Presidente) 2ª recondução: 01/07/25 a 10/01/27 (Diretor Novos Negócios e Relações Institucionais)
Iram de Rezende Bacharel em Relações Públicas / Bacharel em Teologia	Diretor Industrial da Saúde	1º mandato: 02/03/20 a 10/01/21 1ª recondução: 11/01/21 a 10/01/23 2ª recondução: 11/01/23 a 10/01/25 3ª recondução: 11/01/25 a 10/01/27
Lanes Randal Prates Marques Bacharel em Direito / Graduado em Segurança Pública	Diretor de Tecnologia e Inovação	1º mandato: 14/10/24 a 10/01/25 1ª recondução: 11/01/25 a 10/01/27
Erland Manys Bacharel em Direito	Diretor de Administração e Finanças	1º Mandato: 01/07/25 a 10/01/27

Fonte: SGC

Representação dos órgãos estatutários

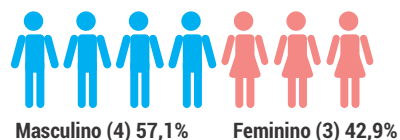
O perfil dos membros que compõem os órgãos estatutários é apresentado na Figura 16, considerando critérios como faixa etária, gênero e raça.

Essa caracterização permite identificar aspectos relacionados à diversidade e à representatividade na composição dos órgãos de governança, contribuindo para o fortalecimento das práticas institucionais de equidade, transparência e inclusão.

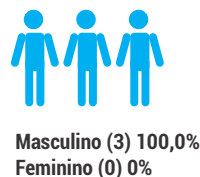
Figura 16 – Perfil dos membros dos órgãos estatutários

Distribuição por gênero

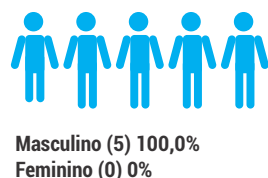
Conselho de Administração (CAD)



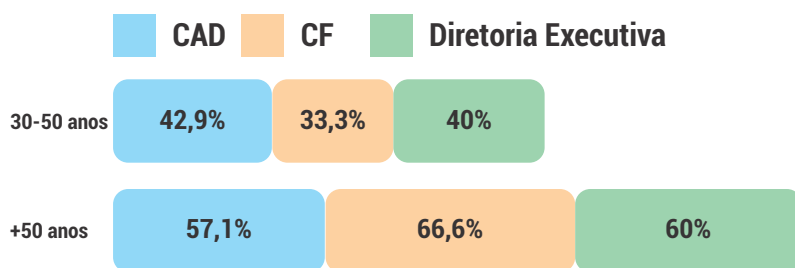
Conselho Fiscal (CF)



Diretoria Executiva (DIREX)



Distribuição por faixa etária



Composição racial

Composição racial dos órgãos estatutários



Fonte: SGC

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17]
[GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR



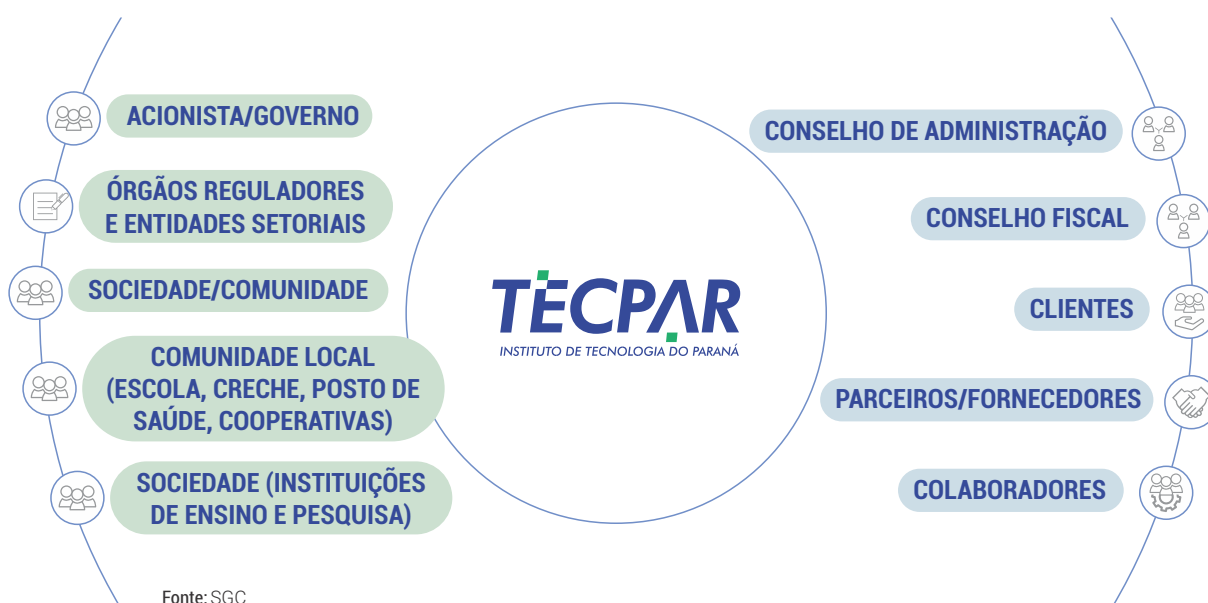
ESTRATÉGIA

Representação das partes interessadas (stakeholders)

As partes interessadas do Instituto, bem como suas principais necessidades, expectativas e formas de relacionamento institucional, estão definidas no Manual de Gestão.

A identificação desses públicos estratégicos é apresentada na Figura 17, evidenciando os principais grupos com os quais o Instituto mantém relacionamento institucional e que influenciam ou são impactados por suas atividades.

Figura 17 – Partes interessadas



Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Na qualidade de empresa pública de economia mista sob controle acionário do Estado do Paraná, o Instituto segue as diretrizes do Decreto Estadual nº 5.725/2016 para a indicação dos membros de seus órgãos estatutários. A responsabilidade pela indicação dos ocupantes dos cargos de Diretor-Presidente, Diretores, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais cabe ao Conselho de Controle das Empresas Estatais (CCEE), que também avalia o cumprimento dos requisitos da Política de Indicação de Administradores.

Essa política estabelece o perfil profissional e os critérios de elegibilidade para o Conselho de Administração (CAD), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (Direx), contemplando:

- Experiência profissional complementar;
- Diversidade de competências e formações;

- Reputação ilibada e ausência de conflitos de interesse;
- Capacidade técnica para o exercício da função.
- O objetivo é garantir órgãos de governança multidisciplinares, promovendo decisões equilibradas e estrategicamente alinhadas.
- Composição atual:
- Conselho de Administração (CAD): 7 membros (6 externos e 1 representante eleito pelos empregados).
- Conselho Fiscal (CF): 3 membros titulares.
- Diretoria Executiva (Direx): 5 membros responsáveis pela gestão operacional. Conta ainda com o suporte da Procuradoria Jurídica, que assento e direito à manifestação nas reuniões, sem direito à voto, para garantia da segurança jurídica das deliberações.

Presidente do mais alto órgão de governança

O Conselho de Administração (CAD) é o órgão estratégico e colegiado responsável pela orientação superior da instituição, conforme definido no Estatuto Social. Destaca-se que o Presidente do CAD não acumula o cargo de Diretor-Presidente, o que reforça a separação de funções, a independência entre gestão e supervisão e a mitigação de potenciais conflitos de interesse.

As atribuições do Diretor-Presidente estão definidas no Estatuto Social e concentram-se na condução da gestão executiva da instituição.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

O CAD é responsável por definir a visão, missão, valores, políticas e estratégias que orientam a atuação institucional. Compete ao Conselho:

- Estabelecer diretrizes para o alcance dos objetivos estratégicos;
- Supervisionar a implementação dessas diretrizes pela Diretoria Executiva;
- Monitorar riscos, desempenho e aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Assegurar a aderência aos princípios de governança corporativa.

A Diretoria Executiva (Direx) implementa as políticas e estratégias aprovadas pelo Conselho, garantindo que a organização opere em conformidade com os princípios institucionais e as boas práticas de gestão pública.

A Política de Gestão Estratégica disciplina o alinhamento entre planejamento, gestão e resultados. Nesse contexto, a Divisão de Planejamento e Controle Estratégico é responsável por:

- Coordenar o processo de planejamento estratégico;
- Monitorar e avaliar as iniciativas estratégicas;
- Promover a articulação entre as unidades organizacionais;
- Assegurar o aperfeiçoamento contínuo da governança estratégica.

Esses mecanismos garantem que a organização cumpra sua missão de forma eficiente, sustentável e alinhada aos princípios de integridade e responsabilidade pública.

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

O CAD é responsável por assegurar que a Diretoria Executiva disponha de mecanismos de controle, processos estruturados e sistemas internos capazes de identificar, avaliar e monitorar riscos, mantendo-os em níveis adequados e compatíveis com as diretrizes institucionais.

Cabe ao Conselho:

- Supervisionar o sistema de gestão de riscos;
- Avaliar a efetividade dos controles internos;
- Garantir a conformidade com leis, regulamentos e normas aplicáveis.

Compete à Direx:

- Prover os recursos humanos, tecnológicos e financeiros necessários à gestão de riscos;
- Assegurar a efetividade dos controles internos;
- Promover a cultura de gestão eficiente, preventiva e alinhada aos objetivos organizacionais.

O Diretor-Presidente é o responsável final pela gestão de riscos e pelo sistema de controles internos, garantindo coerência entre estratégia, processos e mitigação de impactos.

Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

A Diretoria Executiva instituiu um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Relatório de Gestão e Sustentabilidade, reunindo informações estratégicas, operacionais, econômicas, sociais e ambientais do Instituto.

O relatório constitui um importante instrumento de transparência e prestação de contas, evidenciando o desempenho institucional. Após aprovação pelo Conselho de Administração, o documento é publicado e disponibilizado às partes interessadas, reforçando o compromisso do Instituto com a governança, a transparência e a sustentabilidade.

Conflito de interesse

O Instituto adota mecanismos estruturados para prevenir, identificar e tratar potenciais conflitos de interesse, assegurando ética e integridade nas relações institucionais.

Seu principal instrumento é o Código de Conduta e Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, que estabelece regras aplicáveis a colaboradores, administradores, fornecedores, terceiros e membros dos órgãos estatutários. Esse instrumento é complementado por regimentos internos que contemplam cláusulas específicas sobre o tema.

A supervisão de situações sensíveis é conduzida pelo Comitê de Ética e Integridade, responsável por monitorar a conduta ética, apurar denúncias e orientar a aplicação do Código.

Comunicação de preocupações cruciais

As preocupações institucionais consideradas críticas são acompanhadas de forma estruturada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, conforme previsto no Plano de Trabalho e nas pautas das reuniões colegiadas.

Nessas reuniões, os temas relevantes são discutidos, avaliados e encaminhados para deliberação. A Diretoria Executiva conduz análises de forma sistemática, instituindo Grupos de Trabalho e Comissões Técnicas responsáveis por aprofundar estudos e subsidiar o processo decisório.

Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

O Instituto promove continuamente o desenvolvimento das competências de seus dirigentes e das equipes envolvidas na governança corporativa, incentivando a participação em capacitações internas e externas, conforme previsto na Lei Federal nº 13.303/2016 e nas melhores práticas de gestão pública.

Os treinamentos abrangem temas como governança corporativa, integridade, gestão de riscos, controles internos, planejamento estratégico, sustentabilidade e compliance, contribuindo para ampliar a visão estratégica, fortalecer o conhecimento coletivo e qualificar as deliberações das instâncias de governança.

Outras normas reforçam esse compromisso, como:

- A Política de Transações com Partes Relacionadas;
- A Política de Divulgação de Informações.

Essas políticas regulam, respectivamente, transações potencialmente conflituosas e o tratamento de informações relevantes, sensíveis ou sigilosas.

Além disso, documentos, atas, deliberações e remunerações dos órgãos estatutários são divulgados no Portal da Transparência e no site institucional, garantindo acesso público, conformidade legal e aderência às boas práticas de governança.

Assuntos críticos ou estratégicos são deliberados pela própria Diretoria Executiva e comunicados aos públicos internos e demais interessados, conforme sua natureza e impacto.

As atas das reuniões, que registram o tratamento dessas questões, são disponibilizadas ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, assegurando transparência e alinhamento institucional.

Essa estrutura integrada garante que as preocupações relevantes sejam tratadas com tempestividade, rigor técnico e aderência às práticas de governança corporativa.

A Secretaria de Governança Corporativa desempenha papel central nesse processo ao emitir Informes de Governança, divulgar conteúdos técnicos e materiais de referência — como artigos, notícias, webinars e notas técnicas — e incentivar a participação dos administradores em eventos alinhados às suas funções.

Os Informes, encaminhados diretamente aos administradores, reúnem informações atualizadas que apoiam a tomada de decisão e promovem o alinhamento conceitual entre a alta governança e as demais unidades organizacionais, fortalecendo uma gestão mais preparada, informada e comprometida com a excelência institucional.

[GRI 2-9][GRI 2-10][GRI 2-11][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 2-14][GRI 2-15][GRI 2-16][GRI 2-17]
[GRI 2-18][GRI 2-19][GRI 2-20][GRI 2-21][GRI 202-2][GRI 202-2a][GRI 202-2b]

CADEIA DE VALOR



ESTRATÉGIA

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A Política de Avaliação de Desempenho Anual dos Órgãos Estatutários estabelece as diretrizes para a avaliação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Cabe ao Conselho de Administração conduzir o processo anualmente, com foco no fortalecimento da governança, na melhoria da qualidade das decisões e na promoção de aperfeiçoamentos contínuos.

Em 2024, a avaliação foi realizada por empresa externa especializada, garantindo imparcialidade e rigor técnico. O método adotado envolveu a aplicação de questionários objetivos e subjetivos, entrevistas individu-

ais, análise dos dados coletados e elaboração de relatórios com recomendações.

Os resultados foram apresentados ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, permitindo a definição de ações de melhoria.

Em 2025, o Instituto concentrou esforços na implementação do plano de ação decorrente da avaliação anterior, buscando consolidar práticas de governança mais eficazes, elevar o desempenho dos administradores e fortalecer o alinhamento entre supervisão e gestão executiva.

Políticas de remuneração

A política de remuneração dos administradores é definida pelo Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE), responsável por estabelecer o teto remuneratório dos órgãos estatutários das empresas públicas.

A Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas executa os pagamentos conforme as diretrizes do CCEE, enquanto a Secretaria de Governança Corporativa divulga periodicamente as tabelas aplicáveis aos conselheiros.

De acordo com a Nota Técnica CCEE nº 001/2023, o limite remuneratório corresponde a até 15% da remuneração mensal do Diretor-Presidente para os membros do Conselho de Administração e até 10% para os membros do Conselho Fiscal, valores atualizados e aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A partir da 25ª Assembleia Geral Extraordinária (agosto de 2024), passou-se a remunerar também o representante dos empregados no Conselho de

Administração. As tabelas vigentes, referentes ao período de abril de 2025 a março de 2026, encontram-se publicadas na página de Governança Corporativa.

Os empregados possuem estrutura remuneratória própria, reajustada por meio de Convenção Coletiva. Já os diretores recebem os mesmos benefícios trabalhistas e previdenciários aplicáveis aos empregados, sendo a exoneração formalizada por Resolução do Conselho de Administração e os cálculos realizados conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Tanto diretores quanto conselheiros possuem remuneração incluída na base de contribuição ao INSS.

Em reforço à transparência institucional, informações sobre composição, documentos e remuneração dos órgãos estatutários estão disponíveis no site do Tecpar, na área de Governança Corporativa, no Portal de Transparência e na Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa. o alinhamento entre supervisão e gestão executiva.

[GRI 2-22]

GOVERNANÇA  MATERIALIDADE

No segundo semestre, teve início a atualização do Planejamento Estratégico para o período de 2026–2030, posteriormente homologado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro. Nessa revisão, foram mantidos os fundamentos organizacionais (propósito, missão, visão e valores), definidos no Workshop de Realinhamento Estratégico, realizado em setembro e outubro de 2024, com participação do Governo/ Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Gestão Estratégica e gerentes.

Na atualização, foi realizado ajuste do plano estratégico com a inclusão de novos projetos e planos táticos, o replanejamento de prazos e a atualização dos indicadores e metas para 2026.

Os fundamentos estratégicos estabelecem a base conceitual que orienta as decisões institucionais e a definição dos objetivos estratégicos do Instituto. Esses fundamentos são apresentados no Figura 18.

Figura 18 – Fundamentos Estratégicos

Nossa Identidade Organizacional como bússola para a tomada de decisão

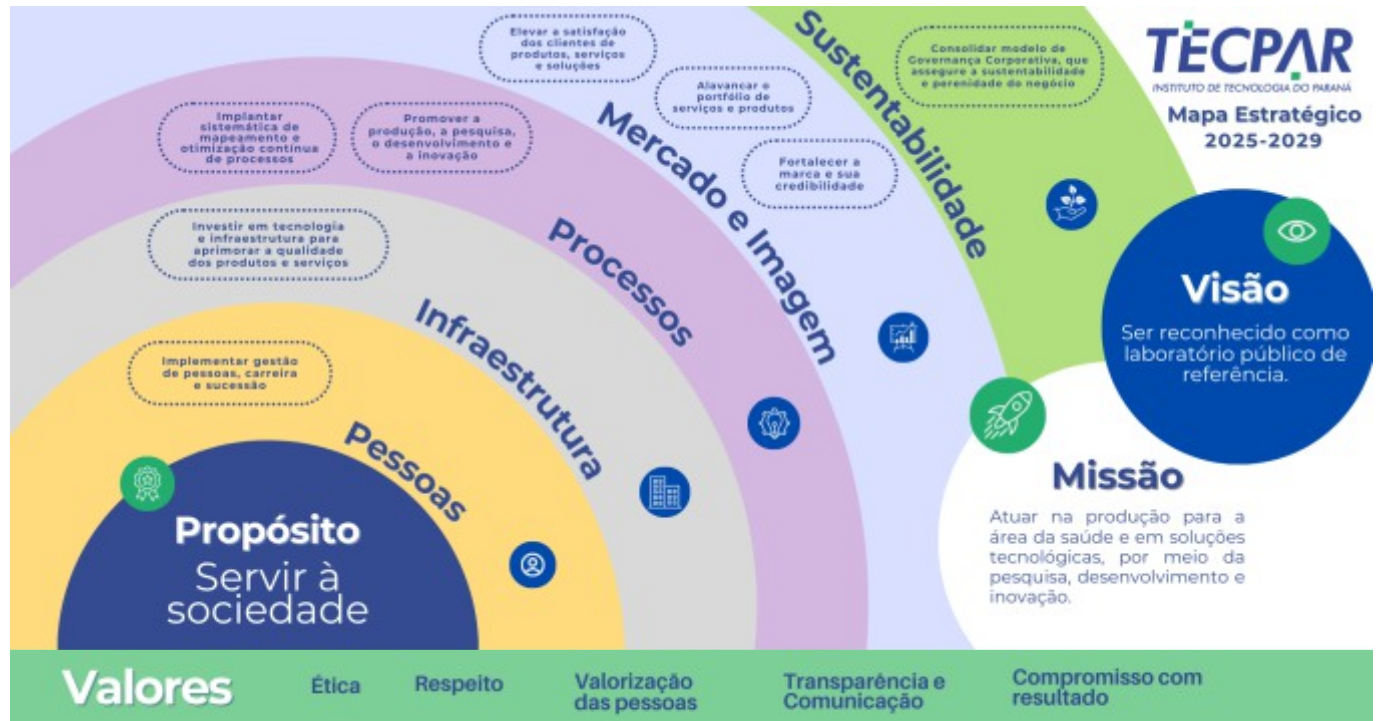


Fonte: APL

[GRI 2-22]

GOVERNANÇA  MATERIALIDADE

Mapa Estratégico 2025 -2029



Nota explicativa: Mapa Estratégico elaborado na atualização do Planejamento Estratégico 2025-2029.
Fonte: APL

Em 2025, o planejamento foi monitorado por meio de 25 indicadores estratégicos, distribuídos em oito objetivos estratégicos, organizados nas cinco perspectivas estratégicas: Sustentabilidade, Mercado e Imagem, Processos, Infraestrutura e Pessoas. O acompanhamento ocorreu de forma trimestral, com análise e deliberação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, assegurando governança, transparência e tempestividade nas decisões.

Síntese Quantitativa do Planejamento Estratégico – 2025

Tabela 3 – Visão consolidada das perspectivas estratégicas

Perspectiva	Nº de Indicadores	Principais resultados de 2025
Sustentabilidade	4	Lucro líquido R\$ 34,5 milhões; 82% de implantação do Sistema de Gestão Ambiental; 100% de execução dos programas sociais
Mercado e Imagem	10	Faturamento com serviços tecnológicos R\$ 9,78 milhões; 99% de menções positivas na imprensa; NPS em nível de excelência (>80%)
Processos	6	33% dos processos validados; 99,3% de confiabilidade no Sistema da Qualidade
Infraestrutura	2	64,66% de execução média dos projetos de engenharia
Pessoas	3	23,02 horas de T&D por empregado; 77% de execução do plano de ação da pesquisa de clima

[GRI 2-22]

GOVERNANÇA



MATERIALIDADE

Destaques Numéricos por Perspectiva Sustentabilidade

Em 2025, o Tecpar apresentou desempenho econômico-financeiro expressivo. A receita bruta totalizou R\$ 125,4 milhões, e o resultado operacional atingiu R\$ 42,1 milhões, superando significativamente a meta anual de superávit. O lucro líquido alcançou R\$ 34,5 milhões, impulsionado principalmente pelo incremento das receitas governamentais, decorrentes da doação de equipamentos e da importação vinculada ao Termo de Execução Descentralizada (TED).

Mercado e Imagem

O faturamento com serviços e soluções tecnológicas atingiu R\$ 9.782.448,81, superando a meta anual em 2,3%. O desempenho manteve estabilidade ao longo dos trimestres, com crescimento contínuo do portfólio e ampliação da atuação em áreas estratégicas.

No eixo ambiental, o Sistema de Gestão Ambiental alcançou 82% de implantação, com avanços relevantes em governança ambiental, programas de educação e gestão de resíduos. Os programas sociais atingiram 100% de execução, com 1.211 horas de trabalho voluntário, 91 voluntários e impacto direto em mais de 5 mil pessoas.

A reputação institucional permaneceu elevada, com 7.576 menções na imprensa, das quais 99% positivas. O Índice de Recomendação do Cliente (NPS) manteve-se em nível de excelência durante todo o exercício, variando entre 81,4% e 88,4% nos trimestres monitorados.

Processos

O Tecpar validou 33% dos processos organizacionais priorizados, percentual inferior à meta formal, porém alinhado à estratégia de maturação metodológica e tecnológica adotada para o período. A confiabilidade do Sistema da Qualidade permaneceu elevada, com 99,3% de conformidade média anual, atendendo 1.268 clientes ao longo do exercício.

Infraestrutura

Os projetos de engenharia registraram 64,66% de execução média, superando a meta anual de 50%. Destacam-se:

- Laboratório de Insumos Veterinários (LIV): 60,58% de execução;
- Parque Tecnológico da Saúde – Maringá (Fase 1): 49,72% de execução.

Esses investimentos estruturantes preparam o Tecpar para ampliação da capacidade produtiva e tecnológica nos próximos ciclos.

Pessoas

O desenvolvimento de pessoas apresentou desempenho relevante, com média de 23,02 horas de treinamento por empregado, superando a meta institucional de 20 horas. No total, foram registradas 6.571,5 horas de capacitação, com investimento aproximado de R\$ 62,5 mil.

O Plano de Ação da Pesquisa de Clima Organizacional alcançou 77% de execução, com avanços em programas de capacitação, liderança e endomarketing, reforçando a cultura de desenvolvimento e engajamento interno.

Considerações Estratégicas

Os dados consolidados de 2025 demonstram que o Planejamento Estratégico do Tecpar avançou de forma consistente, equilibrando resultado financeiro, fortalecimento institucional, investimento em infraestrutura, maturidade de processos e desenvolvimento de pessoas. A análise quantitativa, aliada ao monitoramento sistemático dos indicadores, reforça a capacidade do Instituto de executar sua estratégia com disciplina, governança e foco em resultados.

[GRI 3-1] [GRI 3-2]

ESTRATÉGIA



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

A identificação e a priorização dos Temas Materiais foram conduzidas no contexto dos Workshops de Realinhamento Estratégico, com a participação de representantes das principais partes interessadas. Esse processo passou a constituir o fórum formal para revisão e atualização periódica dos Temas Materiais, com vigência estabelecida a partir de 2025.

O processo de determinação da materialidade considerou a avaliação dos impactos econômicos, ambientais e sociais, bem como a análise de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e à geração de valor no curto, médio e longo prazos. Como resultado, foram definidos seis Temas Materiais prioritários: Governança, Meio Ambiente, Clientes, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), Infraestrutura e Carreira, os quais orientam o direcionamento estratégico e o desempenho organizacional.

A Matriz de Sustentabilidade Integrada representa a estrutura de governança e integração desses temas no modelo de gestão institucional, organizada em dimensões complementares e interdependentes.

Na primeira dimensão, são apresentados os pilares estruturantes da sustentabilidade. O pilar ambiental contempla os impactos relacionados ao uso de recursos naturais, emissões, resíduos, biodiversidade e gestão ambiental; o pilar social abrange os impactos associados às relações institucionais, às condições de trabalho, ao desenvolvimento de pessoas, ao relacionamento com clientes e à contribuição para a sociedade; e o pilar de governança compreende os mecanismos de direção, controle e monitoramento organizacional,

incluindo práticas relativas a ética, transparência, conformidade regulatória e integridade corporativa. Esses pilares estruturam a abordagem alinhada às diretrizes ESG (Environmental, Social and Governance). Na segunda dimensão, são apresentados os Temas Materiais definidos no processo de Realinhamento Estratégico, que refletem os tópicos de maior relevância para a gestão organizacional. Na terceira dimensão, são apresentadas as cinco perspectivas do Planejamento Estratégico, que constituem o modelo de monitoramento do desempenho institucional, permitindo o alinhamento entre objetivos estratégicos, iniciativas táticas e execução operacional. Por fim, na quarta dimensão, evidencia-se o desdobramento dos Temas Materiais em programas, projetos e ações estratégicas formalmente incorporados ao Plano Estratégico, possibilitando sua operacionalização e o acompanhamento sistemático dos resultados.

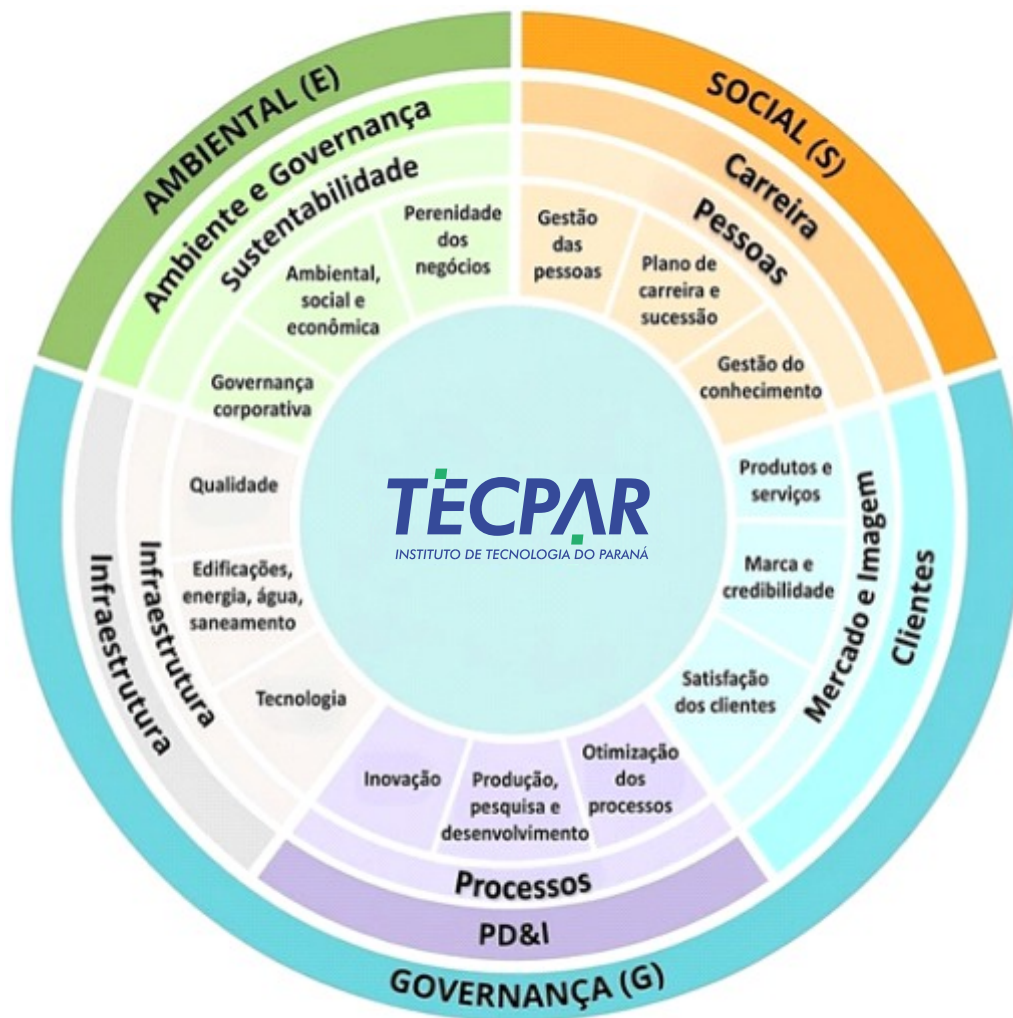
Como parte de seus compromissos, a organização contribui para o atendimento da Agenda 2030 das Nações Unidas, apoiando o Estado do Paraná e o Brasil no alcance dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, destacam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) diretamente relacionados às atividades institucionais: ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3 – Saúde e Bem-Estar; ODS 5 – Igualdade de Gênero; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

[GRI 3-1] [GRI 3-2]

ESTRATÉGIA PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

A Figura 21 demonstra o alinhamento entre os Temas Materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.








Figura 21 – Matriz de Sustentabilidade Integrada



Resultado materialidade

Os resultados da materialidade apresentada no relato referente a 2025 indicam a manutenção dos temas identificados e aprovados no Workshop de Realinhamento Estratégico. Esses temas apresentam aderência às diretrizes do Planejamento Estratégico e à estrutura organizacional. De forma sintética, os principais resultados relacionados aos Temas Materiais estão apresentados na Quadro 07. Resultados complementares são apresentados trimestralmente nos relatórios de Análise de Desempenho do Planejamento Estratégico.

Quadro 07 – Temas Materiais trabalhados

TEMA	ESCOPO	META 2025	RESULTADOS	ODS
COMPETÊNCIA TÉCNICA ORGANIZACIONAL	Expansão dos programas de capacitação para fortalecer competências técnicas, pensamento estratégico, trabalho em equipe e visão sistêmica.	Engajar os níveis estratégico, tático e operacional na formação de uma comunidade do conhecimento e implementar o Programa de gestão do Conhecimento..	<ul style="list-style-type: none"> Substituição da coordenação do Projeto Gestão do Conhecimento no final do período. Desenvolvimento de oito treinamentos virtuais sobre documentação do sistema de gestão, estruturados em trilha de aprendizagem (95 colaboradores capacitados). Realização de oficinas de processos para projeto piloto e criação de trilhas de integração para novos colaboradores. Atualização e desenvolvimento de cerca de 330 documentos do Sistema de Gestão da Qualidade. 	
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E ORGANIZACIONAL	Otimização e melhoria dos processos internos.	<p>GOVERNANÇA CORPORATIVA Aprimorar as práticas de governança corporativa e fortalecer os controles internos.</p> <p>PROJETOS SUSTENTÁVEIS - Implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), alinhado à Agenda 2030 e aos princípios ESG</p> <p>LGPD - Implementar ações de tratamento de dados pessoais e prover infraestrutura de segurança para atender à LGPD e à governança institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Documentos atualizados: Política de Inovação, Política de Comunicação Empresarial, Política de Integridade e Compliance e Regimento Interno. Documentos aprovados: Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, Política Ambiental e Regimento Interno do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão. Aprovação e comunicação da Política Ambiental e implantação do Comitê de Gestão Ambiental. Redução do consumo de água e implantação de monitoramento energético. Valorização de 81,1% dos resíduos gerados. Estruturação do inventário de emissões, ampliação de ações de biodiversidade e educação ambiental e elaboração da Política de Compras Sustentáveis. Formalização do Comitê de Gestão de LGPD e estrutura de apoio ao DPO (Data Protection Officer). Período dedicado à organização administrativa e diagnóstico. Fortalecimento da segurança da informação nos servidores de TI. Integração entre gestão de TI e Comitê para garantir conformidade legal. 	
INFRAESTRUTURA	Mapeamento e provisão de infraestrutura para apoio aos projetos de manutenção e expansão do negócio.	Fortalecer a infraestrutura institucional e tecnológica para apoiar a expansão das atividades e a mitigação de riscos.	<ul style="list-style-type: none"> Infraestrutura institucional: Construção do Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnóstico Veterinário (LIV) com 60,58% de execução, previsão de entrega em julho de 2026. Implantação do Parque Tecnológico da Saúde em Maringá - fase de infraestrutura com 49,72% de avanço, previsão de entrega em outubro de 2026. Tecnologia da Informação: Manutenção da segurança cibernética, sem incidentes críticos ou perda de dados. Atualização das regras de firewall e execução do plano de manutenção preventiva. Planejamento para aquisição de processamento para IA, implantação de infraestrutura hiperconvergente e aquisição de novo storage de alta performance. Fortalecimento de parcerias estratégicas para internalização de tecnologias críticas. Elaboração do Mapa de Riscos Estratégicos e do Plano de Gerenciamento de Riscos, subsidiando a atualização da Política de Gestão de Riscos e a implementação das ações previstas. 	
MAPEAMENTO E GESTÃO DE RISCOS	Elaboração e execução de planos para prevenção e redução de riscos à saúde e ao bem-estar dos colaboradores.	Monitorar os planos de ação voltados à prevenção e mitigação de riscos.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Mapa de Riscos Estratégicos e do Plano de Gerenciamento de Riscos, subsidiando a atualização da Política de Gestão de Riscos e a implementação das ações previstas. 	
GESTÃO DE PESSOAS	Realização bianual da pesquisa de clima organizacional, com planos de ação para correção de lacunas e alinhamento institucional.	Implementar plano de capacitação em ESG e estruturar plano de carreira e sucessão.	<ul style="list-style-type: none"> Execução de 71% do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDLT). Execução de 77% do Plano de Ação da Pesquisa de Clima Organizacional. 	
DIRETRIZES PARA PD&I	Definição de diretrizes de PD&I para estimular projetos inovadores em produtos e serviços.	Estruturar e atualizar a política de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	<ul style="list-style-type: none"> Atualização da Política de Inovação. Emissão de 41 pareceres técnicos sobre instrumentos de parceria e transferência de tecnologia. Reestruturação de processos para padronização e maior rastreabilidade das análises. 	
GESTÃO PARA RESULTADOS	Revisão de processos com foco nos clientes, visando resultados, redução de riscos e atendimento às expectativas.	Implantar gestão de processos orientada a resultados.	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão do projeto piloto de cronoanálise com detalhamento de 421 processos e padronização de 61 atividades. Modelagem de novos fluxos de aquisições para redução de lead time e suporte à futura automação via ERP. Implementação de indicadores de produtividade para 44 colaboradores. Expansão da plataforma digital de gestão documental e integração da cadeia de valor institucional. 	

[GRI 2-28]

ESTRATÉGIA



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Iniciativas Externas

No período, foram firmados, renovados ou aditados termos de cooperação com o objetivo de aprimorar, de forma colaborativa, a execução das atividades institucionais. Para fins de transparência e probidade administrativa, todos os documentos estão disponíveis no Portal da Transparência.

As demais iniciativas externas foram mantidas ou ampliadas por meio de apoios, parcerias ou associações com organizações similares, fortalecendo a articulação institucional e a cooperação técnica.

No Quadro 08 são apresentados os termos de cooperação formalizados no período de referência deste relato.

Quadro 08 - Termos de cooperação firmados no período

Acordos de Cooperação Técnico-Científica		
Nº	Empresa / Órgão	Objeto
1	Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre)	Mútua cooperação institucional, para desenvolvimento de planos, projetos e/ou programas de cunho tecnológico, inovação, na área da saúde ou de qualquer outra área de desenvolvimento tecnológico.
2	Aline Telemedicina	Transferência de Tecnologia, da Plataforma de Telemedicina e Mapeamento Epidemiológico
3	D&D Serviços de Biotecnologia Secretaria de Ciência,	Projeto "Estudo Clínico Complementar para tratamento de fissura palatina com utilização de células-tronco mesenquimais".
4	Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e Biogênese Bagó – Saúde Animal	Transferência e internalização de tecnologia para instauração de um banco nacional de antígenos e vacinas contra febre aftosa.
5	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)	Desenvolver as condições institucionais para incentivar, elaborar e disseminar conteúdo voltado para a educação ambiental, como práticas agroecológicas de cultivo sustentável, implementação e manejo de sistemas agroflorestais e de meliponicultura.
6	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Fortalecer a articulação institucional entre as partes supracitadas visando desenvolver as condições institucionais nas áreas de Energia Renovável, Saúde, Inteligência Artificial, Computação de Alto Desempenho, Ambiental. Nanotecnologia, Biologia e Farmacologia.
7	Dook Certificadora de Dados Ltda	Transferência de tecnologia, validação e distribuição da Plataforma de Governança de Sistemas, Riscos e Compliance.
8	Grow-X Co Technologies	Execução conjunta de atividades técnico-científicas e operacionais com foco em desenvolvimento, validação e aplicação de soluções inovadoras.
9	Vetrii - Tokenização e Rastreabilidade do veículo e seus componentes	Transferência de tecnologia, validação e distribuição da Plataforma tecnológica de tokenização de veículos.
10	Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEFE)	Apoio Técnico para fiscalização das obras e documentação da reforma dos laboratórios do Bloco B.
11	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Desenvolver as condições institucionais para implementação de projetos de desenvolvimento, validação e implementação de ensaios moleculares e testes analíticos para controle de qualidade internos aplicados à produção da vacina antirrábica.
12	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC – PR)	Execução do Projeto Arcthos (Arquitetura de Referência para a Ciência, Tecnologia, Habilidade Humana e Organização Sistêmica).
13	GPX Tecnologia e Investimento Ltda	Transferência técnica e tecnológica de serviços de captação e análises de dados via sistema (ERP), em Blockchain.
14	Ferticerto Soluções Orgânicas Ltda	Projeto de PD&I na comprovação da INOVAÇÃO tecnológica do STERICERTO para aplicação na área veterinária.
15	Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI); Ministério Público (MP) e Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONSEPIR)	Promoção do serviço de certificação "Municípios Antirracistas" junto aos municípios e entidades relacionadas do Estado do Paraná, e, de outro lado, o TECPAR com o serviço de avaliação/validação com menção nominal à SEMIPI, MP e CONSEPIR.

Fonte: Gabinete Presidência

Os instrumentos apresentados evidenciam o compromisso institucional com o fortalecimento de parcerias estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento de projetos, a troca de conhecimento e a ampliação da capacidade institucional.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





TECPAR EM AÇÃO

O Programa de Voluntariado Empresarial “Tecpar em Ação” segue fortalecendo sua atuação social, ambiental e comunitária, promovendo iniciativas que contribuem para o desenvolvimento humano, a responsabilidade socioambiental e a construção de parcerias sustentáveis.

Em 2025, o programa manteve a integração entre colaboradores e instituições parceiras, ampliando as ações e reforçando seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplando 13 dos 17 ODS da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao longo do ano, foram realizadas as ações descritas a seguir.

PRÁTICAS REALIZADAS EM PARCERIA 6ª edição da Campanha do Desapego

A Campanha do Desapego tem como objetivo dar um novo destino a objetos que não possuem mais utilidade para seus proprietários, incentivando os colaboradores a realizarem doações de itens diversos, em boas condições de uso, destinados às instituições parceiras.

Realizada em parceria com o IBMP, a 6ª edição da Campanha do Desapego reforçou o slogan: “Tudo aquilo que não é útil para você pode ser útil para outra pessoa”.

Ao todo, foram arrecadados 860 itens de vestuário, 170 itens para o lar (como roupas de cama, cobertores e utensílios de cozinha) e 229 itens diversos, incluindo livros, materiais escolares, eletroeletrônicos e acessórios pessoais.

As doações foram destinadas às seguintes instituições: Projeto Vida, Escola de Educação Especial Vivian Marçal e Associação Cristã de Assistência Social (ACRIDAS), beneficiando 510 pessoas, conforme apresentado na Figura 22. A realização da campanha contou com 30 horas de trabalho investidas.

Figura 22 – Entrega das doações da 6ª Campanha do Desapego



Fonte: DRP/Tecpar

[GRI 413-1] [GRI 413-2]

MATERIALIDADE



DESEMPENHO ECONÔMICO

Projeto Lixo do Bem

O projeto de coleta de lixo eletrônico, realizado em parceria com a Associação Cristã de Assistência Social (ACRIDAS), deu continuidade às arrecadações ao longo do período.

As coletas totalizaram 177,3 kg de resíduos eletrônicos, os quais foram revertidos em R\$ 351,65. O valor arrecadado foi destinado à instituição parceira, beneficiando 120 pessoas. Uma amostra dos resíduos coletados está apresentada na Figura 23.

A coleta do material é realizada por empresa especializada, garantindo que os resíduos recebam destinação ambientalmente adequada, em conformidade com as normas vigentes.

Figura 23 – Coleta de resíduos eletrônicos do Projeto Lixo do Bem



Fonte: DRP/Tecpar

Campanha do Bem - arrecadação de tampinhas e lacres

A iniciativa, criada voluntariamente por colaboradores, manteve sua força em 2025. Desde o início do ano, foram coletados e entregues aproximadamente 304,81 kg de tampinhas de plástico e lacres de alumínio para a Campanha do Bem.

A triagem e a destinação dos materiais beneficiaram cerca de 240 pessoas atendidas pelo Projeto União Solidária, composto majoritariamente por famílias em situação de vulnerabilidade social. As estruturas utilizadas para a arrecadação dos materiais estão apresentadas na Figura 24.

Para a realização da campanha, dois colaboradores voluntários investiram aproximadamente 24 horas de trabalho ao longo do ano.

Figura 24 – Caixas de arrecadação da Campanha do Bem



Fonte: DRP/Tecpar

[GRI 413-1] [GRI 413-2]

MATERIALIDADE



DESEMPENHO ECONÔMICO

Juntos pela Saúde 2025

Em outubro, foi realizado o evento “Juntos pela Saúde – Fiocruz pra Você”, iniciativa da Fiocruz Paraná, em parceria com o Tecpar, IBMP, Wolbito do Brasil e a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC).

Aberto ao público, o evento integrou ciência, saúde, cultura e cidadania em um único espaço, ampliando o diálogo com a comunidade e fortalecendo ações de educação em saúde. O Instituto participou ativamente da programação com uma tenda institucional, destinada à divulgação de suas ações e atividades, além de promover a vacinação de pets, realizada em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA). O registro do evento Juntos pela Saúde 2025 está apresentado na Figura 25.

As vacinas foram doadas pelo Tecpar, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com a empresa Biogénesis Bagó, reforçando o compromisso institucional com o conceito de Saúde Única e com o bem-estar da população.

A ação com o Pet Móvel foi viabilizada por meio de um acordo de cooperação com a Prefeitura de Curitiba. Ao todo, a iniciativa contou com a dedicação de 150 horas de trabalho investidas, realizadas por 25 colaboradores, evidenciando o engajamento institucional em ações de impacto social.

Figura 25 – Registro do evento Juntos pela Saúde 2025



Fonte: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 413-1] [GRI 413-2]

MATERIALIDADE



DESEMPENHO ECONÔMICO

Campanha de Arrecadação do Parque Tecnológico da Saúde para as Vítimas do tornado de Rio Bonito

Colaboradores das empresas do Parque Tecnológico da Saúde realizaram uma ação solidária, em apoio às famílias atingidas pelo tornado no município de Rio Bonito do Iguazu, localizado na região Centro-Sul do Estado. Por meio da Campanha SOS Rio Bonito, foram arrecadados cerca de 450 itens, incluindo vestuário, calçados, cestas básicas, alimentos não perecíveis, roupas de cama e banho, além de produtos de higiene e limpeza.

A iniciativa foi coordenada pelo Tecpar, com o apoio do IBMP, do Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz) e da Wolbit do Brasil, reforçando o compromisso conjunto com a solidariedade e o desenvolvimento social.

Para a triagem e organização dos itens arrecadados, dois colaboradores investiram aproximadamente 4 horas de trabalho. A mobilização dos colaboradores do Parque Tecnológico da Saúde resultou em uma ação solidária, conforme ilustrado na Figura 26.

Figura 26 – Doações para vítimas do tornado em Rio Bonito do Iguazu (PR)



Fonte: Hedeson Alves/Tecpar

Práticas Fixas / Consolidadas no Programa Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho 2025 reforçou o engajamento dos colaboradores com a proteção social durante o período de inverno. Foram arrecadados 359 itens, posteriormente encaminhados ao Projeto Vida, beneficiando aproximadamente 250 pessoas, entre crianças, jovens e adolescentes atendidos pela instituição, além de seus familiares. A Campanha do Agasalho 2025 evidenciou o engajamento dos colaboradores em ações de apoio social, conforme apresentado na Figura 27.

Para a triagem e organização das arrecadações, os voluntários dedicaram aproximadamente 10 horas de trabalho.

Figura 27 - Arrecadações da Campanha do Agasalho



Fonte: DRP/Tecpar

[GRI 413-1] [GRI 413-2]

MATERIALIDADE



DESEMPENHO ECONÔMICO

Grupos de Teatro e Coral – Tecpar em Ação

Ao longo do ano, foram realizadas sete apresentações pelo Grupo de Teatro e pelo Coral Tecpar em Ação, em diferentes ocasiões institucionais, como o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, a 39ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e o Evento de Encerramento do Ano de 2025.

O Coral também foi convidado a realizar uma apresentação para público externo durante o 83º

Encontro Nacional dos Detrans, realizado em Foz do Iguaçu. As apresentações do Grupo de Teatro e do Coral Tecpar em Ação, incluindo participação em evento externo, são ilustradas na Figura 28.

Para a realização das atividades, ao todo os voluntários tiveram 951,5 horas de trabalho investidas, entre capacitações e apresentações, beneficiando aproximadamente 3.770 pessoas.

Figura 28 - Atividades culturais do Tecpar em Ação em Foz do Iguaçu - (a) Grupo do Coral; (b) Grupo de Teatro – apresentando no auditório Marcos Enrietti



Fonte: DRP/Tecpar



Fonte: Hedeson Alves/Tecpar

Prêmio Voluntário Destaque 2025

Como parte das ações da 39ª SIPAT, em homenagem ao Dia Nacional do Voluntariado, foi promovido o Prêmio Voluntário Destaque – Tecpar em Ação 2025. A iniciativa teve como objetivo reconhecer voluntários que se destacaram e serviram de inspiração aos colegas ao longo do ano.

Para a escolha dos vencedores, foi realizada votação aberta entre os colaboradores.

A vencedora Luciana da Silva, integrante do Grupo de Teatro Tecpar em Ação, reconhecida por seu talento, dedicação e impacto positivo nas apresentações culturais realizadas durante o ano. A premiação do Voluntário Destaque 2025, realizada no âmbito da SIPAT, é apresentada na Figura 29.

O prêmio simboliza o reconhecimento a todos os voluntários que contribuem para transformar o ambiente organizacional e inspirar novas iniciativas.

Figura 29 - Premiação do Voluntário Destaque 2025 durante a SIPAT



Fonte: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 413-1] [GRI 413-2]

MATERIALIDADE



DESEMPENHO ECONÔMICO

Natal Solidário Tecpar

A 25ª edição do Natal Solidário, pelo segundo ano consecutivo, foi realizada no Hospital Infantil Waldemar Monastier, localizado em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (Figura 30).

Neste ano, a ação beneficiou cerca de 180 crianças em tratamento médico na unidade hospitalar pública, especializada no atendimento de crianças e adolescentes. Para a realização da atividade, 21 colaboradores dedicaram um total de 84 horas de trabalho.

Durante a ação, o Papai Noel realizou a entrega dos presentes doados pelos colaboradores, como bola macia, carrinho pequeno ou boneca pequena. As opções foram escolhidas cuidadosamente para que as crianças pudessem brincar em seus leitos ou em pequenos grupos, respeitando suas condições de saúde.

Ao todo, foram arrecadados e entregues 285 itens, superando em 37% a meta inicial de 180 presentes. Com o apoio dos voluntários e o excedente de doações, o hospital posteriormente destinou presentes a outras crianças atendidas na unidade.

A iniciativa reforça o compromisso institucional com a solidariedade, o cuidado e a presença ativa junto à comunidade, especialmente em datas que simbolizam esperança, acolhimento e união.

RECONHECIMENTOS Selo Sesi ODS 2025

Pelo terceiro ano consecutivo, o Tecpar foi reconhecido com o Selo Sesi ODS, concedido a instituições que desenvolvem projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, na categoria Parcerias Sustentáveis em Empresas. A participação do Tecpar no evento de reconhecimento do Selo Sesi ODS 2025 é apresentada na Figura 31.

O projeto inscrito foi o Programa de Atenção à Gestante e Nutriz, iniciado em 2015, que se destaca pela implantação da Sala de Nutriz na instituição e pela certificação como Empresa Amiga da Amamentação, além de práticas contínuas de incentivo ao aleitamento materno e de apoio às colaboradoras gestantes e lactantes.

O reconhecimento reforça o compromisso institucional com os ODS e com a promoção da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho. O reconhecimento reforça o compromisso institucional com os ODS e com a promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

Figura 30 - Natal Solidário no Hospital Infantil Waldemar Monastier



Fonte: DRP/Tecpar

Figura 31 - Apresentação de prática institucional no evento e Selo Sesi ODS 2025



Fonte: DRP/Tecpar



Selo Solidário

Pela primeira vez, o Tecpar foi reconhecido com o Selo Solidário, concedido pelo Governo do Paraná a empresas e organizações da sociedade civil que se destacam na promoção da solidariedade, do desenvolvimento social e da sustentabilidade.

O reconhecimento do Tecpar com o Selo Solidário do Estado do Paraná é ilustrado na Figura 32.



Figura 32 - Evento de reconhecimento e Selo Solidário Paraná



Fonte: DRP/Tecpar

Resultados Consolidados

O Programa de Voluntariado Tecpar em Ação apresentou resultados expressivos, conforme demonstrado na Tabela 04, evidenciando o comprometimento dos participantes e o impacto concreto das ações realizadas na comunidade.

No período, foram fortalecidas iniciativas que ampliaram o alcance social, consolidaram parcerias relevantes e estimularam o engajamento contínuo dos colaboradores. Esses avanços reforçam o papel transformador do voluntariado na cultura organizacional e reiteram o compromisso institucional com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

Tabela 04 – Tecpar em Ação – Resultados Consolidados

Indicadores	Total
Horas dedicadas ao voluntariado	1.211
Voluntários capacitados	91
Pessoas beneficiadas	5.237
Instituições beneficiadas	8
Apresentações do Grupo de Teatro – Tecpar em Ação	4
Apresentações do Coral – Tecpar em Ação	5



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Valor econômico direto gerado e distribuído

[GRI 201-1]

O Instituto atua nos setores de saúde, desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo, desempenhando papel estratégico na promoção de soluções científicas e tecnológicas alinhadas às diretrizes do Governo do Estado do Paraná.

O valor econômico direto gerado e distribuído (Tabela 05) reflete a capacidade institucional do Tecpar de mobilizar recursos públicos e próprios, convertendo-os em benefícios econômicos, sociais e tecnológicos para a sociedade, em consonância com sua missão pública. O valor econômico gerado, classificado como receitas, provém da venda de produtos para a saúde animal, serviços, soluções tecnológicas e recursos financeiros oriundos do Estado do Paraná. Essa receita é gerada e distribuída conforme o regime de competência.

Quanto ao valor econômico distribuído, os recursos são aplicados em custos operacionais relacionados aos produtos e serviços, remuneração dos empregados colaboradores, contribuições tributárias, pagamentos aos fornecedores e investimentos em comunidades locais. Esta abordagem reflete o compromisso do Instituto em compartilhar os benefícios econômicos de suas atividades de forma ampla e sustentável. Comparativo 2024 x 2025 – valores brutos (R\$)

Critério adotado: os valores distribuídos são apresentados em termos brutos, refletindo o volume efetivo de recursos destinados aos stakeholders. Os impactos compensatórios das Outras Receitas Operacionais são detalhados em nota explicativa.

Tabela 05 – Valor econômico gerado e distribuído comparativo

Descrição	2024 (R\$)	2025 (R\$)	Varição
Valor econômico direto gerado	148.254.117,92	125.424.403,86	-15,4%
Receita bruta	148.254.117,92	125.424.403,86	-22.829.714,06
Valor econômico direto distribuído	141.660.202,10	125.717.309,85	-11,3%
Custos dos produtos e serviços	107.248.343,90	74.959.806,23	-30,1%
Remuneração de empregados, despesas operacionais e resultado financeiro (bruto)	31.038.533,00	35.945.231,65	+15,8%
Pagamentos ao governo (tributos correntes e diferidos)	3.374.157,20	10.812.271,97	+220,5%
Valor econômico direto retido	6.593.085,82	34.459.274,66	+422,6%
Lucro líquido do exercício	6.593.085,82	34.459.274,66	+27.866.188,84

Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – 2024 e 2025.

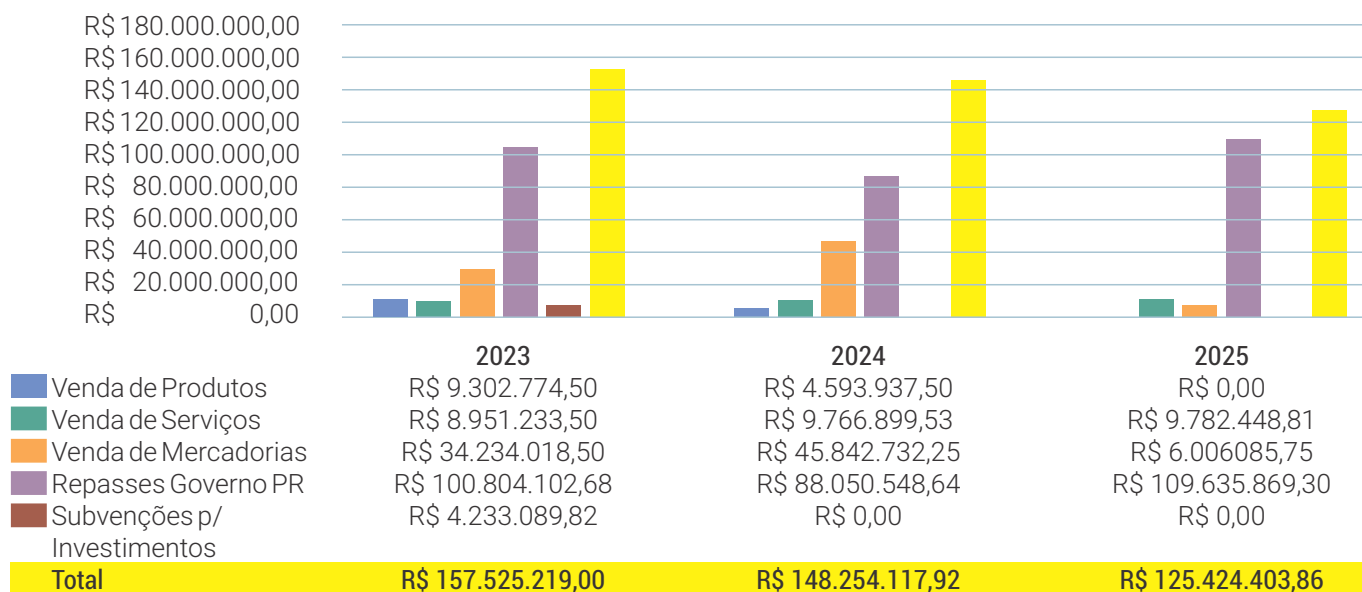
Outras Receitas Operacionais (impacto no resultado) - No exercício de 2025, o Instituto reconheceu Outras Receitas Operacionais no montante de R\$ 30.752.180,65, decorrentes, principalmente, do incremento das doações de equipamentos e da importação vinculada ao Termo de Execução Descentralizada (TED), destinadas à implantação e estruturação do Laboratório

de Insumos Veterinários (LIV). Essas receitas impactaram positivamente o resultado operacional e o lucro líquido do exercício, compensando parcela relevante das despesas operacionais incorridas no período. Para fins desse relatório, os valores distribuídos foram apresentados em sua forma bruta, assegurando transparência, fidedignidade e comparabilidade interanual.

Receita Bruta Anual

A receita bruta anual (Gráfico 01) contempla todas as fontes de receita da empresa, como vendas de produtos ou serviços, receitas financeiras, receitas de investimentos, entre outros.

Gráfico 01 – Composição da receita bruta anual



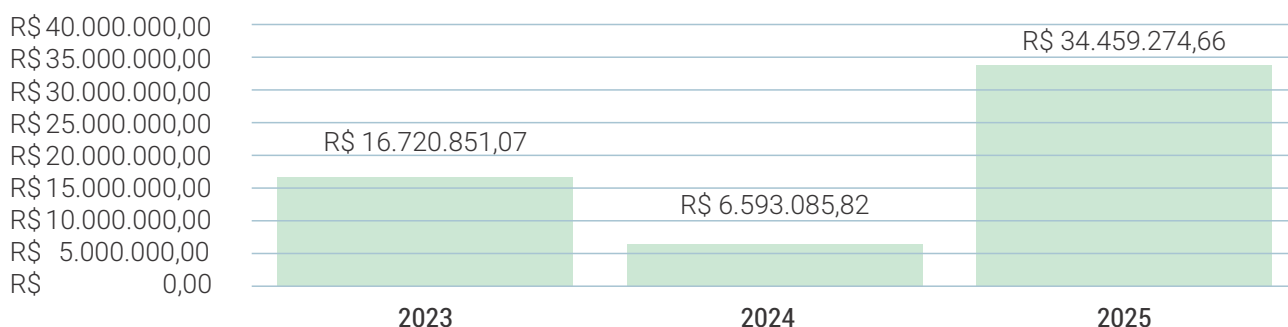
Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

No período entre 2024 e 2025, a receita total do Instituto apresentou redução de 15,40%, totalizando R\$ 125.424.403,86, com ampliação dos repasses do Governo do Estado do Paraná. Esse movimento reforça o reconhecimento do papel estratégico do Tecpar na execução de políticas públicas, atuando de forma alinhada às diretrizes estaduais na promoção de soluções científicas, tecnológicas e de inovação. A variação da receita bruta em 2025, quando comparada com anos anteriores, está associada, principalmente, a fatores conjunturais relacionados ao processo de aquisição da vacina antirrábica veterinária pelo Ministério da Saúde, com a licitação concluída em janeiro de 2026. Em razão dessa transição contratual, não houve faturamento relacionado ao novo ciclo de aquisição ao longo do exercício, permanecendo o faturamento restrito às

entregas finais do contrato anterior, no montante de R\$ 6.005.985,75.

O resultado do exercício em 2025 (Gráfico 02) encerrou com lucro líquido de R\$ 34,5 milhões, demonstrando um crescimento exponencial em relação ao ano anterior. Esse resultado decorre, principalmente, do incremento das receitas governamentais, originadas da doação de equipamentos e da importação vinculada ao Termo de Execução Descentralizada (TED), destinadas à implantação e estruturação do Laboratório de Insumos Veterinários (LIV). O desempenho alcançado, quando comparado com os anos de 2023 e 2024, demonstram a capacidade de investimento para inovação na execução de suas atividades estratégicas em apoio à Sociedade, atendendo às diretrizes estaduais.

Gráfico 02 – Comparativo do resultado do exercício



Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Liquidez Corrente

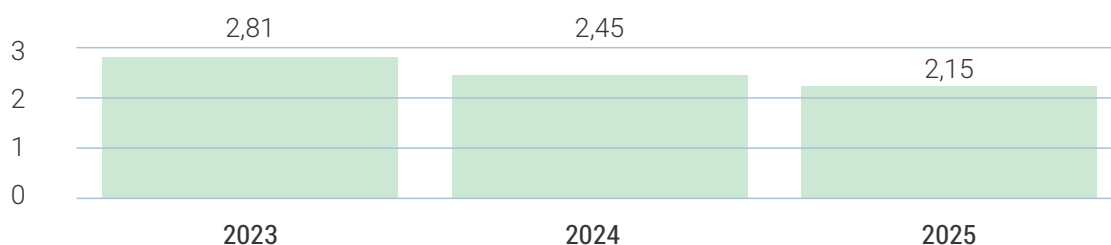
No exercício de 2025, o Instituto apresentou índice de liquidez corrente de 2,15, mantendo-se em nível confortável, ainda que inferior aos índices registrados em 2024 (2,45) e 2023 (2,81). A redução observada demonstra leve diminuição na margem de folga financeira no curto prazo, porém o indicador permanece amplamente superior ao mínimo recomendado (1,0).

Embora se observe tendência de redução gradual no triênio, o índice permanece sólido e demonstra

adequada gestão do capital de giro, equilíbrio entre ativos e passivos circulantes e manutenção da estabilidade financeira institucional.

O comportamento da liquidez corrente (Gráfico 03) reforça a sustentabilidade econômico-financeira do Instituto, assegurando continuidade operacional e suporte às suas atividades estratégicas.

Gráfico 03 – Comparativo índices de liquidez corrente



Fonte: Balanço Patrimonial

Liquidez Geral

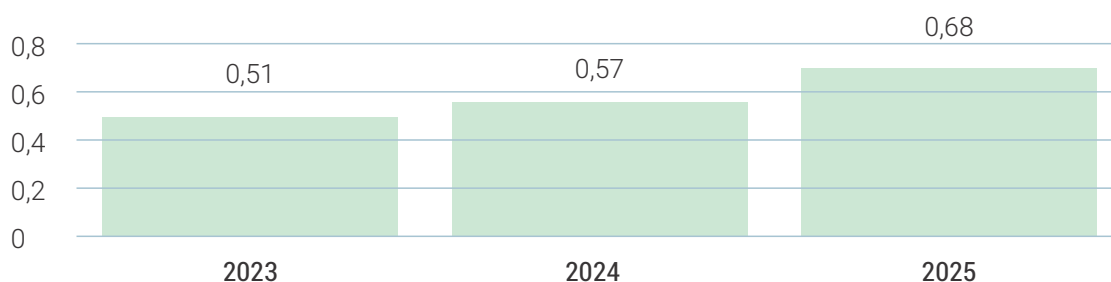
No exercício de 2025, o Instituto apresentou índice de liquidez geral de 0,68, evidenciando evolução em relação aos anos anteriores (0,57 em 2024 e 0,51 em 2023), conforme (Gráfico 04). O indicador demonstra melhora na relação entre o total de ativos realizáveis e o total das obrigações exigíveis, refletindo avanço na estrutura patrimonial.

O resultado continua sendo impactado pela existência de dívida específica com fornecedor, atualmente judicializada, a qual influencia diretamente o montante

do passivo total e, conseqüentemente, o cálculo do índice. Esse fator afeta a avaliação da capacidade da instituição em cumprir seus compromissos tanto de curto quanto de longo prazo.

Ainda que o índice permaneça inferior a 1,0, observa-se trajetória consistente de crescimento no triênio, indicando fortalecimento gradual da saúde financeira e melhora na cobertura das obrigações por ativos realizáveis.

Gráfico 04 – Comparativo índices de liquidez geral



Fonte: Balanço Patrimonial

Lucratividade

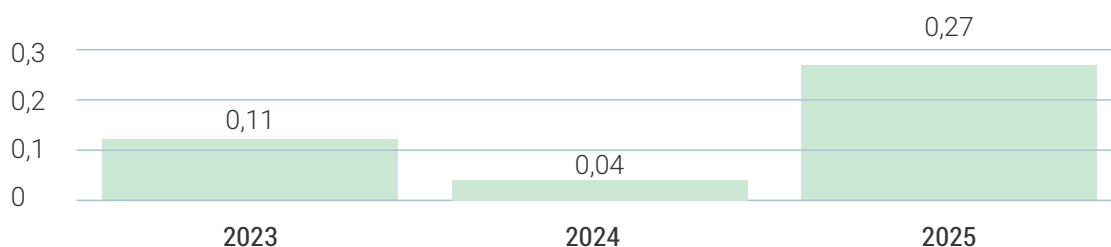
O desempenho de 2025 demonstra uma lucratividade de R\$ 0,27 para cada R\$ 1,00 investido, representando crescimento expressivo em relação a 2024 (R\$ 0,04) e superando significativamente o resultado de 2023 (R\$ 0,11), conforme (Gráfico 05).

Esse avanço evidencia fortalecimento do equilíbrio econômico-financeiro do Instituto, refletindo maior eficiência na gestão de custos e melhor desempenho operacional no período. A elevação do indicador pode

estar associada à melhoria do resultado do exercício, ao incremento de receitas e à adequada administração dos recursos públicos recebidos.

O resultado de 2025 demonstra não apenas recuperação, mas evolução consistente da performance institucional, consolidando um cenário de maior sustentabilidade financeira e capacidade de geração de superávit.

Gráfico 05 – Comparativo lucratividade



Fonte: Balanço Patrimonial

Aposentadoria e Plano de Previdência Complementar

[GRI 201-3]

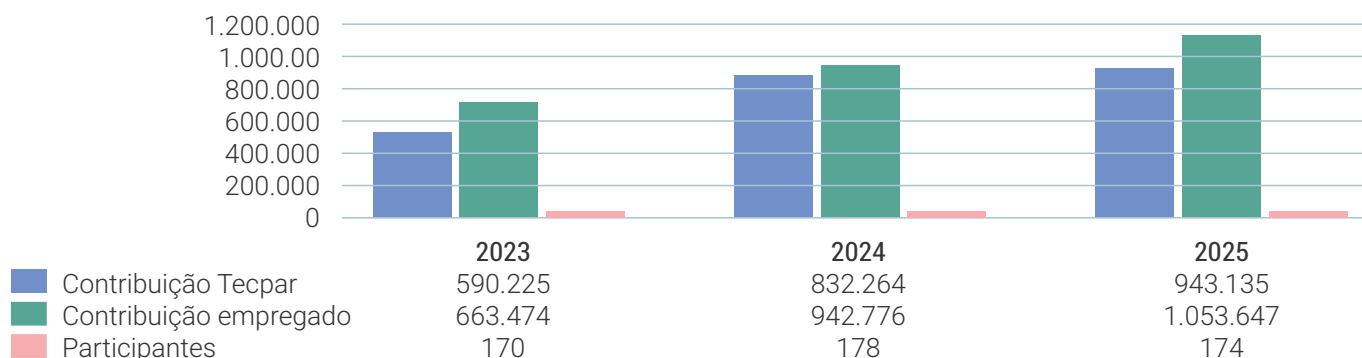
Desde 1999 o Instituto mantém o Plano de Previdência Complementar Fechada - Tecprev, gerido por Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na modalidade contribuição variável, atendendo a legislação do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Plano é de adesão voluntária, custeado pelo Instituto e pelo Participante em igual valor, cabendo aos empregados participantes ativos as contribuições

normal e de risco, em caráter mensal, regular e obrigatório. Existindo também a opção de contribuição adicional individual. No Gráfico 06 é apresentado o quantitativo de contribuintes e valores de contribuição no Tecprev.

As contribuições são alocadas nas Carteiras de perfil moderado, investidas em renda fixa e variável. O Plano é analisado, acompanhado e fiscalizado por atuário independente, de cunho obrigatório, que analisa o impacto financeiro, do risco e da incerteza.

Gráfico 06 – TECPREV – Quantidade de Contribuintes e valores



Fonte: Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas

Análise financeira de 2025

Em 2025, o total de contribuições (Tecpar + empregados) alcança aproximadamente R\$ 1.996.782, representando crescimento de cerca de 10% em relação a 2024 e aumento de aproximadamente 59% em comparação com 2023, de acordo com o (Gráfico 06).

Destaca-se que as contribuições dos empregados continuam superiores às institucionais, mantendo equilíbrio e forte participação dos beneficiários no financiamento do plano.

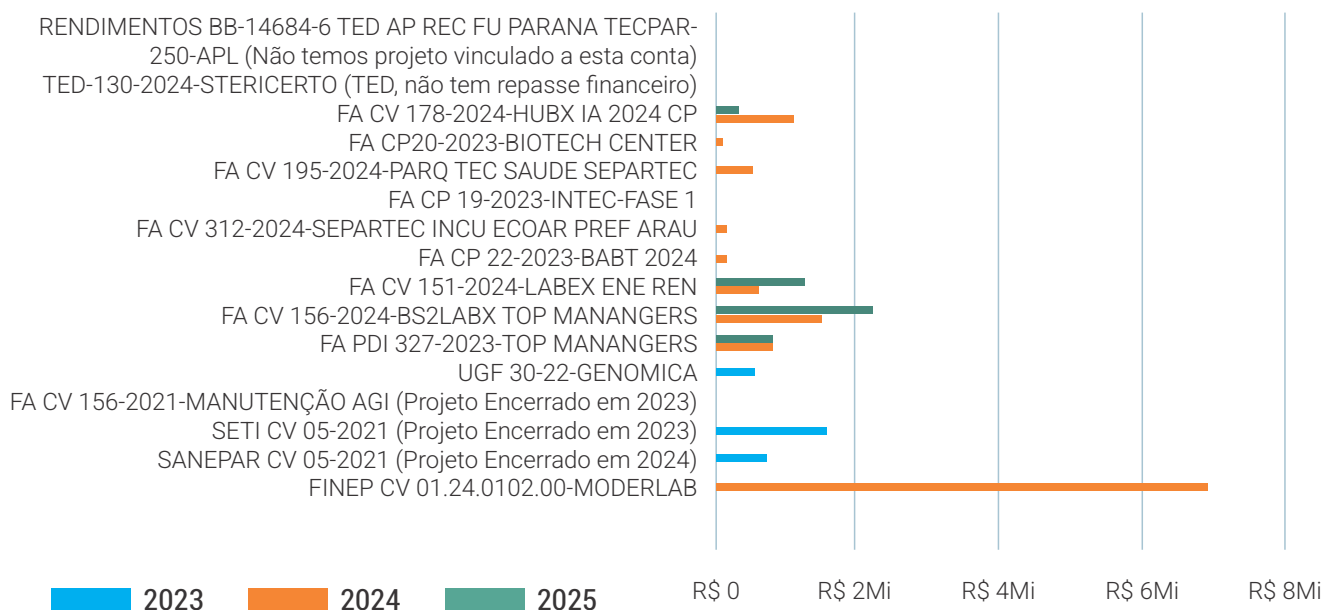
Apoio financeiro recebido do governo

[GRI 201-4]

Em 2025, o Governo do Estado do Paraná realizou repasses financeiros provenientes das seguintes fontes de recursos: Fonte 500 – detalhamento 000 (Tesouro); Fonte 703 – detalhamento 284; Fonte 700 – detalhamento 281; e Fonte 759 – detalhamento 132. Esses recursos destinam-se à cobertura de despesas essenciais da instituição, incluindo a folha de pagamento e despesas gerais, sendo fundamentais para a manutenção e continuidade das operações do Instituto.

Para aplicação em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a instituição recebe apoio financeiro do governo nos termos dos artigos 200 e 205 da Constituição Estadual, em consonância com a Lei Estadual 12.020/98.

Gráfico 07 – Recursos de Projetos Subvenções Governamentais do Estado (Recursos para projetos)



Fonte: EPR

O Gráfico 07 evidencia a evolução do portfólio de projetos institucionais entre 2023 e 2025, refletindo a ampliação e diversificação das parcerias e iniciativas do Instituto.

O conjunto de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) confirma a atuação estratégica do Tecpar como instituto público de ciência e tecnologia, com iniciativas relevantes nas áreas de saúde humana e animal, sanidade agropecuária, inovação industrial, sustentabilidade ambiental e modernização da infraestrutura tecnológica.

Os projetos são financiados por fontes públicas de fomento à ciência, tecnologia e inovação e evidenciam a capacidade institucional do Tecpar de executar iniciativas estratégicas e de materializar políticas públicas do Governo do Estado do Paraná e Governo Federal. Esses projetos geram impactos positivos para a sociedade ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento da segurança sanitária, a proteção ambiental e a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e regional.

Abordagem tributária

[GRI 207-1]

Com a natureza jurídica de empresa pública de direito privado e sujeita à tributação pelo Lucro Real, a instituição segue o regime jurídico típico das empresas privadas, abarcando direitos e obrigações nos âmbitos civil, comercial, trabalhista e tributário, conforme estabelecido pelo art. 173, § 1º, II, da Constituição Federal de 1988.

As operações na área de produção beneficiam-se de incentivos fiscais, notadamente na fabricação de vacinas para o Ministério da Saúde (MS), impactando positivamente os preços de venda e, por conseguinte, gerando economias para o Governo Federal. Por sua categorização como produto farmacêutico, a empresa usufrui da incidência monofásica de PIS e COFINS, além de ser isenta de ICMS, dado o direcionamento ao MS.

A tributação mais substancial recai sobre a prestação de serviços laboratoriais e de certificação, sujeita a alíquotas de 1,65% de PIS e 7,6% de COFINS.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

[GRI 207-2]

A gestão do risco fiscal no Tecpar é conduzida com rigor técnico e alinhamento às melhores práticas de governança pública, assegurando transparência, conformidade legal e confiabilidade das informações reportadas. A instituição mantém um sistema estruturado de controle, monitoramento e atendimento das obrigações tributárias, abrangendo conferências, apurações e o envio mensal de dados às administrações Federal, Estadual e Municipal.

Esse processo contempla a entrega regular das principais obrigações acessórias, tais como SPED Fiscal, EFD-Contribuições, E-Social, ECF, SPED Contábil, DCTF e REINF, além do acompanhamento contínuo das certidões fiscais e regulatórias emitidas por órgãos federais, estaduais e municipais, garantindo a manutenção da regularidade institucional.

Como empresa do Lucro Real no regime não cumulativo, há a possibilidade de utilização de créditos quando utilizados conforme o art. 3º, inciso II, da Lei 10.833/2003 (II - bens e serviços, utilizados como insumo na prestação de serviços).

Além da tributação sobre o Lucro, composta por 15% de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), acrescidos de 10% de adicional de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), sobre o Lucro Real da Entidade. Enfrentar os desafios da tributação é imperativo, obedecendo à legislação vigente aplicável a empresas do Lucro Real, sem se eximir de suas responsabilidades. Apesar de pagar impostos como uma empresa de lucro real padrão, o Instituto ainda está sujeito a todas as exigências da Lei 4.320 de 1964, em virtude do uso de recursos públicos.

O Tecpar adota e observa integralmente as normas contábeis aplicáveis ao setor público e privado, atuando em conformidade com a legislação e com os marcos regulatórios socioeconômicos. A robustez desse sistema é reforçada pela atuação integrada de instâncias internas e externas de governança e controle, incluindo Compliance, Controle Interno, Auditoria Interna, Auditoria Externa Independente, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Secretaria da Fazenda, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Auditoria Estatutária e o Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE), entre outros órgãos de supervisão.

Como resultado desse arcabouço de governança e controles, as contas do Tecpar são regularmente avaliadas, auditadas e aprovadas, evidenciando comprometimento com a responsabilidade fiscal, a integridade e a transparência na gestão pública.

Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos

[GRI 207-3]

O Tecpar mantém compromisso permanente com o engajamento transparente e responsável de seus stakeholders, fortalecendo relações pautadas na confiança, na ética e nas boas práticas de governança. Nesse contexto, a instituição adota práticas contínuas de comunicação, diálogo e prestação de contas, assegurando que expectativas e preocupações relacionadas à gestão fiscal e tributária sejam adequadamente consideradas.

No âmbito fiscal e tributário, o Instituto conta com equipe técnica especializada dedicada ao acompanhamento da legislação e ao cumprimento das obrigações legais. De forma complementar, mantém a contratação de consultorias contábeis e tributárias especializadas, ampliando sua capacidade técnica e assegurando suporte atualizado e qualificado. Esse conjunto de práticas contribui para a conformidade contínua com os requisitos normativos e reforça a credibilidade institucional perante órgãos de controle, parceiros e a sociedade.

Contribuições políticas

[GRI 415-1]

O Instituto não realiza quaisquer contribuições de natureza política, financeiras ou em bens e serviços, a partidos, candidatos, campanhas eleitorais ou organizações relacionadas. A instituição mantém postura de neutralidade e independência, em conformidade com a legislação vigente e com seus princípios de ética, integridade e responsabilidade pública.

TRANSPARÊNCIA

Em consonância com os princípios de governança pública, integridade, responsabilidade institucional e sustentabilidade da gestão pública, o Portal da Transparência do Instituto consolida-se como instrumento estratégico de promoção da transparência ativa, prestação de contas e fortalecimento do controle social, em alinhamento às diretrizes da Administração Pública.

Por meio do Portal da Transparência, a sociedade tem acesso a informações relativas à execução orçamen-

tária, financeira e administrativa, bem como a dados referentes a despesas, receitas, viagens, gestão de pessoas, contratos, convênios, licitações e demais atos administrativos, possibilitando o acompanhamento sistemático da aplicação dos recursos públicos e a avaliação das políticas públicas implementadas pela instituição. A Figura 33 apresenta a interface do Portal da Transparência do Tecpar, ferramenta que centraliza e disponibiliza essas informações à sociedade.

Figura 33 – Portal da Transparência



O Portal é atualizado mensalmente para assegurar a divulgação clara, objetiva e acessível das informações institucionais, em conformidade com os princípios constitucionais da publicidade, eficiência e economicidade, além dos fundamentos da accountability pública.

Essa prática está alinhada à Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), ao Decreto Estadual nº 10.285/2014, que regulamenta o acesso à informação no Estado do Paraná, e à Lei Estadual nº 19.848/2019, que institui o Programa de Integridade e Compliance da Administração Pública Estadual.

Nesse contexto, a instituição atua de forma contínua e integrada na gestão, organização, validação e disponibilização das informações públicas, em cooperação com as áreas internas responsáveis, garantindo o cumprimento das exigências legais de transparência ativa e passiva, fortalecendo a confiança institucional, aprimorando a governança e ampliando a participação da sociedade em temas de interesse público.

Além disso, são promovidas ações permanentes de conscientização para incentivar a transparência, o acesso à informação e a consolidação de uma cultura

OUVIDORIA

A Ouvidoria exerce papel estratégico no fortalecimento da cultura de ética, integridade e transparência ao oferecer um canal institucional permanente, acessível e confiável de comunicação entre o Instituto e seus diversos públicos. Sua atuação contribui para o aprimoramento da governança, assegurando que as manifestações dos usuários sejam recebidas, analisadas e tratadas com segurança, imparcialidade e foco na melhoria contínua, reforçando a confiança da sociedade na instituição.

Como instância imparcial e independente, a Ouvidoria atua em alinhamento aos princípios constitucionais, consolidando-se como instrumento de democracia participativa, escuta qualificada e atendimento humanizado. Cabe-lhe receber, classificar, avaliar e encaminhar manifestações, observando rigorosamente a legislação vigente, especialmente no que se refere à proteção, confidencialidade e sigilo de dados pessoais.

A área também exerce papel relevante na mediação de demandas que possam gerar riscos, transtornos ou danos à organização ou aos públicos interno e externo, assegurando respostas claras, objetivas e tempestivas.

organizacional baseada na ética e na integridade. Essas iniciativas, realizadas por meio da Intranet, do site institucional e de outros canais oficiais, buscam orientar usuários internos e externos sobre os instrumentos de transparência disponíveis, seus propósitos e formas de utilização. A Figura 34 apresenta evidências das melhorias implementadas no Portal da Transparência e nos instrumentos institucionais de divulgação de informações públicas.

Figura 34 – Evidência de melhoria no Portal da Transparência



No âmbito do acesso à informação e da participação social, a Ouvidoria disponibiliza múltiplos canais para registro de manifestações, incluindo telefone, e-mail, internet, SIGO – Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias – e atendimento presencial. Todas as demandas são registradas no SIGO do Governo do Estado do Paraná, sob monitoramento da Controladoria-Geral do Estado. A Figura 35 apresenta o canal de denúncias disponível no site institucional.

Figura 35 – Canal de denúncia no site do Tecpar



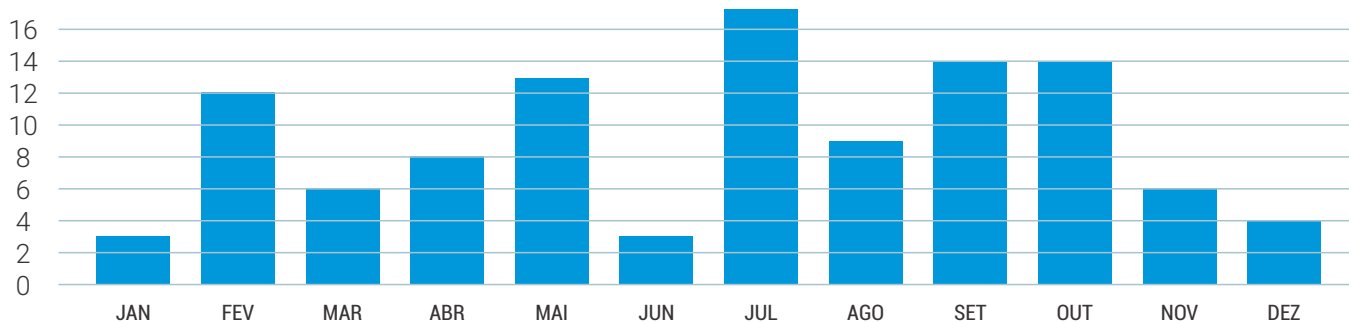
Em conformidade com a Lei nº 13.460/2017, as manifestações são classificadas em sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e solicitações de acesso à informação, nos termos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

No período analisado, foram registradas 109 manifestações, distribuídas da seguinte forma: quatro

sugestões; 10 elogios; 29 solicitações; 33 reclamações; 25 denúncias; e oito solicitações de acesso à informação.

Todas as demandas foram respondidas dentro do prazo legal, com tempo médio de resposta de cinco dias, evidenciando eficiência e comprometimento com o atendimento ao cidadão. O Gráfico 08 apresenta a consolidação das manifestações registradas pela Ouvidoria.

Gráfico 08 – Consolidação das manifestações - 2025



Nota explicativa: O número maior de manifestações nos meses de julho, setembro e outubro está relacionado ao aumento de demandas envolvendo acordos, contratos e convênios, motivado pelo período em que ocorre maior execução e acompanhamento desses instrumentos.

Fonte: OUV

Do total de manifestações recebidas, 69 foram identificadas e 40 anônimas, garantindo-se, em ambos os casos, tratamento isonômico, sigiloso e responsável.

A Ouvidoria dispõe de sala física acessível, localizada no térreo e próxima ao elevador, assegurando imparcialidade, privacidade, segurança e acolhimento aos usuários. O público interno permanece como o principal demandante dos serviços.

Sempre que necessário, são aplicadas técnicas de mediação, contribuindo para a prevenção e solução de conflitos e para o aprimoramento do clima organizacional. As manifestações consolidadas são reportadas periodicamente à Diretoria e apresentadas anualmente ao Conselho de Administração (CAD), fortalecendo a integração da Ouvidoria aos processos decisórios e à governança institucional.

Diante do aumento de questionamentos relacionados a condutas inadequadas, foi promovida palestra institucional sobre assédio, com caráter preventivo e educativo. A Figura 35 apresenta registro da palestra institucional realizada sobre assédio moral.

Figura 35 – Palestra sobre assédio moral



Foto: Sem créditos

Adicionalmente, a Ouvidoria mantém a Sala Lilás, integrada ao seu espaço físico, destinada ao acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade social, os direitos humanos e a promoção da equidade de gênero.

No período analisado, não foram registradas manifestações relacionadas à violação de privacidade ou perda de dados pessoais, evidenciando a aderência dos

processos institucionais às normas vigentes de segurança da informação e proteção de dados.

Em consonância com as diretrizes de governança, ética, integridade e transparência, e em atendimento à Lei nº 13.460/2017, a atuação da Ouvidoria contribui significativamente para a ampliação da participação cidadã, o fortalecimento dos canais de diálogo institucional e a promoção de uma gestão pública responsável, eficiente e orientada à geração de valor público sustentável.

COMPLIANCE

[GRI 205-1][GRI 205-2]

O Tecpar, como empresa pública atuante no setor estratégico de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, fundamenta sua atuação institucional nos pilares da integridade, transparência e excelência em governança corporativa. Reconhecendo a integridade como valor essencial e alicerce de sua missão institucional, o Instituto mantém compromisso inequívoco com elevados padrões éticos e com o combate à corrupção em todas as suas formas.

A Unidade de Compliance lidera as iniciativas de integridade e conformidade, assegurando a aderência rigorosa às regulamentações aplicáveis – especialmente a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) – e às melhores práticas internacionais de governança. A gestão de riscos constitui atividade contínua e estratégica, plenamente integrada aos processos de governança e tomada de decisão, empregando abordagem baseada em riscos alinhada aos padrões ISO 31000 e COSO ERM.

Em 2025, o Tecpar implementou avanços significativos em seu Programa de Integridade, consolidando estruturas de governança e ferramentas tecnológicas de gestão. A Política de Integridade e Compliance revisada e atualizada: a política passou a incorporar explicitamente o conceito de "integridade" em sua fundamentação e já está incorporada no rol de Políticas de Governança.

Visando fortalecer a operacionalização do Programa de Integridade e assegurar conformidade, está em processo de contratação de uma solução tecnológica integrada que centraliza e automatiza processos críticos de governança, gestão de riscos e conformidade.

O Tecpar mantém mecanismo robusto de resposta a incidentes, com a Unidade de Compliance investigando alegações de corrupção de forma célere, imparcial e transparente. Em 2025, a Unidade de Compliance, em parceria com a Ouvidoria não registrou casos ou alegações de corrupção, refletindo a efetividade dos controles preventivos e da cultura de integridade institucional.

O Instituto participa ativamente de ações coletivas anticorrupção junto a órgãos de controle e outras instituições, contribuindo para o aprimoramento da integridade no setor público. A Unidade de Compliance adota abordagem proativa, antecipando obstáculos, planejando ações com visão de futuro e priorizando resultados mensuráveis para melhoria contínua dos processos de integridade e conformidade.

O Tecpar reafirma seu compromisso com a transparência ativa e a prestação de contas à sociedade. Todos os processos de contratação, seguem rigorosamente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, com aprovação formal da Presidência e verificação de disponibilidade orçamentária.

A governança corporativa do Tecpar está alinhada aos mais elevados padrões nacionais e internacionais, assegurando que a inovação tecnológica e a excelência científica caminhem lado a lado com a integridade, a ética e a responsabilidade socioambiental.



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



15 VIDA
TERRESTRE





Governança e Gestão ambiental

A gestão ambiental constitui eixo estratégico da governança, orientando as atividades produtivas, laboratoriais, administrativas e de apoio em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável, da conformidade regulatória e da mitigação de impactos ambientais. A Figura 36 apresenta a logomarca do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que representa o compromisso institucional com a gestão ambiental e a sustentabilidade.

Figura 36 – Logomarca do Sistema de Gestão Ambiental



Fonte: Comitê de Gestão Ambiental

No período, foram consolidados avanços estruturantes, com destaque para a aprovação da Política Ambiental e a instituição do Comitê de Gestão Ambiental, fortalecendo a governança ambiental e ampliando a integração das ações institucionais relacionadas à sustentabilidade.

No mesmo período, foi estruturado o Programa de Educação Ambiental institucional (PRO EA – Tecpar), iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura organizacional e ao engajamento dos colaboradores nas diretrizes da Política Ambiental e do Sistema de Gestão Ambiental. Em 2025, foi iniciado o primeiro módulo do programa, com ações de sensibilização e capacitação institucional.

Política Ambiental e Compromissos Institucionais

A Política Ambiental, formalizada pela Resolução nº 013/2025, estabelece os princípios e diretrizes que orientam o planejamento e a execução das ações relacionadas à sustentabilidade ambiental.

O documento institucional define compromissos relacionados à prevenção da poluição, ao uso eficiente dos recursos naturais, à melhoria do desempenho ambiental, ao atendimento à legislação aplicável e ao

fortalecimento da cultura organizacional voltada à sustentabilidade.

A Política estabelece temas ambientais prioritários a gestão energética, a gestão hídrica, a mitigação de emissões atmosféricas, a gestão de resíduos e a conservação da biodiversidade, cujas práticas e resultados são apresentados neste Relatório.

[GRI 2-9][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 3-3][GRI 2-23][GRI 2-24]
[GRI 3-3][GRI 302][GRI 303][GRI 304][GRI 305][GRI 306]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Sistema de Gestão Ambiental – SGA

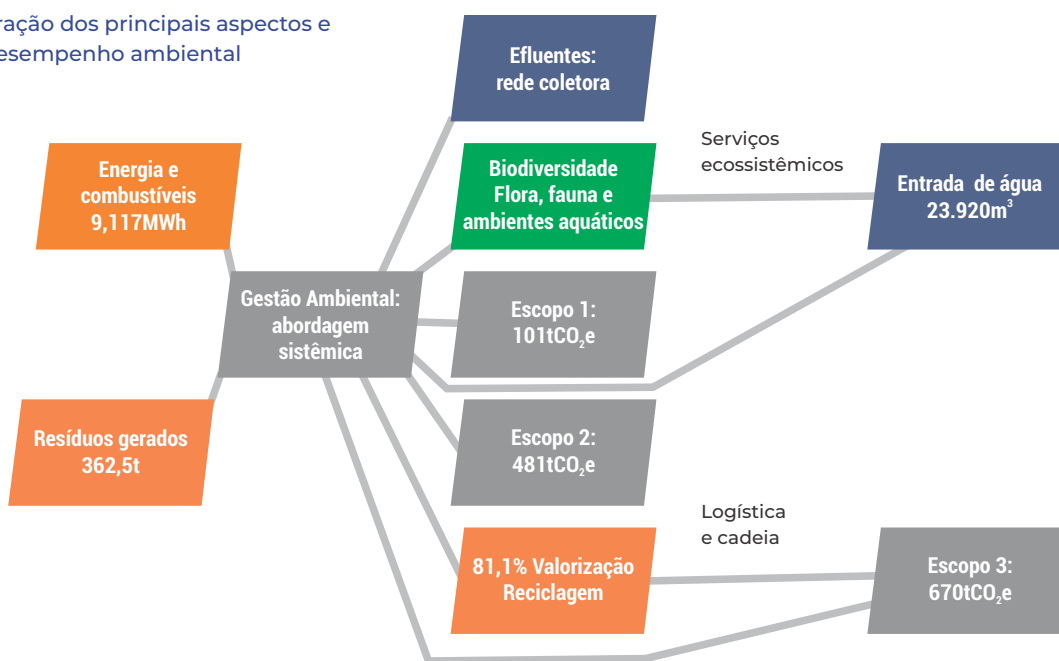
A operacionalização das diretrizes ambientais ocorre por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), principal instrumento institucional para planejamento, controle e aprimoramento do desempenho ambiental.

O SGA integra a gestão de aspectos e impactos ambientais, a avaliação de riscos e oportunidades ambientais e climáticos, o controle operacional, a conformidade legal e o desenvolvimento de competências técnicas relacionadas à sustentabilidade.

A gestão ambiental institucional é conduzida sob abordagem sistêmica (Figura 37), reconhecendo a interdependência entre os principais aspectos ambientais das operações.

O SGA integra a gestão do consumo de energia, das emissões atmosféricas, do uso da água, da geração de resíduos e da conservação da biodiversidade, permitindo uma abordagem coordenada para a prevenção de impactos ambientais e a melhoria contínua do desempenho institucional. Os valores apresentados correspondem ao período de reporte deste Relatório.

Figura 37 – Integração dos principais aspectos e indicadores do desempenho ambiental



Legenda:

- Recursos, energia e resíduos
- Emissões de gases de efeito estufa
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- Recursos hídricos e efluentes

Fonte: Elaboração própria

A gestão ambiental consolidou uma abordagem sistêmica ao integrar fluxos de recursos a indicadores de desempenho. No Eixo Clima-Energia, o monitoramento de 9.117 MWh permitiu correlacionar a eficiência energética à estratégia de descarbonização, mitigando as emissões nos Escopos 1 e 2.

No Eixo Hídrico, com um consumo de 23.920 m³ de água, o Instituto reconheceu seus lagos e sistemas de drenagem como Soluções Baseadas na Natureza (SBN). Essa mudança de visão permitiu que o manejo de águas

pluviais passasse a ser valorizado como um ativo estratégico para a regulação hídrica e o suporte à biodiversidade local.

Finalmente, na frente de Circularidade, o Instituto alcançou 81,1% de valorização das 362,5 t de resíduos gerados. Esse desempenho reforça práticas alinhadas à economia circular e contribui para a mitigação potencial de emissões indiretas associadas às etapas *downstream* da cadeia de valor, componente relevante do Escopo 3, responsável por 53,5% das emissões institucionais no ano.

[GRI 2-9][GRI 2-12][GRI 2-13][GRI 3-3][GRI 2-23][GRI 2-24]
[GRI 3-3][GRI 302][GRI 303][GRI 304][GRI 305][GRI 306]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Governança do Sistema de Gestão Ambiental

A governança do SGA é conduzida com apoio do Comitê de Gestão Ambiental, instância técnica responsável por coordenar e acompanhar a implementação das diretrizes ambientais.

O Comitê assessora a Alta Direção na definição de prioridades estratégicas e promove a integração das ações ambientais aos processos institucionais, incluindo o acompanhamento de indicadores ambientais, o apoio à implementação do SGA, a proposição de diretrizes e planos de ação, a avaliação de riscos ambientais e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis.

Estratégia Ambiental e Integração Temática

A estratégia ambiental é conduzida sob abordagem sistêmica, reconhecendo a interdependência entre os principais aspectos ambientais das operações institucionais.

Nesse contexto, os temas relacionados ao consumo de energia, emissões atmosféricas, uso da água, gestão de resíduos e conservação da biodiversidade são tratados de forma integrada, com detalhamento metodológico, indicadores e resultados apresentados nos respectivos capítulos temáticos deste Relatório.

Essa abordagem fortalece a análise de riscos ambientais, subsidia o planejamento institucional e contribui para a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Perspectivas e Evolução da Gestão Ambiental

Com a consolidação da governança ambiental, o Instituto estabeleceu as bases para o avanço das práticas de monitoramento e avaliação do desempenho ambiental institucional.

A partir de 2026, está prevista a implantação do monitoramento sistemático de indicadores ambientais, incluindo definição metodológica, estruturação dos fluxos de coleta e consolidação de dados.

Também está prevista a ampliação do Programa de Educação Ambiental, com desenvolvimento de

módulos adicionais e ações permanentes de capacitação e sensibilização.

Entre os temas ambientais estratégicos sob gestão institucional, destacam-se a gestão de energia, água e efluentes, resíduos, biodiversidade, o uso de materiais e as emissões atmosféricas associadas às mudanças climáticas, cujas práticas de monitoramento e reporte são apresentadas nos capítulos a seguir.

[GRI 3-3][GRI 302-1][GRI 302-2][GRI 302-3][GRI 302-4][GRI 302-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Gestão do tema energia

O consumo de energia é reconhecido como tema material, em função de sua relevância para o desempenho ambiental, para a continuidade operacional dos sistemas industriais e para a contribuição na mitigação das mudanças climáticas. Nesse sentido, as políticas e compromissos institucionais relacionados à energia estão orientados à eficiência energética, à redução do consumo, à gestão racional dos combustíveis fósseis e à priorização do uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

O consumo energético do Instituto está diretamente vinculado às suas atividades industriais, laboratoriais, administrativas e de suporte. Destacam-se os processos produtivos concentrados na unidade CIC, os quais demandam elevada confiabilidade energética, especialmente na fabricação de vacinas e demais insumos biotecnológicos. Atualmente, a eletricidade, principal recurso consumido, é suprida pela rede pública, cuja matriz nacional é caracterizada pela predominância de fontes renováveis. Em complemento, combustíveis derivados de petróleo são utilizados de forma pontual em geradores de emergência e na manutenção da frota veicular institucional. Ressalta-se que, até o período

abrangido por este relato, não foi registrada geração própria de energia a partir de fontes renováveis.

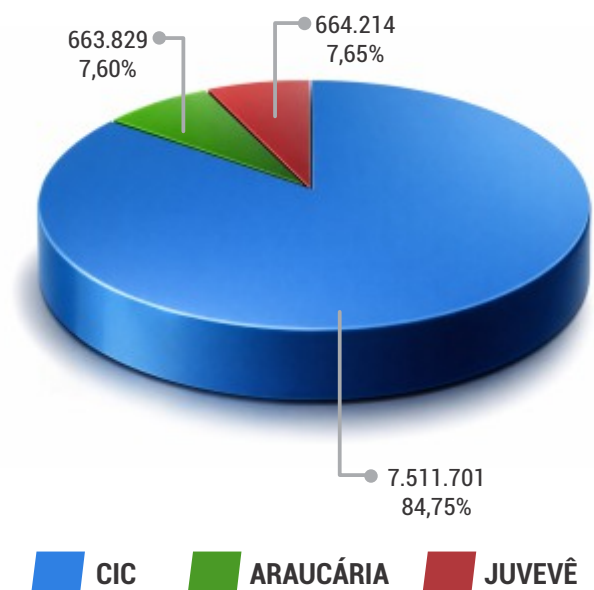
Os impactos ambientais associados ao consumo de energia contribuem para as emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE), decorrentes do consumo de eletricidade da rede, e para as emissões diretas, associadas à queima de combustíveis fósseis. No que se refere às dimensões social e econômica, a energia é entendida como um insumo essencial para assegurar a continuidade das operações, promovendo a segurança de processos industriais sensíveis e a manutenção dos postos de trabalho.

Como estratégia de mitigação desses impactos, o Instituto vem implementando e mantendo práticas contínuas de monitoramento do consumo e protocolos voltados à otimização operacional. Essas medidas incluem a manutenção de sistemas elétricos e industriais, bem como o uso racional e planejado dos geradores. Tais ações têm como objetivo contribuir para a eficiência energética, sem comprometer a confiabilidade e a segurança dos sistemas produtivos institucionais.

Consumo de energia elétrica

As unidades CIC, Juvevê e Araucária concentram o consumo de energia elétrica avaliado neste relatório. A unidade CIC respondeu por aproximadamente 85% do consumo total, com cerca de 7,51 milhões de kWh, em função da concentração das principais atividades industriais e produtivas. As unidades Juvevê e Araucária contribuíram com aproximadamente 7,5% cada, valor compatível com a menor demanda energética associada às suas respectivas operações (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Consumo de energia elétrica



CIC **ARAUCÁRIA** **JUVEVÊ**

Fonte: Divisão de Engenharia

[GRI 3-3][GRI 302-1][GRI 302-2][GRI 302-3][GRI 302-4][GRI 302-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO  NOSSA GENTE

Em relação a 2024, observa-se que o consumo de energia elétrica apresentou comportamentos distintos entre as unidades. A unidade CIC registrou aumento de 7,47%, possivelmente associado à intensificação de atividades produtivas e operacionais. Por outro lado, as unidades Juvevê e Araucária apresentaram reduções de 15,73% e 1,80%, respectivamente. No consolidado institucional, verificou-se aumento global de 4,56% no consumo energético entre 2024 e 2025. A Tabela 06 apresenta o consumo de energia elétrica por unidade, em quilowatt-hora (kWh) e joule (J).

Tabela 06 – Consumo de energia elétrica por unidade (2024–2025)

Unidade	Consumo de energia elétrica				Variação anual
	quilowatt-hora (kWh)		joule (J)		
	2024	2025	2024	2025	%
CIC	6.989.920	7.511.701	$2,52 \times 10^{13}$	$2,70 \times 10^{13}$	7,47
Araucária	675.983	663.829	$2,43 \times 10^{12}$	$2,39 \times 10^{12}$	-1,80
Juvevê	788.098	664.214	$2,83 \times 10^{12}$	$2,39 \times 10^{12}$	-15,73
TOTAL	8.454.000	8.839.744	$3,04 \times 10^{13}$	$3,18 \times 10^{13}$	4,56

Fonte: Divisão de Engenharia do Tecpar

Os resultados observados evidenciam que as ações de gestão energética contribuíram para mitigar aumentos mais expressivos de consumo, os quais estiveram associados à expansão das atividades produtivas, intervenções estruturais e demandas operacionais ao longo do período avaliado. Ressalta-se que não houve autogeração de energia elétrica no período avaliado, sendo todo o consumo proveniente de energia adquirida da rede pública.

Consumo energético proveniente de combustíveis

O Instituto utiliza uma matriz de combustíveis composta por diesel, gasolina e etanol. O diesel atende prioritariamente aos grupos geradores, acionados para garantir a continuidade operacional em situações de manutenção programada, falhas na rede elétrica externa ou demandas específicas. A frota veicular institucional é abastecida com os três tipos de combustíveis, conforme necessidade logística. A Tabela 07 apresenta o consumo anual de combustíveis.

Tabela 07 – Consumo de combustíveis e intensidade energética (2024–2025)

Combustível / Aplicação	Unidade	2024	2025	Variação (%)
Diesel (Geradores)	L	3.575	6.645	85,87
	J	$1,27 \times 10^{11}$	$2,36 \times 10^{11}$	
Gasolina (Frota)	L	22.096	18.012	- 18,48
	J	$7,69 \times 10^{11}$	$6,27 \times 10^{11}$	
Etanol (Frota)	L	472	364	- 22,88
	J	$1,13 \times 10^{10}$	$8,74 \times 10^9$	
Diesel (Frota)	L	3.461	3.523	1,79
	J	$1,23 \times 10^{11}$	$1,25 \times 10^{11}$	
TOTAL (Logístico)	L	29.604	28.544	- 3,58
TOTAL (Energético)	J	$1,03 \times 10^{12}$	$9,97 \times 10^{11}$	- 3,20

Nota explicativa: Conversões baseadas no Poder Calorífico Inferior (PCI) conforme Balanço Energético Nacional (BEN 2024/2025 – EPE).

Fonte: Divisão de Engenharia

O aumento no consumo de diesel para o grupo geradores esteve relacionado à intensificação das manutenções preventivas e corretivas e ao aumento das interrupções no fornecimento externo de energia elétrica. Em 2025, as ocorrências de queda de energia nas unidades apresentaram crescimento em relação a 2024, demandando maior acionamento dos sistemas de geração emergencial. Esse cenário resultou em elevação dos custos com combustível para geração de contingência. Destaca-se que as manutenções programadas são essenciais para assegurar a confiabilidade, a segurança e a continuidade das operações industriais.



Consumo de energia na cadeia de valor

O consumo de energia na cadeia de valor ocorre predominantemente nas etapas *upstream*, compreendidas como aquelas anteriores às operações diretas da organização, relacionadas à aquisição de bens, serviços, insumos, transporte de materiais e fornecimento de energia elétrica e combustíveis. O Instituto reconhece a relevância desses consumos indiretos, especialmente aqueles associados às emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) da cadeia de suprimentos, com destaque para as categorias relacionadas à produção e ao fornecimento de combustíveis e energia adquiridos, bem como ao transporte e à logística de insumos (Escopo 3).

Embora o presente relatório priorize dados primários referentes ao consumo direto de energia, o Tecpar avalia continuamente oportunidades para ampliar o mapeamento energético de sua cadeia de valor, com vistas à identificação de atividades com consumo significativo e potencial de influência na redução futura de impactos ambientais e emissões associadas.

Intensidade energética

A intensidade energética é monitorada em associação ao volume de operações e à complexidade dos sistemas industriais. A predominância do consumo na unidade CIC reflete a concentração de processos produtivos de elevada demanda energética. A análise da intensidade energética é utilizada como ferramenta de apoio à tomada de decisão para investimentos em eficiência energética, manutenção de ativos e planejamento operacional.

Os dados de consumo são acompanhados sistematicamente pelas áreas técnicas, permitindo avaliar tendências, identificar desvios e promover ações corretivas quando necessário. O Instituto avalia continuamente a ampliação de indicadores específicos de intensidade energética, com o objetivo de aprimorar o monitoramento do desempenho energético institucional.

Redução do consumo de energia

Embora o consumo total de energia elétrica tenha apresentado variação entre 2024 e 2025, foram observadas reduções relevantes em unidades específicas, especialmente Juvevê e Araucária. Essas reduções estão associadas principalmente a:

- Melhorias operacionais e de eficiência energética;
- Maior controle e monitoramento do consumo;
- Racionalização do uso de equipamentos e sistemas;
- Planejamento mais eficiente das atividades industriais e administrativas.

As estratégias de otimização do consumo de energia elétrica e combustíveis nas unidades são aplicadas de forma contínua. Essas práticas contribuem para a redução de desperdícios energéticos, para o aumento da

confiabilidade operacional e para a prevenção de impactos ambientais indiretos, como perdas de insumos, descarte de produtos e geração adicional de resíduos decorrentes de interrupções operacionais.

A continuidade dessas práticas é considerada essencial para o fortalecimento da eficiência energética e da sustentabilidade organizacional no longo prazo, assegurando a expansão industrial sem comprometer a segurança e a estabilidade dos processos produtivos.

Além do consumo energético, o uso racional da água constitui tema estratégico para o desempenho ambiental institucional, sendo apresentado no capítulo Água e efluentes.

[GRI 303-1][GRI 303-2][GRI 303-3][GRI 303-4][GRI 303-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Interações com a água como recurso compartilhado

O Instituto reconhece a água como recurso natural essencial para o desenvolvimento de suas atividades produtivas, laboratoriais e administrativas, bem como para a manutenção dos ecossistemas associados às suas unidades operacionais. A gestão hídrica integra as ações do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo orientada pelo atendimento à legislação ambiental, pela prevenção de impactos ambientais e pelo uso eficiente dos recursos naturais.

Na unidade CIC, há sistemas de drenagem, cursos d'água e dois lagos artificiais inseridos na área institucional. Esses lagos exercem função ambiental estratégica ao atuarem como estruturas de retenção de águas pluviais, promovendo o amortecimento do escoamento superficial, reduzindo o risco de inundações e

favorecendo a recarga de aquíferos. Esses ambientes também contribuem para a regulação microclimática, valorização paisagística e suporte à biodiversidade associada aos ecossistemas aquáticos e áreas verdes adjacentes, alinhando-se a soluções baseadas na natureza aplicadas à gestão de águas urbanas.

A unidade de Araucária engloba um banhado natural, um curso hídrico natural e áreas vegetadas associadas, caracterizadas como Áreas de Preservação Permanente (APP), que desempenham funções ecológicas relacionadas à drenagem local, manutenção da biodiversidade e equilíbrio ambiental das áreas institucionais. A presença desses ambientes demanda ações contínuas de monitoramento e conservação, integradas às práticas de gestão ambiental do Instituto.

Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água

A gestão de efluentes gerados nas unidades segue padrões de qualidade alinhados à legislação ambiental vigente e às condicionantes aplicáveis às atividades institucionais.

As atividades laboratoriais que geram efluentes com potencial de contaminação adotam procedimentos de neutralização das soluções residuais, com ajuste do pH antes da destinação final. Os resíduos gerados são

aconicionados em recipientes apropriados, identificados e encaminhados para destinação ambientalmente adequada por empresa especializada, conforme procedimentos internos monitorados pelo Sistema de Gestão Integrada. Outros efluentes e águas residuárias gerados nas atividades institucionais são destinados à rede pública de esgotamento sanitário e drenagem pluvial, gradadas às práticas de gestão ambiental do Instituto.

Captação de água

O abastecimento hídrico das unidades CIC, Juvevê e Araucária ocorre por meio do sistema público de distribuição de água potável. A água é armazenada em reservatórios e distribuída por sistemas integrados que atendem às demandas industriais, laboratoriais, administrativas e sanitárias do Instituto, assegurando abastecimento contínuo para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Consumo de água

Em 2025, o consumo total de água foi de aproximadamente 23.920 m³, representando redução de cerca de 11,85% em relação ao consumo registrado em 2024, que totalizou 27.136 m³. A unidade CIC concentra aproximadamente 85% do consumo institucional, refletindo o maior volume de atividades e número de colaboradores, enquanto as unidades Araucária e Juvevê apresentam consumo mais estável. A Tabela 08 apresenta o consumo de água em metros cúbicos (m³) nos anos de 2024 e 2025, assim como a variação anual.

[GRI 303-1][GRI 303-2][GRI 303-3][GRI 303-4][GRI 303-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Tabela 08– Consumo de água por unidade (2024–2025)

Unidade	Consumo de água (m ³)		Variação anual %
	2024	2025	
CIC	23.047	20.293	-11,95
Araucária	2.165	1.848	-14,64
Juvevê	1.9242	1.779	-7,54
TOTAL	7.136	23.920	-11,85

Fonte: Divisão de Engenharia

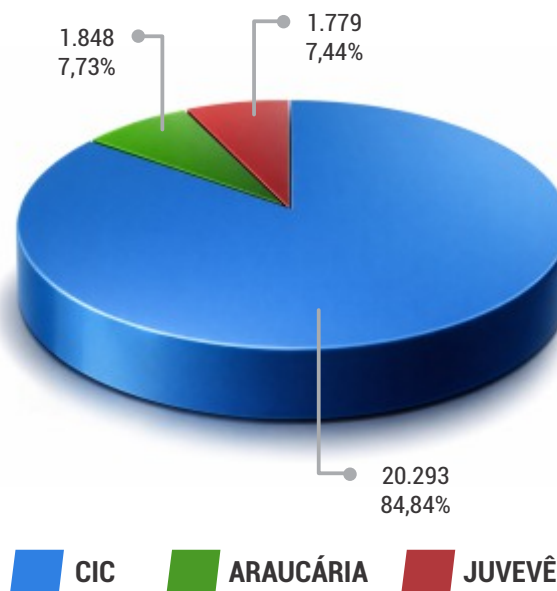
Entre 2024 e 2025, o consumo de água na unidade CIC reduziu 11,95%, refletindo a gestão do uso da água potável nas unidades operacionais. O desembolso financeiro relacionado ao consumo de água também apresentou redução, de aproximadamente 7% em 2025, consolidando tendência de redução observada nos últimos anos.

A variação mensal do consumo hídrico demonstra maior flutuação na unidade CIC, representando aproximadamente 85% do consumo institucional e refletindo a maior concentração de colaboradores e atividades produtivas. As unidades Araucária e Juvevê apresentam comportamento de consumo mais estável (Gráfico 10).

A redução observada no consumo hídrico está associada à adoção de medidas de controle operacional, incluindo monitoramento do consumo, correção de vazamentos, racionalização do uso da água e ações de conscientização interna. Essas iniciativas contribuíram para a redução de custos operacionais e para o uso mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

A gestão hídrica integra o conjunto de fluxos ambientais monitorados pelo Instituto, em articulação com a gestão de resíduos e efluentes gerados nas atividades institucionais, tema apresentado no capítulo seguinte.

Gráfico 10 – Comparação do consumo de água (m³) entre as unidades



Fonte: Divisão de Engenharia



Gestão do tema resíduos

O Instituto reconhece a gestão de resíduos como um tema material, em função de sua relevância para o desempenho ambiental, a conformidade legal, a proteção da saúde humana e a mitigação de impactos ambientais associados às suas atividades industriais, laboratoriais, administrativas e de apoio. Em consonância com a Política Ambiental, as políticas, diretrizes e compromissos relacionados aos resíduos encontram-se formalmente estabelecidos e orientados à segregação na fonte, à redução da geração, à destinação ambientalmente adequada e ao fortalecimento de práticas alinhadas à hierarquia de resíduos e aos princípios da economia circular.

A Política Ambiental define, entre suas diretrizes estratégicas, a gestão de resíduos como eixo prioritário, abrangendo os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) e os Resíduos de Construção Civil (RCC). Nesse contexto, o Instituto estabelece como orientações permanentes: reduzir a geração de resíduos na fonte; implantar sistema de gerenciamento baseado na hierarquia da gestão de resíduos (redução, reutilização, reciclagem, recuperação e disposição final); implementar e aprimorar a coleta seletiva, a segregação e o armazenamento seguro de resíduos perigosos e não perigosos; estabelecer parcerias com operadores especializados para tratamento e destinação adequados; e monitorar continuamente a geração, o tratamento e a destinação por meio de indicadores de desempenho e auditorias ambientais periódicas.

A geração de resíduos decorre principalmente das atividades produtivas, das rotinas laboratoriais, dos serviços de saúde, das atividades administrativas, das obras e manutenções civis, concentradas na unidade CIC. Destacam-se como fluxos relevantes os resíduos

perigosos Classe I, os resíduos infectantes dos Grupos A1 e A2, os resíduos químicos do Grupo B, os resíduos recicláveis Classe II-B e os resíduos de construção civil.

Os impactos ambientais potenciais associados à geração e ao manejo inadequado desses resíduos incluem riscos de contaminação do solo e da água, emissões atmosféricas decorrentes de tratamentos térmicos, exposição ocupacional e comprometimento da qualidade ambiental. Sob a perspectiva social e econômica, a adequada gestão de resíduos é entendida como elemento essencial para a segurança dos trabalhadores, a continuidade operacional, a imagem institucional e o atendimento às exigências regulatórias.

Os impactos significativos relacionados a resíduos reportados neste capítulo referem-se predominantemente às atividades próprias da organização. Os impactos *downstream*, associados às etapas de transporte, tratamento e destinação final, são controlados por meio da contratação de operadores ambientalmente licenciados, da rastreabilidade via Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e da exigência de certificados de destinação final. No presente ciclo de reporte, não foram identificados impactos significativos *upstream* relevantes associados à cadeia de suprimentos.

Como estratégia de mitigação desses impactos, o Instituto mantém sistema estruturado de segregação por classe e grupo, contratação de operadores devidamente licenciados, rastreabilidade documental por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e certificados de destinação final, além de monitoramento contínuo das quantidades geradas e das rotas de tratamento adotadas.

Resíduos gerados nas unidades operacionais

A geração de resíduos é monitorada nas unidades CIC, Juvevê e Araucária, abrangendo resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de construção civil (RCC) e resíduos de serviços de saúde (RSS). A quantificação é realizada prioritariamente em massa (kg), com consolidação anual por tipologia, classe normativa e unidade geradora.

No período, o peso total consolidado de resíduos gerados foi de aproximadamente 103,5 toneladas métricas em 2024 e de 362,5 toneladas métricas em 2025.

Do total gerado em 2025, a composição consolidada foi estimada em:

- Resíduos perigosos (Classe I e RSS): 16,1%
- Resíduos não perigosos recicláveis (Classe II-B e RCC Classe A): 81,1%
- Rejeitos sanitários e resíduos inservíveis: 2,8%.

A Tabela 09 apresenta a classificação e a destinação dos resíduos sólidos urbanos e dos resíduos de construção civil no período avaliado.

[GRI 2-4][GRI 2-5][GRI 3-3][GRI 306-1][GRI 306-2][GRI 306-3][GRI 306-4][GRI 306-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Tabela 09 – Classificação e destinação de resíduos sólidos urbanos (RSU) e resíduos de construção civil (RCC) – 2024–2025

Categoria	Classe	Tipo de resíduo	2024	2025	Destinação
RSU	Classe I – Perigosos	Vidrarias e sólidos contaminados	6.000 kg	4.810 kg	Estabilização / Aterro Classe I
		Lâmpadas	–	–	Descontaminação
		Pilhas e baterias	–	–	Encapsulamento
	Classe II-A Não inertes	Orgânicos e rejeitos sanitários	650 m ³ *	192,6 kg	Aterro Classe II
	Classe II-B – Inertes	Recicláveis e sólidos sem contaminação; resíduos eletroeletrônicos	70.500 kg	283.597 kg	Descaracterização / Reciclagem / Aterro Classe II
RCC	Classe A – Recicláveis construtivos	Madeiras residuais e sobras de construção	–	10.500 kg	Biomassa / Reuso
	Classe C – Rejeitos construtivos	Entulhos inservíveis	–	9.800 kg	Aterro

Nota explicativa: * Registro volumétrico referente ao exercício de 2024, não convertido para massa e não considerado no consolidado mássico anual. A partir de 2025, a quantificação passou a ser realizada exclusivamente em base mássica (kg).

Fonte: Divisão de Engenharia

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são gerados principalmente em decorrência das atividades laboratoriais e experimentais desenvolvidas nas unidades CIC, Juvevê e Araucária, bem como dos serviços médico e odontológico, cujas atividades envolvem processos com potencial risco biológico, químico e sanitário. A gestão desses resíduos é realizada em conformidade com a RDC ANVISA nº 222/2018, contemplando a segregação na fonte, o acondicionamento adequado, a identificação por grupo, o armazenamento temporário seguro, o transporte

por operadores licenciados e a destinação final ambientalmente adequada.

A quantificação dos RSS é realizada em base anual, em massa (kg), com consolidação por grupo normativo e unidade geradora, permitindo o monitoramento sistemático dos fluxos infectantes e químicos e o controle dos riscos associados à saúde humana e ao meio ambiente. A Tabela 10 apresenta a segregação, a quantificação e as rotas de destinação dos resíduos de serviços de saúde gerados no período de 2024 a 2025.

Tabela 10 – Segregação, quantificação e destinação dos resíduos de serviços de saúde (RSS) por grupo e unidade – 2024–2025

Grupos	Unidade	2024 (kg)	2025 (kg)	Destinação
Grupo A1 – Infectantes	CIC	14.371,91	8.400	Incineração / Estabilização
	Juvevê	16,12	9.600	
	Araucária	1.171,74	10	
Grupo A2 – Infectantes (origem animal)	CIC	3.342,37	4.800	Tratamento térmico / Disposição controlada
	Juvevê	79,94	25.900*	
	Araucária	398,75	40	
Grupo B – Químicos	CIC	2.626,10	2.400	Tratamento especializado
	Juvevê	12,25	2.400	
	Araucária	5.022,23	10	

Nota explicativa: * Valor associado ao encaminhamento de resíduos gerados em ensaios de qualificação de máquinas de envase e insumos de produção, registrados nas MTRs nº 411027445135 (17/10/2025) e nº 411027445467 (31/10/2025).

Fonte: Divisão de Engenharia

[GRI 2-4][GRI 2-5][GRI 3-3][GRI 306-1][GRI 306-2][GRI 306-3][GRI 306-4][GRI 306-5]

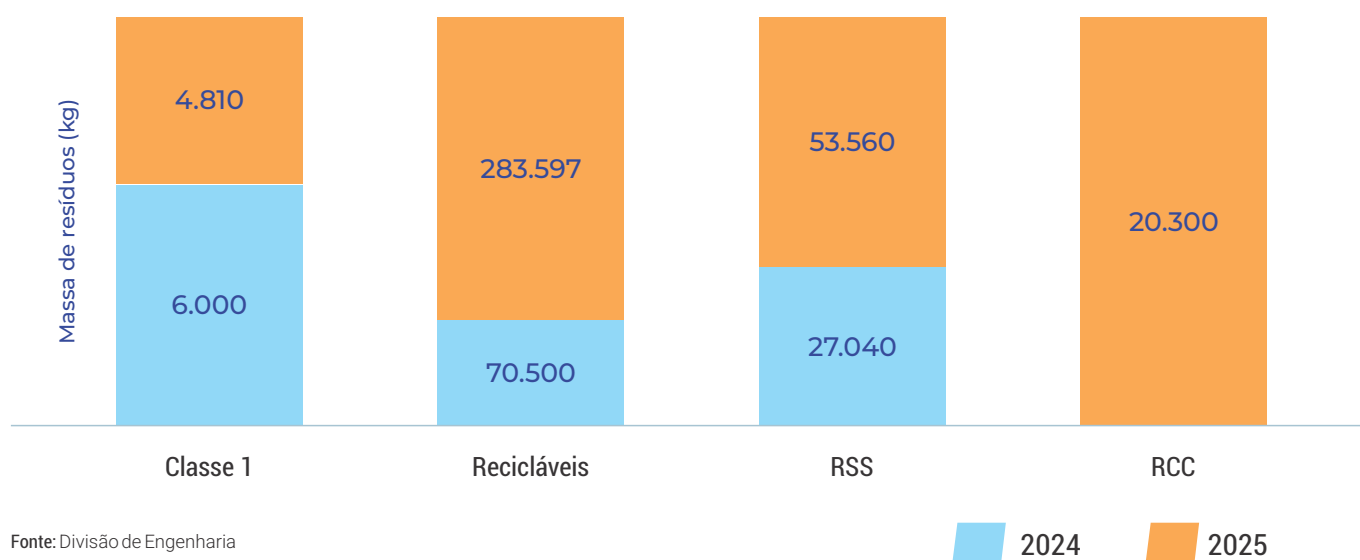
DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

O Gráfico 11 sintetiza a evolução da geração de resíduos por classe nos exercícios de 2024 e 2025, em massa, permitindo visualizar a redução dos fluxos perigosos, a ampliação significativa dos volumes destinados à recuperação e a distribuição relativa dos resíduos de serviços de saúde e de construção civil no conjunto das atividades institucionais.

Gráfico 11 – Evolução da geração de resíduos por classe (2024–2025, em massa, kg)



Fonte: Divisão de Engenharia

A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia comportamento diferenciado entre as principais classes de resíduos, refletindo simultaneamente o perfil operacional das unidades, a maturidade dos processos de segregação e a ampliação da rastreabilidade.

Observa-se redução dos resíduos perigosos Classe I, que passaram de 6.000 kg em 2024 para 4.810 kg em 2025, indicando fortalecimento dos controles operacionais, maior eficiência na segregação na fonte e aprimoramento das rotinas laboratoriais e industriais associadas a fluxos de maior periculosidade.

Em relação aos resíduos sólidos e recicláveis sem contaminação, verificou-se aumento expressivo dos volumes encaminhados à recuperação em 2025. Esse resultado está associado à ampliação do monitoramento desses fluxos e ao aprimoramento dos processos de segregação e rastreabilidade, resultando em maior proporção de resíduos destinados à reciclagem e à descaracterização, em alinhamento à hierarquia de resíduos e aos princípios da economia circular.

No que se refere aos resíduos de serviços de saúde, os fluxos dos Grupos A1, A2 e B apresentaram, de modo geral, estabilidade entre os exercícios, compatível com o perfil operacional das unidades. O valor atípico observado para o Grupo A2 na unidade Juvevê está associado à realização de ensaios técnicos para qualifica-

ção de máquinas de envase, bem como de frascos, rolhas e guarnições utilizados na produção. Durante esses procedimentos são gerados frascos contendo resíduos provenientes dos testes, os quais, após a conclusão dos ensaios, são encaminhados para destinação ambientalmente adequada.

No mês de outubro de 2025, as MTRs nº 411027445135 (17/10/2025) e nº 411027445467 (31/10/2025) contemplaram o encaminhamento desses frascos e dos resíduos resultantes de sobras de vacinas utilizadas nos ensaios, conforme solicitações encaminhadas ao DEN e anexadas às respectivas MTR.

A geração de resíduos de construção civil registrada em 2025 está associada a atividades específicas de obras e manutenções, não configurando tendência estrutural de aumento, sendo integralmente encaminhada a rotas compatíveis de reuso, biomassa e disposição final licenciada.

De forma integrada, os resultados indicam manutenção da estabilidade dos fluxos críticos, redução relativa de resíduos perigosos e ampliação dos volumes destinados à recuperação, refletindo a consolidação dos processos de gestão de resíduos, o fortalecimento da governança ambiental e a aderência às diretrizes estabelecidas na Política Ambiental.

[GRI 2-4][GRI 2-5][GRI 3-3][GRI 306-1][GRI 306-2][GRI 306-3][GRI 306-4][GRI 306-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO

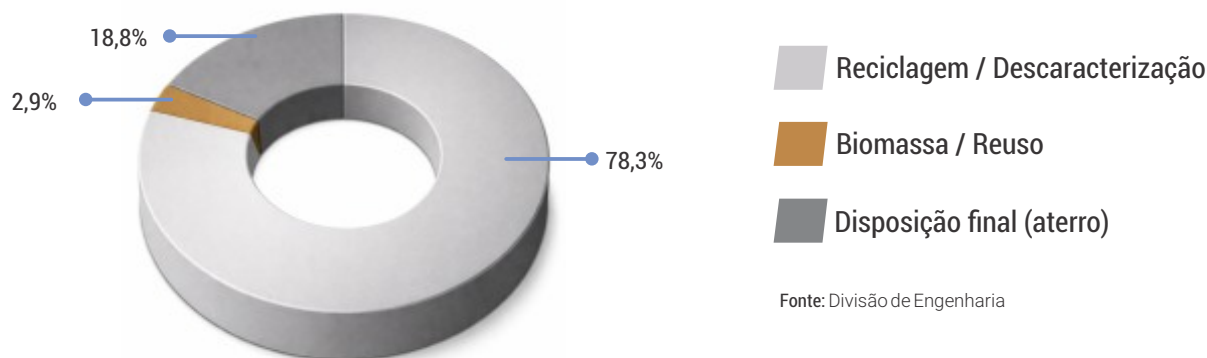


NOSSA GENTE

Resíduos não destinados para disposição final

Em 2025, o peso total consolidado de resíduos não destinados para disposição final foi de aproximadamente: 294,1 toneladas métricas, correspondendo a 81,1% do total de resíduos gerados no exercício (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Distribuição das rotas de destinação de resíduos



As rotas de destinação adotadas concentram-se predominantemente em operações de reciclagem, descaracterização e reaproveitamento de materiais, com participação complementar de biomassa e reuso, enquanto a disposição final em aterros e tratamentos sem recuperação permanece restrita aos fluxos não passíveis de aproveitamento. De acordo com a classificação da GRI 306, as operações de reciclagem, descaracterização e biomassa configuram rotas de recuperação, evidenciando a priorização hierárquica de resíduos e a redução relativa da disposição final.

O Instituto prioriza, sempre que tecnicamente viável, o encaminhamento de resíduos para operações de recuperação, incluindo reciclagem, descaracterização e reuso (Tabela 11). Em 2025, destacaram-se: (i) aumento significativo do volume de resíduos eletrônicos encaminhados à reciclagem e à descaracterização; (ii) destinação de madeiras residuais para uso como biomassa; e (iii) reuso de sobras construtivas sempre que possível.

Tabela 11 – Resíduos não destinados para disposição final

Tipo de resíduo	Classe	Operação de recuperação	Perigoso (t)	Não perigoso (t)	Dentro da organização (t)	Fora da organização (t)
Resíduos recicláveis	II-B	Reciclagem	–	273,1	–	273,1
Resíduos eletroeletrônicos	II-B	Reciclagem / descaracterização	–	10,5	–	10,5
Madeiras residuais	RCC A	Biomassa / reuso	–	10,5	–	10,5
Sobras construtivas	RCC A	Reutilização	–	0,0	0,0	–
Outros fluxos	–	Outras recuperações	0,0	0,0	–	0,0
Total			0,0	294,1	0,0	294,1

Fonte: Divisão de Engenharia

[GRI 2-4][GRI 2-5][GRI 3-3][GRI 306-1][GRI 306-2][GRI 306-3][GRI 306-4][GRI 306-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Essas práticas contribuem para a redução da disposição em aterros, a recuperação de materiais e a mitigação da demanda por recursos naturais primários, em alinhamento à hierarquia de resíduos preconizada pela GRI 306.

A intensidade de geração de resíduos é monitorada de forma associada ao volume de atividades industriais, laboratoriais e de serviços. A predominância da unidade CIC reflete a concentração de processos produtivos e atividades de maior complexidade operacional.

As análises temporais indicam tendência de redução dos resíduos perigosos, aumento relativo de resíduos passíveis de recuperação e estabilidade dos rejeitos sanitários e dos resíduos infectantes, compatível com o perfil operacional das unidades. Essas informações subsidiam a tomada de decisão para investimentos em melhoria de processos, capacitação de equipes e ampliação de práticas de redução e segregação na fonte.

Resíduos destinados para disposição final

O peso total consolidado de resíduos destinados para disposição final foi de aproximadamente: 68,4 toneladas métricas, correspondendo a 18,9% do total de resíduos gerados no exercício (Tabela 12).

Tabela 12 – Resíduos destinados para disposição final

Tipo de resíduo	Classe	Operação de recuperação	Perigoso (t)	Não perigoso (t)	Dentro da organização (t)	Fora da organização (t)
RSS Grupo A1	Classe I	Incineração sem recuperação de energia	18,0	–	–	18,0
RSS Grupo A2	Classe I	Tratamento térmico / disposição controlada	30,7	–	–	30,7
Resíduos químicos (Grupo B)	Classe I	Incineração / tratamento especializado	4,8	–	–	4,8
Vidrarias e sólidos contaminados	Classe I	Aterramento Classe I (estabilização)	4,8	–	–	4,8
Rejeitos sanitários	Classe II-A	Aterramento	–	0,2	–	0,2
Entulhos inservíveis	RCC C	Aterramento	–	9,8	–	9,8
Total			58,3	10,0	–	68,4

Fonte: Divisão de Engenharia

Essas informações foram consolidadas com base nos registros de pesagem, relatórios de operadores licenciados, MTR e certificados de destinação final, assegurando rastreabilidade integral dos fluxos destinados à disposição final.

Redução da geração de resíduos

As principais ações adotadas pelo Instituto para redução da geração de resíduos incluem fortalecimento da segregação na fonte, revisão periódica de rotinas laboratoriais e industriais, estímulo à substituição de materiais perigosos por alternativas menos impactantes, ampliação das rotas de reciclagem e reuso e capacitação contínua de equipes operacionais.

Em 2025, observou-se redução dos resíduos perigosos e maior participação de resíduos destinados à recuperação, mesmo em contexto de manutenção das atividades produtivas e laboratoriais. Essas reduções refletem o

[GRI 2-4][GRI 2-5][GRI 3-3][GRI 306-1][GRI 306-2][GRI 306-3][GRI 306-4][GRI 306-5]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

aprimoramento dos controles operacionais, o fortalecimento da gestão ambiental e a consolidação de uma cultura institucional orientada à sustentabilidade. Ressalta-se que parte do desempenho observado está associada ao fortalecimento dos sistemas de controle, monitoramento e registro dos fluxos de resíduos, que permitiram maior precisão e consistência na quantificação, rastreabilidade e classificação das rotas de destinação, contribuindo para a melhoria dos indicadores institucionais reportados.

O Instituto permanece comprometido com a continuidade dessas ações, reconhecendo a gestão de resíduos como elemento estratégico para a sustentabilidade ambiental, a conformidade regulatória e a resiliência de seus sistemas produtivos no longo prazo.

Gestão de terceiros e controle de conformidade

A conformidade ambiental dos operadores terceirizados responsáveis pelo transporte, tratamento e destinação de resíduos é verificada por meio da análise sistemática das licenças ambientais vigentes, dos contratos firmados, das MTR, dos certificados de destinação final e de auditorias documentais periódicas conduzidas pela área de gestão ambiental. Apenas operadores regularmente licenciados e aderentes às obrigações legais e contratuais são homologados para prestação de serviços ao Instituto.

Observação final sobre método e confiabilidade

Os dados apresentados neste capítulo foram compilados a partir de sistemas internos de controle operacional, registros de pesagem, relatórios de operadores licenciados, MTR e certificados de destinação final. Os valores são consolidados em base anual, expressos em massa (kg ou toneladas métricas) e auditáveis, assegurando consistência metodológica, rastreabilidade e aderência integral.

A adequada gestão de resíduos contribui para a prevenção de impactos sobre ecossistemas e habitats naturais, integrando-se às estratégias institucionais de conservação da biodiversidade, abordadas no capítulo Biodiversidade.

BIODIVERSIDADE

[GRI 3-3] [GRI 304-1] [GRI 304-2] [GRI 304-3] [GRI 304-4]

Gestão do tema biodiversidade

A biodiversidade no Instituto é reconhecida como um tema ambiental relevante, em função da presença de áreas verdes, corpos hídricos e áreas úmidas associadas às suas unidades operacionais, bem como dos potenciais impactos decorrentes de atividades laboratoriais, industriais, administrativas e de apoio. A gestão desse tema está inserida no contexto mais amplo da implementação do SGA, orientada pelo atendimento aos requisitos legais, pela prevenção de impactos ambientais e pela melhoria contínua do desempenho institucional.

Até o período abrangido por este relato, o Tecpar não dispõe de uma política corporativa específica voltada exclusivamente à conservação da biodiversidade. Entretanto, a organização adota diretrizes institucionais e práticas operacionais que contribuem para a proteção de áreas ambientalmente sensíveis, o controle de impactos e

a gestão responsável dos recursos naturais. Essas diretrizes são aplicáveis às atividades próprias da organização e fundamentam ações relacionadas à gestão de áreas verdes internas, corpos hídricos, licenciamento ambiental, controle de resíduos e avaliação de impactos ambientais.

A consolidação de metas, indicadores e instrumentos específicos para a gestão da biodiversidade encontra-se em fase de estruturação, com base nos resultados do Diagnóstico Ambiental 2024–2025 que subsidia a priorização de ações e o planejamento ambiental. O tema biodiversidade encontra-se em processo de amadurecimento, com previsão de aprofundamento metodológico e ampliação do monitoramento nos próximos ciclos de reporte.



Localizações com impactos sobre a biodiversidade

O Instituto mantém unidades operacionais nos municípios de Curitiba (Cidade Industrial de Curitiba – CIC e Juvevê) e Araucária, todas inseridas em áreas urbanas consolidadas. Nenhuma das unidades encontra-se localizada no interior de áreas classificadas como ecologicamente sensíveis ou unidades de conservação formalmente instituídas.

Entretanto, foram identificadas áreas verdes internas, áreas úmidas e corpos hídricos, especialmente nos campi CIC e Araucária, que apresentam relevância

ambiental local e potencial para a manutenção da biodiversidade urbana. Essas áreas situam-se integralmente dentro dos limites das propriedades e exercem funções ambientais associadas à drenagem, ao microclima e ao suporte à fauna e flora locais.

As atividades desenvolvidas nas unidades são predominantemente administrativas, laboratoriais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção, não havendo atividades extrativas.

Gestão e identificação dos impactos sobre a biodiversidade

A gestão dos impactos sobre a biodiversidade adota, de forma progressiva, os princípios da hierarquia de mitigação, priorizando ações de evitação e minimização dos impactos associados às atividades institucionais. As práticas implementadas concentram-se no controle operacional, na conformidade legal e na prevenção de degradação ambiental.

A identificação dos impactos sobre a biodiversidade baseou-se em análise documental, levantamentos de campo exploratórios, registros fotográficos e avaliação técnica das atividades desenvolvidas nos

campi. Os impactos considerados mais relevantes estão associados à ocupação e uso do solo em ambiente urbano, à geração de resíduos, à interferência em áreas verdes e à presença de corpos hídricos artificiais ou naturais inseridos nos limites das propriedades.

Até o período analisado, não foram identificados impactos significativos relacionados à cadeia de valor, tampouco impactos associados à exploração de recursos naturais, conversão recente de habitats naturais ou introdução deliberada de espécies exóticas invasoras.

Vetores diretos de perda da biodiversidade

Os principais vetores diretos potenciais de impacto sobre a biodiversidade associados às atividades incluem o uso e ocupação do solo em áreas urbanizadas, o consumo de recursos naturais, especialmente água, a geração de resíduos e efluentes e a poluição pontual associada a atividades laboratoriais e operacionais.

Até o período de reporte, não foram identificadas conversões recentes de ecossistemas naturais, exploração de espécies silvestres ou alterações significativas em processos ecológicos, sendo realizadas ações preventivas de monitoramento e controle de espécies com potencial invasor.

Nesse contexto, o Tecpar realiza o monitoramento e o manejo do caramujo do gênero *Pomacea* sp., espécie exótica com elevado potencial invasor e risco de

impactos ecológicos e sanitários associados a ambientes aquáticos. As ações seguem orientações técnicas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Instituto Água e Terra (IAT/SEMA – Paraná) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), priorizando o controle físico e ambiental da espécie. O manejo inclui a identificação e remoção manual de massas ovíferas, destruição segura das posturas, controle populacional e eliminação de microhabitat favoráveis à reprodução.

Essas atividades são executadas com adoção de medidas de biossegurança e integram as práticas institucionais de vigilância ambiental, contribuindo para a prevenção da dispersão da espécie e para a proteção da biodiversidade associada aos corpos hídricos presentes nas áreas operacionais.

[GRI 3-3] [GRI 304-1] [GRI 304-2] [GRI 304-3] [GRI 304-4]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Alterações no estado da biodiversidade e serviços ecossistêmicos

Até o período analisado, não foram realizados monitoramentos sistemáticos do estado da biodiversidade, com definição de linha de base ecológica, indicadores quantitativos de condição ambiental ou avaliação temporal de tendências. As alterações observadas referem-se aos ambientes urbanos e periurbanos, com impactos localizados, de pequena escala e potencialmente reversíveis, condicionados à manutenção das práticas de gestão ambiental.

As áreas verdes, áreas úmidas e corpos hídricos presentes nas unidades fornecem serviços ecossistêmicos relevantes em escala local, incluindo regulação microclimática, retenção e drenagem de águas pluviais, suporte à biodiversidade urbana e valor paisagístico e ambiental.

Educação ambiental, engajamento institucional e valorização da biodiversidade

No contexto das ações de educação ambiental e engajamento institucional, foi realizada, em junho, a 1ª Semana do Meio Ambiente. A iniciativa integrou as ações estratégicas de implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com foco na sensibilização dos colaboradores, na disseminação de boas práticas ambientais e no fortalecimento da cultura organizacional voltada à sustentabilidade.

A programação contemplou atividades técnico-científicas e educativas relacionadas à biodiversidade, bioeconomia e gestão ambiental, destacando-se a implantação do primeiro Jardim de Mel no campus CIC (Figura 38), voltado à conservação de abelhas nativas sem ferrão e à promoção da biodiversidade urbana. A iniciativa reforçou a importância dos polinizadores para a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a valorização das áreas verdes institucionais.

Figura 38 – Implantação do Jardim de Mel - 1ª Semana do Meio Ambiente



Fonte: Hedeson Alves/TECPAR

[GRI 3-3] [GRI 304-1] [GRI 304-2] [GRI 304-3] [GRI 304-4]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

Também foram realizadas ações de divulgação científica e capacitação, incluindo a apresentação de resultados do levantamento da avifauna no campus, curso introdutório de observação de aves, mesa-redonda sobre bioeconomia e desenvolvimento sustentável e treinamento institucional sobre gerenciamento de resíduos. Essas atividades promoveram a integração entre diferentes áreas e ampliaram o debate técnico-científico sobre sustentabilidade, inovação e conservação ambiental.

Durante a programação, foi promovida palestra ministrada pelo ornitólogo e curador-geral das coleções de aves do Museu de História Natural do Capão da Imbuia (MHNCI), Antenor Silva Júnior. Na ocasião, foi apresentada a Exposição Virtual “Aves do Tecpar” (Figura 39), resultante de levantamento de campo conduzido no campus CIC. A iniciativa contribui para o monitoramento da avifauna local, para a disseminação do conhecimento científico e para o fortalecimento da sensibilização institucional quanto à conservação da biodiversidade urbana.

Figura 39 – Exposição Virtual “Aves do Tecpar”, reconhecimento da biodiversidade local



Fonte: <https://tecpa.intranet.pr.gov.br/Noticia/No-Dia-Mundial-do-Meio-Ambiente-Tecpar-promove-workshop-de-observacao-de-aves>

A realização da 1ª Semana do Meio Ambiente consolidou-se como prática institucional relevante para a gestão da biodiversidade, fortalecendo os mecanismos de engajamento dos colaboradores, a educação ambiental e a incorporação progressiva do tema biodiversidade no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.

Perspectivas e aprimoramento da gestão da biodiversidade

O Instituto encontra-se em fase inicial de consolidação da gestão e do reporte de informações relacionadas à biodiversidade. A implementação do Sistema de Gestão Ambiental, associada ao desenvolvimento do Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), estabelece as bases técnicas e operacionais para o aprimoramento progressivo do monitoramento, da avaliação de impactos e da integração da biodiversidade aos processos de tomada de decisão institucional.

[GRI 301-1] [GRI 301-2] [GRI 301-3]

DESEMPENHO ECONÔMICO



NOSSA GENTE

A gestão de materiais é conduzida como elemento estratégico para a continuidade das atividades produtivas, laboratoriais, administrativas e de pesquisa. Nesse contexto, o Instituto iniciou a elaboração da Política de Compras Sustentáveis, estruturada com base nas diretrizes da ABNT NBR ISO 20400:2017 e integrada ao Sistema de Gestão Ambiental, em consonância com a ABNT NBR ISO 14001:2015.

A iniciativa representa avanço na governança do uso de recursos institucionais, ao ampliar o escopo da gestão de materiais e incorporar critérios relacionados ao ciclo de vida dos produtos, custo total de propriedade e desempenho socioambiental da cadeia de suprimentos. A

Política encontra-se em fase de consolidação técnica, com previsão de submissão ao Conselho de Administração e aprovação formal em 2026.

A gestão dos materiais é conduzida sob abordagem sistêmica baseada no ciclo de vida dos insumos, contemplando as etapas de planejamento da aquisição, recebimento e controle de qualidade, utilização nos processos institucionais, segregação e destinação ambientalmente adequada, conforme ilustrado na Figura 40. Essa abordagem permite integrar eficiência operacional, sustentabilidade e rastreabilidade dos fluxos de materiais.

Figura 40 – Ciclo de vida dos materiais adotados nas operações



Fonte: Elaboração própria

A representação do fluxo evidencia a integração entre gestão de materiais, cadeia de suprimentos e economia circular, reforçando a abordagem sistêmica adotada pelo Instituto. As etapas relacionadas à segregação e destinação final dos materiais estão detalhadas no capítulo Gestão de Resíduos.



Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Os materiais são classificados conforme sua origem e potencial de renovação, abrangendo matérias-primas produtivas, insumos laboratoriais, materiais administrativos e embalagens. Aqueles de origem não renovável representam parcela relevante dos insumos utilizados e incluem reagentes químicos, solventes, polímeros, materiais descartáveis laboratoriais, lubrificantes industriais e demais insumos técnicos aplicados nos processos produtivos, laboratoriais e operacionais. O consumo desses materiais é monitorado por meio de registros sistemáticos baseados em massa ou volume, assegurando rastreabilidade ao longo de todo o ciclo de utilização e posterior destinação ambientalmente adequada.

Já aqueles classificados como renováveis compreendem principalmente papel, madeira para embalagens e outros insumos recicláveis empregados em atividades administrativas e operacionais. O monitoramento desses materiais busca promover o uso racional de recursos naturais e contribuir para a redução do consumo de matérias-primas virgens.

Durante o exercício, o Instituto manteve sistema estruturado de monitoramento do consumo de materiais com base nos registros corporativos de aquisição e controle de estoque. A consolidação quantitativa dessas informações encontra-se em processo de padronização metodológica e integração entre os sistemas de suprimentos, qualidade e meio ambiente, visando aprimorar o detalhamento das informações reportadas.

Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados

O Instituto adota práticas voltadas ao uso racional de matérias-primas e ao aproveitamento de materiais reciclados, especialmente em insumos administrativos, embalagens e materiais de suporte operacional. Sempre que tecnicamente viável e compatível com requisitos sanitários e regulatórios, são priorizadas alternativas que apresentem menor impacto ambiental ou conteúdo reciclado.

A elaboração da Política de Compras Sustentáveis reforçou a incorporação de critérios

ambientais nas especificações técnicas e nos processos de aquisição, incluindo avaliação de ciclo de vida, desempenho ambiental de fornecedores e estímulo à economia circular.

O levantamento quantitativo do conteúdo reciclado nos materiais adquiridos encontra-se em fase de estruturação metodológica, com previsão de ampliação progressiva do monitoramento e reporte nos próximos ciclos de gestão ambiental.

Produtos e suas embalagens recuperados

No âmbito da gestão de materiais e da circularidade de recursos, são adotadas práticas voltadas ao reaproveitamento interno de embalagens utilizadas no transporte e acondicionamento de insumos, bem como ao encaminhamento de materiais recicláveis para recuperação por operadores ambientalmente licenciados.

As embalagens secundárias e materiais de acondicionamento passíveis de reutilização são reinseridos nos fluxos internos sempre que mantidas as condições de integridade e segurança sanitária. Materiais

não reutilizáveis são segregados e destinados à reciclagem ou recuperação energética, conforme aplicável.

Em 2025, foram estruturados procedimentos voltados ao aprimoramento da rastreabilidade das embalagens reutilizadas e dos materiais encaminhados à recuperação, integrando essas informações ao Sistema de Gestão Ambiental. A futura implementação da Política de Compras Sustentáveis deverá fortalecer o monitoramento do desempenho ambiental associado ao ciclo de vida de produtos e embalagens.



Evolução da gestão de materiais

O monitoramento do uso de materiais é realizado por meio de medições diretas e registros corporativos, complementados por estimativas técnicas fundamentadas em critérios operacionais padronizados. A análise periódica desses dados subsidia decisões estratégicas voltadas à eficiência no uso de insumos, à redução de desperdícios e ao fortalecimento da sustentabilidade institucional.

A integração progressiva entre gestão de materiais, compras sustentáveis e economia circular consolida o compromisso do Instituto com a responsabilidade socioambiental, a inovação tecnológica e a melhoria contínua de seus processos, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e para o uso mais eficiente dos recursos naturais.

Gestão do tema emissões

O Instituto reconhece as emissões de gases de efeito estufa (GEE) como tema material, em função de sua relevância para o desempenho ambiental, a conformidade regulatória e o alinhamento às políticas públicas e estratégias nacionais e estaduais de mitigação das mudanças climáticas. As emissões associadas às atividades industriais, laboratoriais, administrativas e de apoio configuram um dos principais vetores de impacto climático sob a governança ambiental do Instituto.

Em consonância com a Política Ambiental, aprovada em 2025, a gestão das emissões é orientada à mensuração sistemática, ao monitoramento contínuo, à transparência no reporte e à melhoria progressiva do desempenho climático, em alinhamento às diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário institucional de emissões de GEE foi estruturado e implementado a partir de 2025, constituindo o ano-base para o acompanhamento evolutivo do desempenho climático. Em reconhecimento a essa governança climática, o Instituto recebeu, em 2025, o Selo Clima Paraná, com classificação A (excelente) na categoria Mercado Interno.

As emissões de GEE decorrem do consumo de combustíveis em fontes estacionárias e móveis, da aquisição de energia elétrica, das atividades laboratoriais e

industriais e de fluxos da cadeia de valor, como transporte, destinação de resíduos, aquisição de bens e serviços e contratos terceirizados, abrangendo emissões diretas (Escopo 1), emissões indiretas de energia (Escopo 2) e outras emissões indiretas (Escopo 3).

Os impactos potenciais incluem a contribuição para o aquecimento global e efeitos indiretos sobre eventos climáticos extremos, segurança hídrica, biodiversidade, saúde humana, continuidade operacional e resiliência dos sistemas produtivos, reforçando a gestão das emissões como elemento estratégico para a sustentabilidade institucional de longo prazo.

Os impactos significativos reportados referem-se predominantemente às atividades sob controle operacional direto (Escopos 1 e 2), sendo as emissões da cadeia de valor (Escopo 3) tratadas de forma seletiva, conforme a relevância ambiental, a materialidade das fontes e a disponibilidade de dados confiáveis.

O inventário institucional, abrange todas as unidades operacionais no período de reporte, sem exclusões relevantes de fontes emissoras que alterem de forma significativa o perfil global de emissões reportado.



Emissões de gases de efeito estufa por escopo

No período de reporte, o total de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi apurado por meio de inventário institucional estruturado, adotado como ano-base para o acompanhamento evolutivo do desempenho climático. A consolidação das emissões seguiu o critério de controle operacional, conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, considerando os gases CO₂, CH₄ e N₂O, com fatores de emissão e potencia-

is de aquecimento global (GWP) publicados pelo IPCC (AR5), GHG Protocol e órgãos oficiais nacionais.

A distribuição das emissões por escopo é apresentada na Tabela 13, que evidencia a predominância das emissões indiretas no perfil institucional, especialmente aquelas associadas à cadeia de valor (Escopo 3), aspecto relevante para a definição de prioridades futuras de gestão e mitigação.

Tabela 13 – Emissões de gases de efeito estufa por escopo – 2025

Escopo	Descrição	Emissões (t CO ₂ e)	Participação (%)
Escopo 1	Emissões diretas	101.348	8,1
Escopo 2	Emissões indiretas de energia	481.489	38,4
Escopo 3	Outras emissões indiretas	670.522	53,5
Total	Emissões totais de GEE	1.253.359	100

Fonte: Inventário de GEE

As emissões diretas (Escopo 1) totalizaram 101.348 toneladas métricas de CO₂ equivalente, associadas principalmente à combustão em fontes estacionárias e à frota própria. As emissões biogênicas de CO₂ somaram 21.796 toneladas métricas de CO₂ equivalente, sendo reportadas separadamente, conforme as diretrizes metodológicas aplicáveis. No período analisado, não foram identificadas mudanças estruturais que demandassem recálculo retroativo das emissões.

As emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica (Escopo 2), calculadas com base na abordagem por localização, totalizaram 481.489 tonela-

das métricas de CO₂ equivalente, utilizando os fatores oficiais do Sistema Interligado Nacional, conforme publicações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

As outras emissões indiretas associadas à cadeia de valor (Escopo 3) totalizaram 670.522 toneladas métricas de CO₂ equivalente, abrangendo categorias como transporte de resíduos, deslocamentos a serviço, cadeia de suprimentos e serviços contratados. Os cálculos seguiram as diretrizes do GHG Protocol para emissões de Escopo 3, com premissas metodológicas documentadas no inventário institucional.

Indicadores complementares de emissões

O índice de intensidade de emissões foi calculado como a razão entre as emissões totais de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, e o número de colaboradores da organização no período de reporte. O indicador considera emissões diretas e indiretas, incluindo os gases CO₂, CH₄ e N₂O, e é utilizado como referência para o acompanhamento da eficiência ambiental relativa das operações ao longo do tempo. O valor numérico do índice não é apresentado neste ciclo de reporte, encontrando-se em processo de validação interna.

No período, não foram reportadas reduções certificadas de emissões de gases de efeito estufa decorrentes de iniciativas estruturadas. As ações de mitigação encontram-se em fase de planejamento e estruturação, com base nos resultados do inventário

institucional, para implementação em ciclos futuros de reporte.

Não foram identificadas, produção, importação, exportação ou emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio, bem como emissões atmosféricas significativas de NO_x, SO_x, material particulado, compostos orgânicos voláteis, poluentes orgânicos persistentes ou poluentes atmosféricos perigosos associados às atividades institucionais.

A gestão das emissões de gases de efeito estufa está diretamente relacionada ao consumo de energia elétrica e combustíveis, temas detalhados no capítulo Energia.

AMBIENTAL



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES





EMPREGADOS

[GRI 2-7a] [GRI 2-7b] [GRI 2-7c] [GRI 2-7d] [GRI 2-7e] [GRI 2-8a] [GRI 2-8b] [GRI 2-30a] [GRI 201-3] [GRI 202-1] [GRI 401-1-3] [GRI 402-1] [GRI 403-1] [GRI 404-1,3] [GRI 405-1] [GRI 406-1] [GRI 407-1] [GRI 408-1] [GRI 409-1] [GRI 410-1] [GRI 411-1]

O quadro permanente de pessoal é composto por 315 funcionários contratados em regime de prazo indeterminado (Tabela 14). Além disso, 9 funcionários são temporários, admitidos sob contratos de prazo determinado, enquadrados na categoria de aprendizes. Todos os vínculos empregatícios seguem as diretrizes estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Do total de empregados, 312 (97%) atuam em regime de tempo integral, enquanto 12 (3%) exercem suas funções em regime de tempo parcial.

Tabela 14 – Relação de empregados discriminados por gênero e unidade

Total de Empregados			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	105	157	262
JUVEVE	15	17	32
ARAUCÁRIA	4	17	21
JACAREZINHO	0	5	5
MARINGÁ	2	1	3
TOTAL	127	198	323

Empregados Temporários - Aprendizes			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	8	0	8
JUVEVE	0	1	1
ARAUCÁRIA	0	0	0
TOTAL	8	1	9

Empregados em Tempo Integral			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	96	155	251
JUVEVE	15	16	31
ARAUCÁRIA	4	17	21
JACAREZINHO	0	5	5
MARINGÁ	2	1	3
TOTAL	117	194	311

Empregados em Período Parcial			
Unidade	Feminino	Masculino	Total
CIC	10	1	11
JUVEVE	0	1	1
ARAUCÁRIA	0	0	0
TOTAL	10	2	12

Nota explicativa: Tempo integral jornada diária de 8h, tempo parcial jornada diária de: aprendiz (4h), assistente social (6h), jornalista (5h), telefonista (6h).

Fonte: DGP

As informações referentes ao quadro de empregados são extraídas do sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), responsável pela gestão integrada de Recursos Humanos. Esse sistema abrange todas as etapas do ciclo de vida do colaborador, incluindo admissão, cadastro, férias, processamento de folha de pagamento, gestão de benefícios, controle de afastamentos, entre outros. Além disso, o ERP também contempla a administração de estagiários, bolsistas e residentes técnicos.

A partir do sistema, são gerados diversos relatórios gerenciais que subsidiam a tomada de decisão, tais como: total de empregados, estagiários, bolsistas; distribuição por gênero, raça, faixa etária; índices de absenteísmo; e alocação por centro de custos, entre outros indicadores relevantes.



Trabalhadores que não são empregados

Os profissionais não pertencentes ao quadro efetivo são contratados conforme as disposições da Lei nº 13.303/2016. Trata-se de colaboradores terceirizados que desempenham funções específicas em diversas áreas da instituição, totalizando 280 pessoas.

As atividades realizadas por esses profissionais incluem:

- Vigilância e segurança patrimonial
- Manutenção preventiva e corretiva
- Limpeza e higienização de ambientes
- Jardinagem e paisagismo
- Apoio operacional no refeitório
- Serviços de transporte (motoristas)

As informações referentes aos colaboradores terceirizados são incorporadas ao total de pessoal do Instituto.

A gestão e fiscalização desses dados são de responsabilidade do gestor do contrato, com acompanhamento pelas respectivas áreas gestoras.

Na Tabela 15 são detalhadas as funções, o quantitativo e as descrições específicas de cada uma dessas atividades.

Tabela 15 – Funções dos colaboradores terceirizados

Função	Nº de Colaboradores	Descrição
Bolsista	82	Executar atividades programadas no seu plano de trabalho, apresentar relatórios aos coordenadores, realizar pesquisas tecnológicas ou conceitos inovadores e investigar desafios mais complexos.
Estagiário	46	Atuar em diversos setores da empresa, desempenhando funções que se adequam a natureza específica de cada área, podendo inclusive ser envolvido em projetos, eventos ou tarefas específicas.
Residente Técnico	10	Executar atividades em consonância com seu plano de trabalho, frequentando as aulas da especialização, apresentando relatórios aos coordenadores, realizando pesquisas tecnológicas ou conceitos inovadores, investigando e propondo desafios mais complexos.
Jardinagem	11	Realizar a manutenção e cuidado dos jardins, plantas, árvores, flores e folhagens.
Limpeza e Conservação	51	Manter os ambientes limpos, organizados e em bom estado de uso.
Manutenção	35	Serviços especializados de manutenção corretiva, preventiva, preditiva e emergenciais em todas as instalações internas e externas, máquinas, equipamentos, infraestruturas e sistemas nas áreas civil, elétrica, mecânica e climatização, freezers de ultrabaixa temperatura, câmaras frias e infraestrutura de lógica, rede, telefonia em todos os campi.
Motorista	6	Realizar o transporte de Diretores e funcionários, bem como cargas, documentos ou produtos.
Refeitório	13	Preparar o desjejum e a refeição dos funcionários, estagiários e bolsistas e organizar o espaço do refeitório.
Vigilância	26	Garantir a segurança de pessoas e patrimônios e realizar o monitoramento e acompanhamento de acessos na organização.
TOTAL	280	

Nota: Do total de 280 colaboradores terceirizados, 142 (Tabela 01) correspondem aos profissionais vinculados a contratos com empresas. Os demais incluem bolsistas, estagiários e residentes técnicos, que também integram as equipes responsáveis pelo suporte técnico e de gestão.

Fonte: DGP e Gestores de contratos



Colaboradores Terceirizados Desligados e Admitidos

O Tabela 16 apresenta o quantitativo de admissões e desligamentos de colaboradores terceirizados nas diferentes empresas prestadoras de serviços que atuam no Instituto. Esses profissionais desempenham atividades de apoio essenciais ao funcionamento institucional, incluindo serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial, jardinagem, manutenção predial, preparo de refeições e condução de veículos.

Tabela 16 – Colaboradores terceirizados desligados e admitidos

Empresas Terceirizadas	Quantitativo	
	Admissões	Demissões
Limpeza e Conservação	22	20
Vigilância	7	7
Jardinagem	10	11
Manutenção	14	16
Refeições	16	14
Motoristas	2	2
TOTAL	71	70

Fonte: DAC, DGP e Setor de Logística

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

O Plano de Benefícios TECPREV, de caráter previdenciário, estruturado na modalidade de Contribuição variável, de participação voluntária, custeado pelo Participante e pela Patrocinadora, regido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), nos moldes da legislação vigente, administrado pelo MULTIBRA – Fundo de Pensão (Multipatrocinado), destinado ao pagamento de aposentadorias e pensões conforme estabelecido em seu regulamento. O Plano é acompanhado pela consultoria atuarial, contratada via licitação, que avalia a sustentabilidade financeira, o equilíbrio atuarial, os riscos, tábuas biométricas, a rentabilidade, solidez de longo prazo e a segurança dos Participantes, por meio de métodos matemáticos, estatísticos e demográficos.

Novas contratações e rotatividade de empregados

A admissão de empregados para o quadro efetivo do Instituto é realizada exclusivamente por meio de concurso público, com contratos regidos pela CLT, garantindo transparência e conformidade legal no processo seletivo.

Os aprendizes, por sua vez, são contratados por meio do “Programa Mais Aprendiz”, iniciativa voltada à promoção da inclusão profissional de jovens no mercado

de trabalho. O programa tem como foco o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, por meio da integração entre formação teórica e prática supervisionada.

Durante o período, foram registradas 10 admissões e 19 desligamentos, resultando em um índice de rotatividade de 4,3%, considerando também os contratos de aprendizes.



Movimentações de pessoal

Durante o ano de 2025 foram registradas movimentações no quadro de pessoal do Instituto, contemplando desligamentos e admissões de empregados em diferentes categorias profissionais.

A Tabela 17 apresenta a distribuição dos empregados desligados por categoria profissional e gênero,

totalizando 19 desligamentos no período. As ocorrências concentram-se principalmente nas funções de analista e aprendiz, refletindo situações como aprovação em concursos públicos, encerramento de contratos de aprendizagem e novas oportunidades.

Tabela 17 – Empregados desligados por categoria e gênero

Categoria Profissional	Feminino	Masculino	Total
Analista	1	4	5
Técnico	1	2	3
Assistente	1	0	1
Auxiliar	1	1	2
Aprendiz	5	3	8
TOTAL	9	10	19

Nota explicativa: Os empregados desligaram-se por aprovação em concursos públicos, encerramento do contrato e novas oportunidades de trabalho.
Fonte: DGP

Em relação às admissões, a Tabela 18 apresenta o quantitativo de empregados admitidos por categoria profissional e gênero, totalizando 10 novos ingressos no período. As admissões concentram-se principalmente no programa de aprendizagem, além da nomeação de profissionais para cargos de direção previstos no Estatuto do Tecpar.

Tabela 18 – Empregados admitidos por categoria e gênero

Categoria Profissional	Feminino	Masculino	Total
Analista	0	3	3
Técnico	0	0	0
Assistente	0	0	0
Auxiliar	0	0	0
Aprendiz	7	0	7
TOTAL	7	3	10

Nota explicativa: As 3 admissões de analistas correspondem ao cargo de Diretores, de livre nomeação e exoneração previstos no Estatuto do Tecpar, eleitos e destituíveis pelo CAD. **Fonte:** DGP



Benefícios oferecido aos empregados e aos empregados e colaboradores temporários

Os benefícios disponibilizados pelo Instituto são repassados de forma igualitária a todos os empregados. Os benefícios são componentes fundamentais da remuneração, promovendo de maneira expressiva o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores, tanto no ambiente profissional quanto na rotina pessoal. Essa iniciativa evidencia o compromisso da organização com a responsabilidade social e reafirma sua dedicação à valorização e satisfação de seus colaboradores. Na Tabela 19 estão descritos os benefícios oferecidos aos empregados e colaboradores

Tabela 19 – Benefícios oferecidos aos funcionários, empregados e colaboradores temporários

Benefícios	Empregados	Empregados temporários	Colaboradores temporários
Seguro de Vida em Grupo	✓	✓	
Ambulância Emergências Médicas	✓	✓	
Auxílio Funeral	✓		
Auxílio PCD	✓		
Auxílio Primeira Infância	✓		
Complementação Salarial (Auxílio-Doença)	✓		
Empréstimo Consignável	✓		
Estacionamento gratuito	✓	✓	✓
Horário Flexível	✓		
Licença Maternidade/ paternidade estendidas	✓		
Plano de Previdência Complementar	✓		
Plano Odontológico/ Consultório	✓	✓	
Plano de Saúde	✓	✓	
Refeição no local	✓	✓	✓
Seguro de Vida em Grupo	✓	✓	
Transporte Fretado	✓	✓	✓
Vale Alimentação	✓		
Vale Transporte	✓	✓	
Wellhub (plataforma de bem-estar corporativo)	✓		

Nota: empregados temporários são aprendizes, colaboradores temporários são todos aqueles que não são empregados.

Fonte: DGP

Licença maternidade/paternidade

Como forma de reconhecer e apoiar seus colaboradores em momentos marcantes da vida, como a chegada de um filho, o Instituto é signatário, desde 2009, do Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008. Essa adesão reforça o compromisso da organização com o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, por meio da ampliação dos períodos de licença parental:

- **Licença-maternidade:** extensão de 60 dias além dos 120 dias previstos em lei, totalizando 180 dias.
- **Licença-paternidade:** acréscimo de 25 dias aos 5 dias legais, totalizando 30 dias.

Em 2025, foram concedidas duas licenças-paternidade, com taxa de retorno de 100%, evidenciando o engajamento e a valorização dos vínculos familiares.



Sala de apoio à amamentação

Como complemento à licença-maternidade, o Instituto oferece às colaboradoras a Sala de Apoio à Amamentação, reafirmando seu compromisso com o bem-estar das mães no ambiente de trabalho e acolhimento no retorno ao trabalho. Inaugurada em 2016 na unidade CIC, a sala foi projetada para ser um espaço acolhedor e reservado, certificado pelo Ministério da Saúde, e equipado com estrutura adequada para coleta e armazenamento seguro do leite materno durante o expediente da mãe trabalhadora que amamenta.

Essa iniciativa permite que as mães mantenham a amamentação de forma segura e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento saudável dos bebês e promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo e sensível às necessidades das mulheres.

Como parte do Programa de Atenção à Gestante e Nutriz, o projeto "Mulher Trabalhadora que Amamenta" concedeu ao Instituto o título de Empresa Amiga da Amamentação (Figura 41), reconhecendo sua atuação exemplar no apoio à maternidade e à saúde infantil pelo Ministério da Saúde.

Figura 41 - Certificado concedido como reconhecimento à iniciativa da sala de apoio à amamentação



Fonte: DGP

Figura 42 – Selo SESI recebido em atendimento ao ODS 2, 3 e 5 com a sala de apoio à amamentação mantida desde 2016



Fonte: DGP

Além disso, o Instituto foi reconhecido com o Selo SESI ODS (Figura 42), em atendimento aos ODS 2 (Fome Zero), 3 (Saúde e Bem-Estar) e 5 (Igualdade de Gênero), destacando-se pela implementação e manutenção da sala de apoio à amamentação desde 2015.

Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

O Instituto conduz suas mudanças operacionais por meio de um processo estruturado, que prioriza a transparência e o envolvimento dos colaboradores em todas as etapas. Líderes e gestores atuam de forma alinhada e consistente na comunicação das mudanças, fortalecendo a confiança e a participação ativa da equipe. Entre as principais práticas adotadas estão:

- Reuniões com os envolvidos: promovem diálogo aberto e alinhamento contínuo sobre os processos em andamento.
- Grupos de trabalho multidisciplinares: criados por deliberação para tratar temas específicos, com prazos definidos para início e conclusão.

As decisões e informações relevantes são amplamente divulgadas por meio da Intranet e comunicadas por e-mail a todos os colaboradores, garantindo registros formais e acesso contínuo às atualizações.

Além disso, a comunicação sobre mudanças é reforçada por múltiplos canais, como a Intranet e as redes sociais corporativas, assegurando que as mensagens cheguem de forma eficaz e em tempo real a toda a equipe, promovendo engajamento e alinhamento organizacional.



Acordos de negociação coletiva

A organização reafirma seu compromisso com a liberdade sindical e o direito à negociação coletiva, garantindo que 100% dos empregados possam se associar ou participar de sindicatos de sua escolha. As assembleias para negociações coletivas podem ocorrer dentro da instituição, o que fortalece a transparência e o acesso dos trabalhadores às informações.

O Instituto mantém diálogo constante com representantes sindicais, buscando relações mais justas,

participativas e equilibradas. Essa postura reforça um ambiente pautado pelo respeito, inclusão e valorização da participação dos colaboradores.

Os terceirizados não são abrangidos pelo acordo coletivo do Instituto, mas possuem sindicatos próprios, responsáveis por negociações específicas de suas categorias. A instituição assegura o cumprimento integral desses acordos, mantendo práticas de contratação transparentes e alinhadas à legislação.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero

Todos os salários praticados pelo Instituto estão vinculados à Tabela Salarial vigente (Tabela 20), aplicada conforme os critérios de ingresso por meio de Concurso Público. A estrutura remuneratória é composta por quatro níveis: Auxiliar, Assistente, Técnico e Analista.

Os reajustes salariais são realizados anualmente, com base nas disposições estabelecidas pelo Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, assegurando a atualização dos valores conforme as negociações sindicais e os parâmetros legais.

Tendo em vista que as contratações de terceirizados ocorrem via Licitação, os salários dos trabalhadores

são definidos pelas empresas contratadas tendo como base o salário da categoria. Os salários são definidos pelas empresas contratadas tendo como base o salário da categoria.

O menor salário pago pelo Instituto é R\$ 2.764,82, que tendo como base o menor salário regional R\$ 1984,16, quando comparados, representa aproximadamente 39,3% acima do mínimo regional, o que representa política remuneratória superior ao piso básico, maior capacidade de cobertura de despesas essenciais e de valorização da força de trabalho.

Tabela 20 – Proporção por gênero entre salário e remuneração

Categoria	Salário – Homens > Mulheres	Remuneração – Homens > Mulheres
Analista	15,53%	27,82%
Técnico	12,25%	-2,31%
Assistente	12,24%	38,30%
Auxiliar	124,47%	23,59%
Média Geral	41,12%	21,85%

Fonte: DGP

Análise dos resultados da tabela:

A análise das diferenças salariais apresenta a proporção entre o salário-base e a remuneração total (gratificações, quinquênios, triênios, insalubridade e periculosidade) recebidos entre homens e mulheres por categoria funcional. A Tabela demonstra que os homens recebem salários maiores que as mulheres na maioria das faixas, essas diferenças decorrem da antiguidade e da não-obrigatoriedade de concurso público anterior à Constituição Federal de 1988, o que possibilitava as progressões e promoções.

As variações identificadas estão associadas a dois fatores principais:

- Tempo de serviço distinto entre homens e mulheres:** em alguns níveis, os homens apresentam, em média, maior longevidade na instituição, o que impacta diretamente a remuneração devido à evolução salarial ao longo do tempo.
- Atualizações históricas da tabela salarial:** as progressões decorrentes da adequação periódica da tabela salarial influenciam mais intensamente colaboradores com maior tempo de casa, gerando diferenças proporcionais ao longo dos anos.



Compromisso Institucional com a equidade salarial

O Instituto reforça que não há diferenciação salarial por gênero na estrutura atual de cargos e salários. Todos os valores da tabela salarial são definidos de forma padronizada e aplicados igualmente a homens e mulheres.

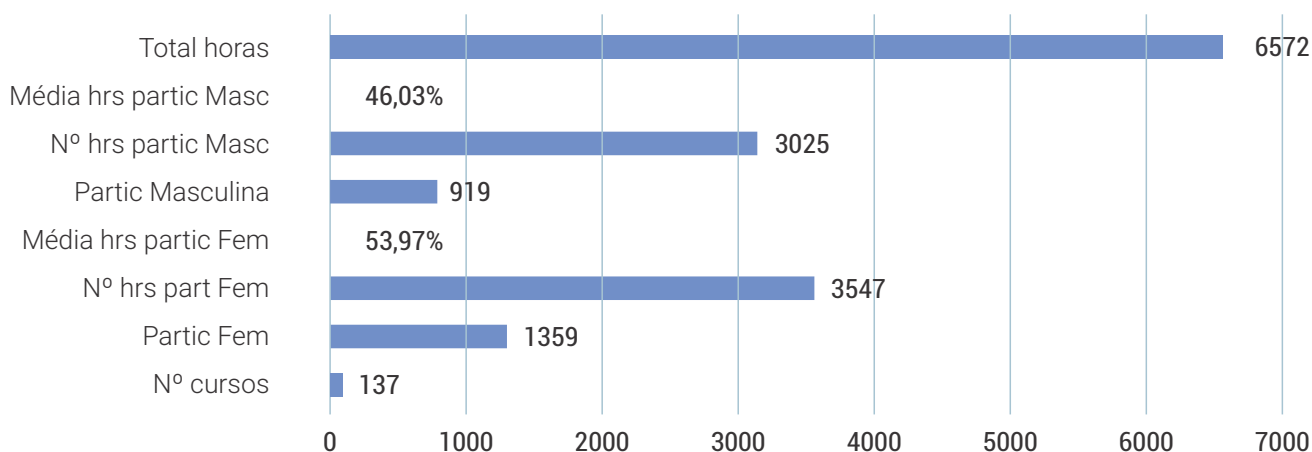
A instituição mantém como premissas fundamentais:

- Transparência nos processos de gestão de pessoas;
- Equidade na definição das remunerações;
- Promoção de um ambiente de trabalho justo, inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança e ESG.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

No período, foram realizados diversos treinamentos para atualização, aprimoramento de competências e demandas específicas. Para os líderes, em continuidade ao Programa de Desenvolvimento de Lideranças, foi realizado, treinamento em Direito Administrativo cujo objetivo principal foi fortalecer a compreensão das normas e princípios que regem a administração pública, garantindo maior alinhamento às práticas éticas e legais, sintetizados na Gráfico 13.

Gráfico 13 – Treinamentos realizados por horas, gênero e participação



Nota explicativa: Evidenciados avanços na qualificação do pessoal, atingindo a meta de 20 horas de T&D/ empregado - média anual de 23,02 horas
Fonte: DGP

Os treinamentos abrangem todos os colaboradores de diferentes áreas para o fortalecimento da cultura organizacional e da sustentabilidade corporativa. Essa abordagem amplia o impacto positivo da capacitação, promovendo integração entre equipes, engajamento coletivo e maior comprometimento com os valores da organização.

No período, foram realizados 137 cursos, totalizando 6.572 horas de capacitação.

A distribuição da carga horária por gênero demonstra relativa equidade, com 3.547 horas destinadas às mulheres (53,97%) e 3.025 horas aos homens

(46,03%). Quanto ao número de participações, registraram-se 1.359 participações femininas e 919 participações masculinas, evidenciando maior adesão do público feminino às ações de desenvolvimento promovidas pela instituição.

Os dados indicam equilíbrio na oferta de oportunidades de capacitação entre os gêneros, com leve predominância feminina tanto no volume de horas realizadas quanto no quantitativo de participações, reforçando o compromisso institucional com a promoção do desenvolvimento profissional de forma inclusiva e equânime.



Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados

Como empresa pública, o Instituto cumpre integralmente a legislação nacional relacionada à igualdade de oportunidades e aos direitos das pessoas, incluindo a previsão de reserva de vagas nos concursos públicos. O quadro de empregados apresenta diversidade etária, com 40% dos colaboradores com 60 anos ou mais, evidenciando a valorização e retenção de trabalhadores idosos.

Estrutura de Governança e Compromisso com a Diversidade

A empresa, por ser público sob controle acionário do Governo do Paraná, segue as diretrizes do Decreto Estadual nº 5.725/2016 para indicação dos membros de seus órgãos estatutários. Para fortalecer a gestão da diversidade, equidade e inclusão, o Instituto instituiu o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (Comitê Incluir), responsável por apoiar a incorporação dos princípios de DEI na gestão institucional e por propor práticas inclusivas e equitativas.

Principais responsabilidades do Comitê incluem:

1. Revisão e proposição de políticas e práticas internas;
2. Alinhamento de processos de recrutamento e seleção a critérios inclusivos;
3. Apoio ao desenvolvimento de programas de capacitação e formação com foco em equidade;
4. Monitoramento de ações e indicadores relacionados à diversidade e inclusão.

O comitê também promove campanhas internas, eventos e ações de sensibilização, além de incentivar a participação do Instituto em fóruns e iniciativas externas voltadas ao tema.

Iniciativas de sensibilização e engajamento

Como parte do plano de trabalho, o comitê realiza debates periódicos sobre temas como igualdade de gênero, diversidade étnico-racial, inclusão de pessoas com deficiência e respeito à orientação sexual. Entre as ações estruturantes, destaca-se o Calendário da Diversidade, que reúne datas de relevância social e orienta a realização de campanhas informativas e educativas, amplamente divulgadas pela Intranet. A Figura 43 ilustra uma das iniciativas promovidas, voltada ao combate ao racismo no ambiente de trabalho.

Figura 43 – Palestra sobre combate ao racismo no trabalho



Fonte: ACO/Tecpar



Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

Em 2025, foi aprovada a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), fortalecendo o compromisso organizacional com a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e alinhado às melhores práticas ESG. A Figura 44 ilustra a capa da política.

A política estabelece os seguintes objetivos:

1. Estabelecer diretrizes para a promoção da diversidade, equidade e inclusão no âmbito institucional.
2. Garantir o respeito à dignidade de todas as pessoas, combatendo qualquer forma de discriminação, preconceito ou exclusão.
3. Promover a equidade de acesso, permanência e desenvolvimento de pessoas pertencentes a grupos historicamente minorizados.
4. Fomentar uma cultura organizacional inclusiva, por meio de ações contínuas de sensibilização, formação e capacitação.

Contribuir para o fortalecimento da governança ética, transparente e socialmente responsável do Instituto.

Figura 44 – Capa da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão



A implementação da política está alinhada aos princípios de igualdade e equidade, com ações permanentes de sensibilização e promoção de práticas inclusivas em todos os níveis organizacionais.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

A organização mantém mecanismos estruturados para prevenção, identificação e tratamento de situações de discriminação, alinhados às políticas internas e à legislação vigente. Entre esses instrumentos, destacam-se o Código de Conduta e Integridade, o Comitê de Ética e Integridade, a Ouvidoria e o Compliance, que operam de forma integrada para garantir a gestão responsável e transparente.

O Comitê de Ética e Integridade é responsável por promover e supervisionar a aplicação dos princípios éticos em todas as áreas e níveis hierárquicos, abrangendo empregados, não empregados e a Alta Direção. Constitui-se no principal canal institucional para análise de alegações de discriminação.

A Ouvidoria, canal confidencial e independente, complementa a governança ao receber denúncias e encaminhá-las às instâncias competentes, assegurando transparência e tratamento adequado das manifestações. Sua atuação contribui para que colaboradores possam relatar situações de discriminação sem receio de retaliação, fortalecendo a cultura de confiança e integridade. A Figura 45 ilustra o convite para a palestra.

O Compliance mantém diretrizes, controles e processos internos destinados a assegurar a conformidade

Figura 45 – Palestra sobre assédio moral no trabalho

de ética e legal da instituição. No tema da não discriminação, monitora o cumprimento das normas aplicáveis, promove ações preventivas, como treinamentos sobre diversidade, inclusão e direitos humanos, e ainda acompanha a efetividade das medidas adotadas.



Atua alinhado à legislação vigente (trabalhista, anticorrupção, administrativa, regulatória), faz com que a empresa:

- Mantenha mecanismos de prevenção, detecção e resposta a irregularidades;
- Estruture fluxos formais para apuração de denúncias e desvios de conduta.



Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

A organização monitora sua cadeia de suprimentos com o objetivo de assegurar que todos os fornecedores cumpram a legislação trabalhista vigente e respeitem os direitos fundamentais, incluindo a liberdade sindical e a negociação coletiva.

Caso sejam identificados indícios ou situações de violação desses direitos, são adotadas medidas de diligência devida para mitigar riscos e promover a conformidade.

Entre as ações implementadas, destacam-se:

- Diálogo inicial com o fornecedor para esclarecimento dos fatos e orientação sobre as exigências legais e contratuais;
- Revisão de contratos e instrumentos de acordo, assegurando a inclusão de cláusulas específicas relacionadas aos direitos trabalhistas e às obrigações de cumprimento;

- Auditorias e monitoramento de documentos trabalhistas, visando verificar a aderência às normas aplicáveis;
- Aplicação de penalidades administrativas e contratuais, quando constatado descumprimento;
- Rescisão contratual, medida adotada somente após esgotadas as tentativas de correção e diálogo, preservando a integridade das relações e a conformidade legal.

Com essas práticas, o Instituto reforça seu compromisso de manter uma cadeia de suprimentos alinhada a princípios éticos, ao respeito aos direitos humanos e às normas trabalhistas nacionais e internacionais.

Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo

O Instituto mantém práticas em relação ao combate do trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão, adotando rigorosos controle e conformidade em sua cadeia de suprimentos. As exigências aplicadas aos fornecedores visam assegurar o cumprimento integral da legislação trabalhista e das normas de proteção às crianças, adolescentes e trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

Entre as medidas implementadas, destaca-se a obrigatoriedade de apresentação de Declaração de Habilitação, na qual os fornecedores confirmam que:

- Não empregam menores de 18 anos em atividades insalubres, perigosas ou noturnas;
- Não empregam menores de 16 anos, exceto na condição de aprendizes;
- Não utilizam mão de obra infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo em quaisquer etapas de suas operações.

Essa declaração deve ser renovada anualmente, conforme exigência do Sistema de Compras do Paraná (GMS), reforçando a transparência e a rastreabilidade das informações prestadas. As práticas incluem a verificação de documentos, análise contratual e monitoramento contínuo para confirmar o atendimento às exigências legais.

Em caso de não conformidade, são aplicadas as medidas previstas em contrato, visando a eliminação imediata de riscos e a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores.

Assim, o Instituto reafirma seu compromisso com a ética, a responsabilidade social e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, livre de qualquer forma de exploração.



Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

O Instituto assegura que os profissionais de segurança que atuam em suas instalações estejam capacitados em políticas e procedimentos relacionados aos direitos humanos, conforme previsto na legislação brasileira e nas normas aplicáveis ao setor. A responsabilidade pela formação é compartilhada com a empresa terceirizada contratada para a prestação de serviços de segurança patrimonial.

A empresa terceirizada promove treinamentos regulares com ênfase em ética profissional, prevenção de abusos, tratamento digno às pessoas e condutas alinhadas às boas práticas de vigilância. Esses treina-

mentos reforçam princípios como respeito, não discriminação e uso proporcional da força, prevenindo situações de agressão, excesso ou abuso de autoridade.

Adicionalmente, todos os vigilantes realizam o curso obrigatório de reciclagem a cada dois anos, conforme estabelecido pela Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF, que disciplina atividades de segurança privada armada e desarmada e regulamenta a formação, qualificação e atualização de vigilantes no Brasil. Esse processo formativo inclui conteúdos específicos sobre direitos humanos, relações interpessoais, protocolos de segurança e práticas que evitam o uso inadequado da força.

Casos de violação de direitos de povos indígenas

No período reportado, não foi identificado trabalhadores indígenas em seu quadro de pessoal ou de fornecedores, não registrando quaisquer casos de violação de direitos de povos indígenas, incluindo situações relacionadas a remoção, deslocamento involuntário, ocupação indevida ou impactos sobre terras tradicionalmente ocupadas. Dessa forma, não há planos de reparação ou medidas corretivas em andamento.



Fonte: Depositphotos/ammmmit



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES





Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

O Setor de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), operado por meio do SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho) e vinculado à Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas (DGP), apresenta Alinhamento Normativo ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) desde 2006. Ele é fundamentado na norma internacional ISO 45001 (Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional), visando a melhoria das condições laborais e a mitigação de riscos.

Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), abrange 100% dos colaboradores (empregados, terceirizados, estagiários, bolsistas, visitantes, entre outros).

1. Conformidade com Normas e Regulamentações: baseia seu sistema de gestão nas exigências legais vigentes e em normas internacionais de excelência:

- Normas Regulamentadoras (NR): O Instituto atende e estrutura seus programas com base em diversas NR do Ministério do Trabalho e Emprego, incluindo a NR 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos), NR 05 (CIPA), NR 07 (Saúde Ocupacional), NR 09 (PPRA), NR 13 - Caldeiras e Vasos de Pressão, NR 15 (Laudo de Insalubridade), NR 16 (Laudo de Periculosidade), NR 17 (Ergonomia) e NR 23 (Proteção contra Incêndios).
- Atualização Legal Constante: A organização demonstra estar atenta às mudanças legais. Por exemplo, atualizou a NR 05 (CIPA) em conformidade com a Lei nº 14.457 (Programa Emprega + Mulheres), alterando a nomenclatura e o escopo para "Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio".

- Corpo de Bombeiros: O sistema contempla a legislação e as Normas Técnicas (como a NPT 017) do Corpo de Bombeiros do Paraná, mantendo uma Brigada de Emergência treinada e ativa.

2. Programas e Ferramentas Técnicas Implementadas: A gestão é suportada por um arcabouço técnico (composto por 34 documentos normativos internos), que inclui a contratação de empresa especializada para a gestão e envio de dados ao e-Social:

- PGR e PCMSO: O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) atuam de forma integrada na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos biológicos, físicos e químicos.
- Laudos Técnicos: A empresa mantém atualizados o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e laudos específicos de insalubridade e periculosidade.
- PAE: Há um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) em vigor, com atualizações periódicas aos colaboradores e disponibilidade de Kits de Mitigação.

Serviços de saúde do trabalho

A estruturação do serviço de Saúde e Segurança do Trabalho apresenta evidências práticas de prevenção, eliminação de riscos na operação diária e na cultura da empresa:

- Integração e Capacitação: todos os colaboradores passam por integração de segurança ao iniciarem suas atividades. Ocorrem Diálogos de Segurança frequentes. Os membros da CIPA e da Brigada de Emergência recebem treinamentos (Figura 46) específicos de 12h e 16h, respectivamente.

Figura 46 – Treinamento da Brigada de Incêndio



Fonte: DGP

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

- Prevenção Física e EPI: apenas no período do relato, foram entregues 26.238 Equipamentos de Proteção Individual (EPI), acompanhados de treinamento para uso e conservação. A CIPA atualiza anualmente os Mapas de Riscos de todas as áreas.
- Gestão de Terceiros: a exigência de cumprimento das normas de saúde e segurança se estende aos fornecedores por meio de cláusulas contratuais específicas, auditorias de conformidade e planos de ação corretiva.

Saúde Integral e Bem-Estar: A instituição adotou a plataforma Welhub para incentivar o cuidado à saúde física, emocional e mental. Frequentemente são realizadas campanhas de conscientização (Abril, Verde, Maio Amarelo, Junho Vermelho, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul etc.), que orientam e referenciam serviços internos e serviços públicos à disposição de todos os colaboradores.

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

A prevenção de acidentes é compromisso permanente da empresa, que investe em ações integradas entre a área de SST e CIPA. Para fortalecer a cultura preventiva, são disponibilizados canais de comunicação acessíveis e eficazes, que incentivam a participação ativa dos colaboradores na identificação de riscos e na construção de um ambiente mais seguro.

Principais canais disponíveis:

- Canal direto com a Segurança do Trabalho: utilizado para relatar situações de risco, sugerir melhorias ou esclarecer dúvidas sobre normas e procedimentos de segurança.
- Contato com membros da CIPA: os representantes da comissão atuam como ponte entre os colaboradores e a gestão, recebendo relatos, promovendo escuta ativa e encaminhando demandas relacionadas à segurança.
- Campanhas e diálogos de segurança: realizados periodicamente para promover a conscientização, reforçar comportamentos seguros e divulgar informações relevantes sobre prevenção.

Todos os registros recebidos são analisados pela equipe técnica, que avalia a viabilidade de ações corretivas ou preventivas. A comunicação é tratada com confidencialidade, garantindo que cada colaborador seja ouvido e que suas contribuições impactem positivamente o ambiente de trabalho.

Ao estimular o uso dos canais de comunicação, é reforçado que a segurança é responsabilidade de todos. A

atuação conjunta da Segurança do Trabalho e da CIPA fortalece a prevenção, reduz riscos e promove uma cultura organizacional baseada no cuidado, respeito e bem-estar.

No período, não foi identificada a existência de acordos formais locais ou globais firmados com sindicatos que tratem especificamente de temas relacionados à saúde e segurança do trabalho.

Ressalta-se que as ações e diretrizes de saúde e segurança adotadas pela organização estão fundamentadas na legislação trabalhista e normativa vigente, bem como em normativos internos e procedimentos institucionais próprios, não estando, contudo, vinculadas a instrumentos formais pactuados com entidades sindicais.

No Instituto, os colaboradores e seus familiares contam com o suporte de uma assistente social, que realiza atendimentos personalizados e promove encaminhamentos conforme cada necessidade. Esse atendimento humanizado inclui visitas hospitalares e domiciliares, acompanhamento de situações de urgência e emergência médica, além de orientações sobre direitos sociais, políticas públicas e benefícios disponíveis.

Essa atuação garante que todos recebam o suporte necessário em momentos delicados, fortalecendo o cuidado integral com os colaboradores.

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

No período, foram realizadas 12 horas de treinamento aos novos componentes da CIPA e 16 horas para treinamento de brigadistas, sendo oito horas práticas e oito horas para combate a incêndio. Atualmente, no Instituto tem 14 membros Cipeiros e 50 membros Brigadistas.

Foram realizadas 06 reuniões da Brigada de Emergência, e 02 simulados de emergência visando preparar os colaboradores para situações que exijam evacuações dos prédios em casos de incêndio.

Anualmente, no mês de agosto, ocorre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) para conscien-

tizar e engajar os colaboradores na prevenção dos acidentes de trabalho. Como forma de expandir a cultura de segurança a todos os trabalhadores, foi realizada integração para 135 terceirizados.

Na área de Saúde e Segurança do Trabalho, foram promovidas diversas palestras abordando temas de importante relevância, sobre autismo e outras citadas acima, todas com ênfase na promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores. A Figura 47 ilustra uma das ações desenvolvidas, no contexto das campanhas de promoção da saúde.

Figura 47 – Evento Outubro Rosa



Fonte: Assessoria de Imprensa

No ambulatório da empresa, são realizados diariamente cuidados e atendimentos aos colaboradores, como aferição da pressão arterial, glicemia capilar, atendimento individualizado, escuta ativa e orientações entre outros, com o objetivo de prevenir doenças e promover a saúde ocupacional.

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Promoção da Saúde e Vigilância: O setor atua além da conformidade legal por meio de programas de bem-estar:

- Vigilância Médico-Sanitária com monitoramento da exposição a patógenos e toxinas, com titulação semestral de anticorpos para áreas de risco (ex: vacina antirrábica).

- Campanhas de Saúde anuais.
- Apoio Social e Mental: Disponibilização de apoio da equipe e realização de cursos de Direitos Humanos com foco em Diversidade, Inclusão e Saúde Mental

Promoção da saúde do trabalhador

A empresa conta com equipe de atendimento à saúde composta por uma Enfermeira do Trabalho, uma Assistente Social e um Técnico de Segurança do Trabalho, além de ambulatório para primeiros atendimentos, disponível para todos os colaboradores. Também disponibiliza serviço de ambulância 24 horas, garantindo suporte em casos de urgências e emergências médicas.

Saúde e Segurança do Trabalho

Mantém um compromisso contínuo com a promoção da saúde, segurança e qualidade de vida de seus colaboradores, por meio de ações integradas que vão além da prevenção de acidentes. A atuação conjunta da área de Segurança do Trabalho, Serviço Médico, da CIPA e dos programas de saúde reforça uma cultura organizacional voltada ao cuidado e ao bem-estar.

Plataforma de Bem-Estar

Como parte da promoção à saúde, os colaboradores têm acesso à Welhub, plataforma digital de bem-estar que oferece conteúdos, desafios e trilhas personalizadas voltadas à saúde física, emocional e mental. A ferramenta estimula hábitos saudáveis, promove o autocuidado e fortalece o engajamento dos colaboradores com sua própria saúde, de forma leve e interativa.

Assistência Médica

Oferece assistência médica por meio do plano de saúde Unimed, garantindo acesso a uma rede de atendimento qualificada. Os colaboradores contam com suporte para consultas, exames, tratamentos e acompanhamento clínico, com foco na prevenção e no cuidado contínuo.

Saúde Bucal

Complementando o cuidado integral, também é disponibilizado Plano odontológico DentalUNI, com consultório na unidade CIC, com cobertura para atendimentos básicos e especializados. A saúde bucal é reconhecida como parte essencial do bem-estar geral, e o acesso facilitado aos serviços odontológicos contribui para a qualidade de vida dos colaboradores.

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Grupos de Teatro e Coral – Tecpar em Ação

Desde 2017, é mantido o Espaço Futuro, na unidade CIC, como uma iniciativa voltada à preservação da biodiversidade e à promoção do bem-estar dos colaboradores. O ambiente foi planejado para oferecer um espaço agradável e revitalizante, ideal para atividades ao ar livre.

Com um lago, gazebos, bancos, equipamentos de ginástica ao ar livre e uma pista para caminhadas, o

Espaço Futuro proporciona momentos de lazer, descanso e integração com a natureza. É um convite ao equilíbrio entre corpo e mente, favorecendo a prática de exercícios físicos e a convivência em um cenário tranquilo e inspirador.

No período, na área de lazer (Figura 48) foi reinstalada a academia ao ar livre, que ficava no local de instalação do LIV.

Imagem 48 – Espaço futuro com academia ao fundo



Fonte: Assessoria de Imprensa

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A organização adota um conjunto de práticas que, de forma integrada, contribuem para a mitigação de riscos e a prevenção de impactos significativos à saúde e segurança no ambiente de trabalho. A Figura 48 ilustra uma dessas ações, realizada no contexto da campanha Abril Verde.

Essas ações visam garantir um espaço seguro para todos os envolvidos, direta ou indiretamente, nas operações da organização.

As principais iniciativas incluem atendimento às Normas Regulamentadoras (NR).

O Instituto demonstra conformidade com diversas diretrizes do Ministério do Trabalho e Previdência, evidenciadas pela implementação de programas específicos:

- NR 01 (PGR): Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos, que engloba a antecipação, reconhecimento e controle de riscos ocupacionais.

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

- NR 05 (CIPA): Existência da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, que atualiza anualmente os Mapas de Risco e organiza a SIPAT.
- NR 07 (PCMSO): Manutenção do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com a realização de exames admissionais, periódicos e de retorno ao trabalho.
- NR 15 e NR 16: Elaboração de laudos de insalubridade e periculosidade e do LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho).
- NR 17 (Ergonomia): Realização de laudos ergonômicos para adequação de postos de trabalho.
- NR 23 e NPT 17: Gestão da Brigada de Emergência e conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros para proteção contra incêndios.

Processos Operacionais e Documentação:

A estruturação do sistema é reforçada por procedimentos e registros controlados:

- Investigação de Acidentes: Uso do PRO 305.00.006 e do formulário REG 305.00.049 para investigar causas de acidentes e propor medidas preventivas.
- Atendimento à Emergências: Plano de Respostas a Emergência que inclui simulados periódicos de abandono de área e suporte de ambulância 24 horas.

- Controle de EPI/EPC: Atribuição da DGP-SESMT em especificar e capacitar empregados no uso adequado de equipamentos de proteção.
- Inspeções de Segurança: Realização constante de vistorias nos setores para relatar condições inseguras e monitorar a eliminação de perigos.

Figura 49 – Palestra Abril Verde



Fonte: Assessoria de Imprensa

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Todos os colaboradores estão integralmente cobertos por um SST, que segue diretrizes técnicas e legais para garantir ambientes laborais seguros, saudáveis e alinhados às melhores práticas de prevenção. Esse sistema é estruturado com base em políticas, procedimentos e controles que abrangem todas as etapas das atividades operacionais, desde a identificação de riscos até a implementação de medidas corretivas e preventivas. Os colaboradores ao iniciarem suas atividades participam de um processo de Integração no qual são informados sobre questões relacionadas à saúde e à segurança no trabalho, riscos ocupacionais e áreas de risco na empresa.

Nessa ocasião, enfatiza-se a responsabilidade de cada um na prevenção de acidentes e incidentes, bem como os procedimentos e encaminhamentos a serem seguidos em caso de ocorrências.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) inclui:

1. Avaliação contínua de riscos ocupacionais, com foco na antecipação e eliminação de perigos.
2. Treinamentos periódicos sobre segurança, uso de EPIs, prevenção de acidentes e resposta a emergências.
3. Monitoramento de indicadores de saúde e segurança, com análise de dados para tomada de decisões estratégicas.
4. Auditorias que asseguram a conformidade com normas regulamentadoras e padrões de qualidade.
5. Participação ativa da CIPA e da equipe de Segurança do Trabalho, promovendo o diálogo e o engajamento dos trabalhadores em ações preventivas.

Essa cobertura garante que todos os trabalhadores, próprios, terceirizados ou parceiros estejam inseridos em um ambiente que prioriza a integridade física e mental, promovendo não apenas a prevenção de acidentes, mas também o bem-estar e a valorização das pessoas.

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Acidentes de trabalho

A organização atua em conformidade com as orientações e atualizações da legislação trabalhista, com ênfase nas normas voltadas à gestão de riscos ocupacionais. As ações direcionadas à eliminação e/ou mitigação de riscos de acidentes de trabalho são evidenciadas pelos indicadores apresentados nas Tabelas 22 a 25, que contemplam a evolução dos acidentes e doenças ocupacionais, o detalhamento das ocorrências com afastamento, as características dos acidentes registra-

dos e os indicadores consolidados de desempenho em saúde e segurança ocupacional.

Essas medidas seguem as diretrizes estabelecidas nas Disposições Gerais e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme previsto na NR-01, garantindo o alinhamento dos processos internos às exigências legais e promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, preventivo e responsável.

Tabela 22 – Acidentes e doenças ocupacionais

Evento	2024	2025
Acidentes	6	2
Doenças Ocupacionais	0	0
Dias Perdidos	40	34
Óbitos	0	0

Nota: Os acidentes caíram de seis para dois casos (-66,7%), e não houve registro de doenças ocupacionais nos anos avaliados. Os dias perdidos reduziram de 40 para 34, sem registro de óbitos. Os dados refletem avanços nas ações preventivas.

Fonte: DGP

Tabela 23 – Acidentes de trabalho (AT) com afastamento e emissão de CAT – 2025

Tipo de acidentes de trabalho	Campus	Dias de Afastamento	Mês de ocorrência
1º Típico	CIC	31	Abril
2º Típico	CIC	03	Setembro
3º Trajeto	Deslocamento	Sem afastamento	Dezembro

Nota: Durante o período analisado, foram registrados 3 acidente, melhorias estão em implementação para reduzir os acidentes Típicos.

Fonte: DGP

Tabela 24 – Características dos acidentes de trabalho

Evento	2024	2025
1. Óbitos resultantes de acidente de trabalho	N/A	N/A
2. Consequências grave (exceto óbitos)	N/A	N/A
3. Acidentes de trabalho com comunicação obrigatória (CAT)	2 acidentes com afastamento	
4. Principais tipos de acidentes de trabalho	02 típicos	01 trajeto
5. O número de horas trabalhadas	786.720	

Nota: Os indicadores apresentados demonstram o desempenho da organização em relação aos acidentes de trabalho ocorridos no período.

Fonte: DGP

Tabela 25 – Indicadores de acidentes de trabalho

Indicador	Resultado
Total de acidentes	3
Índice de Incidência	10,07
Taxa de Frequência	3,81
Horas trabalhadas no ano	786.720

Nota: Foram registrados 3 acidentes, resultando em Índice de Incidência de 10,07 e Taxa de Frequência de 3,81, com base no total de 786.720 horas trabalhadas/ ano.

Fonte: DGP

[GRI 403-1] [GRI 403-2] [GRI 403-3] [GRI 403-4] [GRI 403-5] [GRI 403-6] [GRI 403-7] [GRI 403-8] [GRI 403-8] [GRI 403-9] [GRI 403-10]

NOSSA GENTE



SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Doenças profissionais

De acordo com o relatório analítico elaborado pela médica coordenadora do PCMSO, responsável por avaliar e acompanhar a saúde dos trabalhadores, não foram registrados casos de doenças ocupacionais com exigência de comunicação obrigatória, tampouco ocorrências de fatalidades entre os colaboradores.

As ações voltadas à identificação de riscos e perigos são conduzidas com base no contexto organiza-

cional, conforme previsto nos seguintes instrumentos técnicos:

1. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
2. Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)
3. Laudos Ergonômicos (LE)

Essas ferramentas são integradas ao PCMSO, permitindo o controle efetivo dos riscos ocupacionais e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e em conformidade com as normas vigentes.



Fonte: Sem créditos



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



[GRI 416-1] [GRI 416-2]

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



FATOS RELEVANTES

Saúde e segurança do consumidor

A empresa avalia 100% das categorias significativas de seus produtos e serviços quanto aos impactos na saúde e segurança, incluindo a produção de imunobiológicos, a realização de ensaios laboratoriais e os serviços de calibração metrológica. A gestão desses impactos é conduzida por meio de um Sistema de Gestão (SG), fundamentado na aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e no cumprimento de normas nacionais e internacionais de competência técnica.

A confiabilidade e a qualidade dos serviços são asseguradas pelas acreditações da Cgcre/Inmetro, sob os registros CRL 0244 (ensaios) e CAL 0085 (calibração), que abrangem uma ampla gama de análises e medições relevantes para a saúde pública, a segurança industrial e o controle da qualidade de produtos.

A avaliação de impactos em saúde e segurança abrange todas as etapas do ciclo de vida dos produtos e serviços, incluindo o controle de insumos, os processos produtivos e analíticos, a validação de resultados e a entrega de serviços aos clientes. Esse processo é sustentado pelos seguintes pilares operacionais:

- **Confiabilidade metrológica e analítica:** a manutenção da rastreabilidade metrológica e o uso de materiais de referência certificados garantem resultados precisos, prevenindo riscos associados a falhas de diagnóstico ou medição.
- **Biossegurança na produção:** as atividades que envolvem agentes biológicos são conduzidas conforme diretrizes rigorosas, com níveis de contenção NB1 a NB3, de acordo com o Manual de Biossegurança institucional, assegurando a integridade dos produtos e a proteção dos trabalhadores, da comunidade e do meio ambiente.
- **Controle de insumos e armazenamento:** em conformidade com as BPF, os insumos passam por processos sistemáticos de qualificação, rastreabilidade e controle de qualidade. As áreas de armazenamento são segregadas (quarentena, aprovados e reprovados), garantindo o uso exclusivo de materiais conformes.

Por meio desses mecanismos, a empresa assegura que seus produtos e serviços atendam aos requisitos regulatórios e técnicos aplicáveis, minimizando riscos à saúde e segurança e garantindo a confiabilidade das soluções oferecidas.

A governança da qualidade é pautada pela transparência e pela melhoria contínua, com políticas de imparcialidade e confidencialidade que asseguram a isenção das avaliações técnicas. Cumpre destacar que não foram evidenciados impactos negativos associados aos produtos ou serviços, atestando a eficácia do Sistema de Gestão.

- **Monitoramento e resposta:** por meio do processo de Trabalho Não Conforme e da gestão de reclamações, o Instituto monitora continuamente desvios de qualidade. No período, não foram registrados incidentes de não conformidade que resultassem em sanções ou notificações relacionadas à saúde e segurança.
- **Validação de métodos:** os métodos de ensaio são selecionados, verificados e validados junto às entidades reguladoras (Inmetro, Anvisa, MAPA, entre outras), assegurando a oferta de soluções tecnológicas com elevados padrões de segurança.

A Figura 49 ilustra a aplicação dos mecanismos de gestão da qualidade e biossegurança adotados para assegurar a saúde e segurança do consumidor.



[GRI 417-1] [GRI 417-2] [GRI 417-3]

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



FATOS RELEVANTES

A empresa mantém compromisso com a conformidade legal e ética na rotulagem e na divulgação de informações sobre seus produtos. No período, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. A Figura 50 ilustra exemplo de produto com rotulagem adequada às exigências regulatórias.

Figura 50 - Frasco de vacina com rotulagem conforme requisitos regulatórios



Fonte: Assessoria de Imprensa

PRIVACIDADE DO CLIENTE

[GRI-418-1]

No período, o Instituto demonstrou gestão eficaz da privacidade do cliente, não registrando queixas procedentes de partes externas ou de órgãos reguladores. Não foram identificados incidentes de vazamento, furto ou perda de dados.

A ausência de ocorrências evidencia a efetividade dos protocolos de segurança adotados, incluindo o Procedimento para Utilização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e a Política de Privacidade de Dados Pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A Figura 51 apresenta os instrumentos institucionais relacionados à proteção de dados e à privacidade da informação.

Figura 51 – Práticas institucionais de proteção de dados e privacidade do cliente.





[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Plataforma inovadora fortalece o monitoramento da qualidade da água

O Instituto consolidou o Sistema de Monitoramento da Qualidade da Água In Natura (Sisma), tornando o Estado referência no controle de águas superficiais para abastecimento. Desenvolvido em parceria com a Sanepar, o sistema reúne análises laboratoriais de 128 pontos de monitoramento, permitindo avaliar riscos e assegurar a qualidade da água antes da captação. A plataforma conta ainda com painéis interativos e mapas que facilitam a identificação de pontos críticos e de fontes potenciais de poluição.

Tecpar consolida plataforma de monitoramento de qualidade de água dos mananciais



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Parceria impulsiona desenvolvimento de bioinsumos a partir de xisto

Assinado protocolo de intenções com empresas do setor energético para o desenvolvimento de projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltado à produção de bioinsumos a partir de xisto. O acordo prevê o aproveitamento de produtos e subprodutos da Paraná Xisto, em São Mateus do Sul, e de outras rochas, como o caulim, com possibilidade de implantação de unidade fabril em Mallet. A iniciativa visa à produção de biofertilizantes, compostos orgânicos e ativos biológicos, reforçando a estratégia do Instituto de promover soluções tecnológicas sustentáveis e inovadoras.

Tecpar assina protocolo de intenções para desenvolver projeto de bioinsumos derivados de XISTO



Foto: Sem Créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar assegura qualidade da alimentação escolar no Paraná

O Insituto assegurou a qualidade dos alimentos destinados à merenda escolar e ao Programa Leite das Crianças, por meio de ensaios laboratoriais e avaliações de conformidade nas remessas distribuídas pelo Governo do Estado. As análises garantiram que apenas produtos seguros chegassem às escolas e às famílias em situação de vulnerabilidade, abrangendo itens como arroz, feijão, leite enriquecido, biscoitos, sucos, carnes, frutas e produtos da agricultura familiar.

Tecpar contribui com segurança alimentar e nutricional das crianças paranaenses

Avaliação da alimentos da merenda escolar



Foto: Hedeson Alves/Tecpar



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Startup desenvolve solução inovadora para treinamentos em segurança

A Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec) apoiou a empresa N Tecnologia no desenvolvimento de solução inovadora para treinamentos em segurança, integrando tecnologia eletrônica, mecânica e inteligência artificial. Selecionada em edital da Intec, a empresa avançou na criação de produtos como a SmartGun, além de coletes e alvos conectados a aplicativo que monitora, em tempo real, dados do usuário, como posição e batimentos cardíacos.

Tecpar apoia startup que desenvolve solução inovadora para o setor de segurança



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar apoia debate sobre geração distribuída e energias renováveis

O Instituto apoiou o 27º Fórum de Geração Distribuída com Fontes Renováveis da Região Sul, considerado o maior evento do setor na América Latina. O encontro reuniu especialistas e empresas para debater avanços na matriz energética brasileira, incluindo micro e minigeração, armazenamento de energia e inovação tecnológica.

Tecpar apoia evento sobre avanços em energias renováveis e geração distribuída



Fonte: Sem créditos

Parceria impulsiona inovação e desenvolvimento sustentável em Mallet e São Mateus do Sul

O Tecpar assinou protocolo de intenções com os municípios de Mallet e São Mateus do Sul para fortalecer o desenvolvimento sustentável e a inovação regional. A parceria prevê cooperação técnica, intercâmbio de conhecimentos e apoio à pesquisa, com atuação do Tecpar em incubação de empresas, análises laboratoriais, saúde animal e vegetal e certificação de produtos orgânicos, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e a geração de valor sustentável.

Tecpar participa do 1º Seminário Regional de Inovação do Sul do Paraná/ São Mateus do Sul



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Acreditação inédita amplia certificação em saúde e segurança ocupacional

O Tecpar Certificação tornou-se o primeiro organismo do Estado acreditado pelo Inmetro para a certificação ISO 45001 (ABNT NBR ISO 45001:2024), voltada à gestão de saúde e segurança ocupacional. A acreditação reforça a competência técnica do Tecpar e amplia o atendimento a setores regulados, como o de transporte. A norma contribui para a prevenção de acidentes, a redução de custos e a promoção de ambientes de trabalho seguros, com possibilidade de integração às normas ISO 9001 e ISO 14001.

Certificado – Acreditação de segurança do trabalho



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Análises garantem qualidade e segurança de embalagens farmacêuticas

Em 2025, o Tecpar reforçou sua atuação como referência nacional ao realizar análises que asseguram a qualidade de embalagens para medicamentos, em conformidade com normas da Anvisa e padrões internacionais. Com tecnologia avançada, o Tecpar executa ensaios como transmissão de luz, resistência hidrolítica e detecção de contaminantes, contribuindo para a segurança dos pacientes, a eficácia dos medicamentos e a confiabilidade da cadeia produtiva da saúde.

Tecpar protege saúde do consumidor com análise de embalagens de medicamentos



Fotos: Hedeson Alves/Tecpar

Certificação orgânica amplia acesso a crédito com juros reduzidos

Produtores com certificação orgânica válida tiveram acesso a linhas de crédito do Plano Safra 2024/2025 com redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros, a partir do reconhecimento do Tecpar Certificação pela Plataforma AgroBrasil+Sustentável, conforme portaria interministerial dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda. A iniciativa conectou propriedades certificadas a instituições financeiras, incentivando práticas sustentáveis e reforçando o papel estratégico do Tecpar no apoio ao setor agroecológico.

Produtor de orgânico certificado pelo Tecpar tem desconto em linhas de crédito pelo plano Safra



Fotos: Assessoria Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Paraná Mais Orgânico fortalece produção sustentável e agricultura familiar

O Tecpar sediou a primeira reunião de planejamento de 2025 do programa Paraná Mais Orgânico (PMO), iniciativa do Governo do Estado que apoia agricultores familiares na produção orgânica. Desenvolvido em parceria com o IDR-Paraná, a Seti e universidades estaduais, o programa oferece assistência técnica, capacitação e apoio à comercialização. O Tecpar Certificação atua na auditoria e certificação gratuita das propriedades, garantindo conformidade legal e fortalecendo a cadeia de alimentos orgânicos no Paraná.

Tecpar sedia reunião estratégica do programa Paraná mais orgânico



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Visita ministerial reforça protagonismo do Paraná em biotecnologia

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, visitou o Parque Tecnológico Industrial da Saúde do Tecpar, em Maringá, que contará com central de envase para apoiar a futura produção de vacinas. No âmbito do Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), dois projetos foram aprovados para produção conjunta com a Sinovac, voltados à prevenção da raiva humana e da varicela. Com obras iniciadas em 2024 e 25% de execução, o Parque é estratégico para a fabricação de insumos, apoio à pesquisa e ampliação da capacidade produtiva, fortalecendo a autossuficiência nacional em saúde e consolidando Maringá como polo de biotecnologia.

Ministra da saúde realiza visita técnica a parque tecnológico do Tecpar em Maringá



Fonte: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Edital HubX impulsiona investimentos em soluções de inteligência artificial

No período, o projeto passou por reestruturação. No início, as atividades focaram no estabelecimento das bases documentais e de processo, incluindo a criação da identidade visual e a publicação do edital de chamamento público, que atraiu propostas de diversas empresas paranaenses interessadas em inovação. No segundo semestre, o projeto avançou para a readequação da infraestrutura tecnológica, priorizando a soberania de dados e a conformidade com a LGPD. Essas, dentre outras ações pavimentaram o caminho para a fase de monitoramento e avaliação dos resultados diretamente nas 2 empresas atendidas no ano.

Estado lança edital investe em soluções com IA para o setor produtivo



Foto: Rafael Ramires

Tecpar e Biogenesis Bagó fortalecem banco nacional contra febre aftosa

O Instituto e a Biogenesis Bagó ampliaram a cooperação estratégica para a criação do primeiro banco nacional de antígenos e vacinas contra a febre aftosa, projeto considerado prioritário pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. Com contrato de 10 anos, o Instituto é responsável pelo armazenamento, controle de qualidade, produção e fornecimento emergencial de imunizantes, garantindo resposta rápida a surtos e a manutenção do status sanitário do país. A iniciativa apoiada pelo Fundo Paraná fortalece a autonomia tecnológica, a biossegurança e a sustentabilidade do setor agropecuário, alinhando-se ao conceito de Saúde Única e às diretrizes de governança e gestão de riscos.

Tecpar recebe visita do CEO global da Biogeneses Bagó

Paraná terá banco de Antígenos e vacinas contra febre Aftosa



Foto: Hedeson Alves/Tecpar



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR  EXPEDIENTE

Tecpar e Biogenesis Bagó participam de workshop sobre preparação de emergências



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Paraná será responsável pelo banco brasileiro de antígenos e vacinas contra febre aftosa



Foto: Persio Campos/MAPA

Startups incubadas apresentam soluções no Smart City Expo Curitiba

Startups incubadas na Incubadora Tecnológica (Intec) participaram da 6ª edição do Smart City Expo Curitiba, o maior evento de cidades inteligentes das Américas. No espaço Smart Paraná, as empresas apresentaram soluções inovadoras, como sistemas de monitoramento da qualidade da água, evidenciando o apoio institucional ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e inteligentes.

Incubadas apresentam projetos inovadores na 6ª Smart City Expo Curitiba



Foto: Sem créditos

Parceria fortalece produção sustentável de própolis azul no Paraná

O Instituto firmou protocolo de intenções com a Unespar para fortalecer a cadeia produtiva da meliponicultura no Litoral do Estado, com foco na própolis azul produzida pela abelha mandaçaia, de alto valor agregado. A iniciativa prevê capacitação de agricultores, desenvolvimento de curso digital e articulação com instituições públicas e acadêmicas. O projeto busca promover geração de renda, conservação da biodiversidade e desenvolvimento regional sustentável.

Tecpar e Unespar firmam parceria para fortalecer meliponicultura no Litoral



Foto: Meliponário em Morretes, no Litoral do Paraná

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Startup incubada desenvolve tecnologia para eficiência e reuso de painéis solares

Com apoio da Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec), a startup i9+ Baterias Elétricas e Energias desenvolveu um traçador de curva IxV de baixo custo para módulos fotovoltaicos. A solução avalia a eficiência e a degradação dos painéis, possibilitando o reaproveitamento de equipamentos com até 70% de vida útil. Integrando medições elétricas, parâmetros ambientais e inteligência artificial, a tecnologia contribui para a economia circular, a redução de resíduos e a transição energética.

Startup quer aumentar eficiência do processo de geração de energia solar



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Evento promove certificação LIFE e negócios sustentáveis

O Tecpar promoveu o evento “Certificação LIFE – Negócios e Biodiversidade”, com o objetivo de incentivar empresas a integrar a conservação da biodiversidade às estratégias corporativas. A iniciativa contribui para o fortalecimento da governança ambiental, o uso de métricas de sustentabilidade e a geração de valor com responsabilidade socioambiental.

Tecpar promove evento sobre certificação em biodiversidade



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Circuito de turismo Inovatour

O Tecpar integrou o programa Inovatour, recebendo visitantes para apresentar suas tecnologias, laboratórios e projetos de PD&I. A ação fortalece o ecossistema de inovação, amplia a visibilidade institucional e fomenta novas parcerias estratégicas.

Tecpar recebe grupo do circuito inovatour



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Alerta reforça importância da certificação de produtos elétricos

O Tecpar destacou a relevância da certificação de produtos elétricos e alertou sobre os riscos associados ao uso de materiais fora de conformidade. A iniciativa contribui para a prevenção de acidentes e incêndios, a proteção do patrimônio e o fortalecimento da segurança do consumidor, além de incentivar o cumprimento das normas técnicas e regulatórias.

Segurança e qualidade: Tecpar alerta sobre riscos de produtos elétricos fora das normas



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Pesquisa aponta soluções sustentáveis para a agroindústria

Pesquisa apoiada pelo Tecpar demonstrou a viabilidade de sistemas agrivoltaicos e do uso de extratos naturais para conservação de alimentos, reduzindo desperdícios, agregando valor à produção e promovendo sustentabilidade no agronegócio.

Pesquisa propõe soluções sustentáveis para a agricultura



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar e OPAS avançam em cooperação para segurança sanitária

O Instituto fortaleceu a cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para ampliar a produção de imunobiológicos e insumos diagnósticos veterinários. A iniciativa contribui para a segurança sanitária regional, o fortalecimento da capacidade produtiva nas Américas e a promoção do conceito de Saúde Única.

Tecpar e OPAS se reúnem com foco no fornecimento de produtos para as Américas



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Investimentos modernizam laboratórios e ampliam capacidade tecnológica

O Tecpar investiu R\$ 400 mil na modernização de sua infraestrutura analítica, com aquisição de equipamentos de alta tecnologia, ampliando a capacidade de pesquisa, inovação e prestação de serviços tecnológicos em áreas como bioinsumos, alimentos e saúde.

Tecpar moderniza infraestrutura para ampliar produção científica e tecnológica

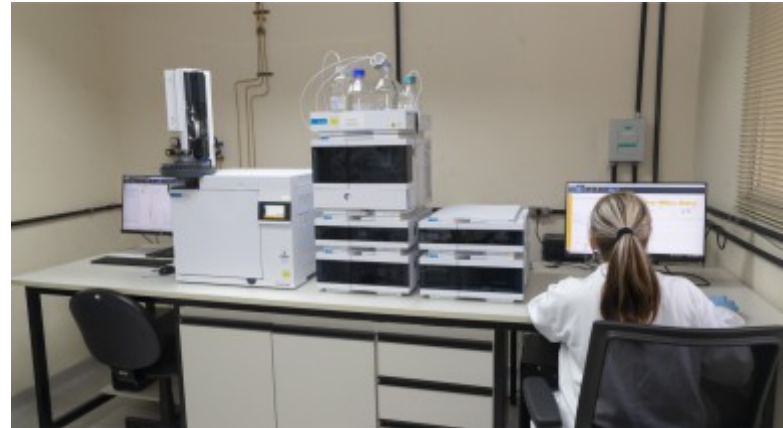


Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Semana do Meio Ambiente destaca Bioeconomia e Sustentabilidade

O Tecpar promoveu a Semana do Meio Ambiente com foco em bioeconomia, economia circular e gestão de resíduos. Durante a programação, foi realizada a inauguração do Jardim de Mel, iniciativa voltada à conservação da biodiversidade, educação ambiental e valorização dos polinizadores. As ações fortaleceram a cultura organizacional, o engajamento institucional e a promoção de práticas sustentáveis.

Tecpar promove seminário temático sobre meio ambiente focado em bioeconomia



Foto: Sem créditos

Tecpar celebra 85 anos com foco em inovação e sustentabilidade

Ao completar 85 anos, o Tecpar reafirmou seu papel estratégico no desenvolvimento tecnológico e na saúde pública brasileira. A instituição avançou em projetos e iniciativas voltadas ao sequenciamento genético, à transição energética e à inteligência artificial, fortalecendo a inovação e a sustentabilidade.

Como parte das comemorações, o Tecpar lançou um hotsite com os principais marcos de sua trajetória desde 1940, reunindo descobertas científicas, avanços tecnológicos e projetos estratégicos, reforçando o compromisso com a memória institucional e a promoção da ciência.

Tecpar lança hotsite comemorativo sobre seus 85 anos



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Paraná adota tecnologia europeia para agricultura sustentável

O Tecpar concluiu o projeto de pesquisa que adaptou ao Brasil uma tecnologia europeia de controle biológico para sistemas agrícolas, resultando no produto SteriCerto Plant. Desenvolvido para combater fungos, bactérias e pragas sem uso de químicos, o produto foi validado para diferentes cultivos e etapas da cadeia produtiva, promovendo segurança, eficácia e redução de resíduos tóxicos. A iniciativa, realizada em parceria com o Governo do Paraná, o Consulado-Geral da Hungria e a empresa Ferticerto, contou com apoio do Fundo Paraná e testes em diversas regiões do país. A solução contribui para a agricultura sustentável, o aumento da produtividade e a redução de custos, e o produto encontra-se em fase de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Paraná terá nova tecnologia europeia para sistemas agrícolas



Foto: Melianie Dhaese

Governador em exercício destaca parcerias estratégicas para produção de vacinas

O governador em exercício do Paraná, Darci Piana, recebeu, no Palácio Iguazu, uma comitiva da biofarmacêutica chinesa Sinovac para fortalecer a parceria estratégica com o Tecpar. O encontro teve como foco a produção de quatro vacinas prioritárias, contra a raiva humana, a varicela, a poliomielite e a Pneumo 23, submetidas ao Ministério da Saúde no âmbito do Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). A iniciativa promove a transferência de tecnologia para o laboratório público, ampliando a autonomia nacional, a segurança sanitária e a produção de insumos essenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Governador em exercício enfatiza importância do Tecpar para parcerias estratégicas em saúde



Foto: Igor Jacinto/Vice Governadoria

Cooperação internacional avança em pesquisas sobre madeira engenheirada

O Tecpar recebeu representantes do Institut Technologique FCBA, da França, para discutir cooperação em pesquisas e oportunidades relacionadas à madeira engenheirada, solução inovadora e sustentável para a construção civil. A visita, organizada pela Fundação Araucária, promoveu intercâmbio tecnológico, apresentação de projetos de ciência, tecnologia e inovação e a proposta de criação de um centro de formação profissional no setor. A iniciativa fortalece o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Wood Tech, programa estadual voltado ao desenvolvimento socioeconômico com foco em soluções sustentáveis e alto valor agregado.

Tecpar recebe comitiva francesa para tratar sobre madeira engenheirada



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Manual técnico integra BIM e inteligência artificial na indústria farmacêutica

O Tecpar foi pioneiro na publicação de um manual técnico para aplicação da metodologia BIM em edificações da indústria farmacêutica, integrando inteligência artificial para otimizar processos. O material contribui para padronizar práticas, reduzir falhas e custos e garantir conformidade normativa, com potencial de replicação em outros ambientes regulados. A iniciativa fortalece a posição do Paraná como referência na adoção do BIM e integra as ações do Governo do Estado para ampliar o uso da metodologia em obras públicas até 2026.

Residente Técnica cria manual para projetos em BIM na indústria farmacêutica



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Paraná inaugura biofábrica para combate sustentável à dengue

O Tecpar integra a iniciativa que resultou na inauguração, em Curitiba, da maior biofábrica do mundo para produção de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia*, tecnologia que reduz a transmissão de dengue, zika e chikungunya. A unidade, instalada no Parque Tecnológico da Saúde, conta com a parceria do Governo do Estado, Fiocruz e IBMP e possui capacidade para gerar até 100 milhões de ovos por semana. A biofábrica atenderá demandas do Ministério da Saúde, com potencial de beneficiar cerca de 140 milhões de brasileiros ao longo de dez anos, fortalecendo a saúde pública, a inovação e as estratégias sustentáveis de enfrentamento às arboviroses.

Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue



Foto: Sem créditos

Selo de Inovação reconhece empresa do setor de saúde bucal

O Tecpar concedeu o Selo de Inovação à empresa Perland Pharmacos, desenvolvedora da marca Trydral, em reconhecimento à formulação diferenciada de seus produtos de higiene bucal. A certificação avalia o potencial inovador de conceitos, protótipos e soluções, contribuindo para ampliar a credibilidade das empresas na busca por parceiros, investidores e oportunidades de mercado.

Concessão do Selo Inovação à empresa paranaense de saúde bucal



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Certificações ampliam competitividade de pequenas empresas

O CERT certifica pequenas empresas com base em normas internacionais, como ISO 9001 e ISO 14001, contribuindo para que ampliem sua competitividade. Antes associada a grandes organizações, a certificação tem sido adotada por empresas de menor porte para melhorar processos, reduzir falhas e acessar novos mercados. Casos como o da Metalúrgica VH, que registrou crescimento de 70% após a certificação ISO 9001, evidenciam ganhos em produtividade, conformidade legal e reputação.

Com certificações, Tecpar apóia competitividade de pequenas empresas



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Validação fortalece credibilidade de projetos de carbono

O Tecpar consolidou sua atuação na validação de inventários e projetos de carbono, em alinhamento às metas do Plano de Governo 2023–2026. Nos últimos dois anos, foram realizadas vistorias em propriedades rurais de diferentes regiões do país, com a emissão da primeira declaração de validação para um projeto do agronegócio desenvolvido pela Biomma Carbon, na Fazenda Pau Furado, em Teixeira Soares (PR).

Tecpar amplia atuação na validação de inventários e projetos de carbono



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Revista BAPT prepara edição comemorativa de 80 anos

A revista científica *Brazilian Archives of Biology and Technology* (BAPT) avançou na preparação da edição comemorativa de seus 80 anos, dedicada à inovação tecnológica aplicada à Saúde Única. Os autores submeteram seus trabalhos até novembro de 2025. Com alcance internacional e indexação na plataforma SciELO, a BAPT tem ampliado sua relevância, registrando crescimento no CiteScore e no Fator de Impacto. Apoiada por instituições como CNPq, Capes e Fundação Araucária, a revista reforça seu compromisso com a ciência aberta, a disseminação do conhecimento e a publicação de pesquisas de excelência.

Revista do Tecpar recebe artigos para edição comemorativa de 80 anos

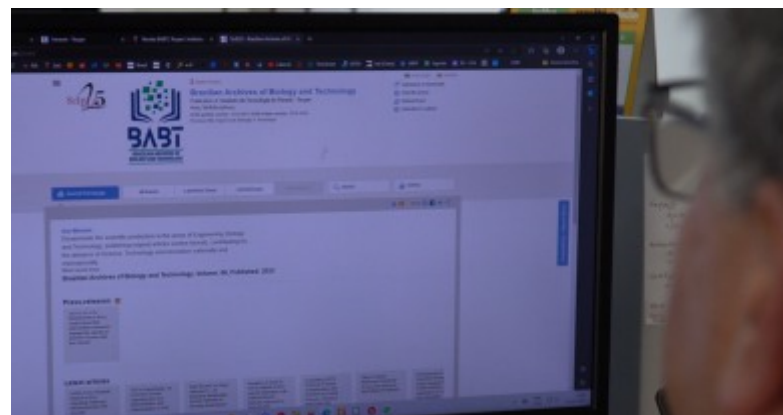


Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar impulsiona certificação e produção orgânica no Paraná

O Paraná mantém a liderança nacional na produção de orgânicos, com 4.510 produtores certificados, impulsionado pelo programa Paraná Mais Orgânico (PMO), no qual o Tecpar exerce papel estratégico na auditoria e certificação das propriedades. Desde julho de 2023, o Instituto emitiu 787 certificações e realizou 1.989 auditorias, com previsão de alcançar 1.073 certificados. O PMO, desenvolvido em parceria com universidades estaduais e o IDR-Paraná, oferece assistência técnica, capacitação e certificação, assegurando qualidade, conformidade e acesso a mercados diferenciados.

Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do País



Foto: José Fernando Ogura/Arquivo AEN

Tecpar realiza análises laboratoriais para fortalecer pequenas agroindústrias

O Tecpar realizará análises laboratoriais custeadas pelo Governo do Paraná para agroindústrias familiares e propriedades rurais de pequeno porte, garantindo conformidade sanitária e segurança alimentar. A iniciativa é fruto da parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), com apoio do Fundo Paraná, e será executada no complexo laboratorial do Instituto. O projeto beneficiará empreendimentos cadastrados no Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF), apoiando a implantação de Programas de Autocontrole e ampliando a competitividade dos produtos no mercado.

Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar Certificação atinge 25 mil auditorias no Brasil

O CERT alcançou a marca de 25 mil auditorias em empresas do Paraná e do Brasil, consolidando-se como referência nacional em avaliação e certificação da conformidade. A unidade atua com padrões internacionais, conta com 53 auditores qualificados e oferece certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, além de auditorias de orgânicos e certificações em biodiversidade, como LIFE. Também ampliou seu portfólio com validação de inventários de gases de efeito estufa e acreditação de estabelecimentos veterinários.

Tecpar Certificação chega à marca de 25 mil auditorias



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar integra projeto de genômica para o SUS

O Governo do Paraná lançou o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Saúde Pública de Precisão, com o objetivo de sequenciar e analisar 2.328 genomas humanos de pacientes do SUS, aprimorando diagnósticos e tratamentos, especialmente para doenças raras. A iniciativa reúne 33 pesquisadores de 18 instituições e representa um avanço na medicina de precisão pública no Brasil. O projeto busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes e posicionar o Paraná na vanguarda da genômica clínica, fortalecendo a integração entre ciência, tecnologia e saúde pública.

Saúde de precisão: Estado investirá \$ 10,9 milhões para estudar genoma de paranaenses



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Cooperação tecnológica com a Índia amplia capacidade em supercomputação e inovação

O vice-governador Darci Piana recebeu o embaixador da Índia no Brasil, Dinesh Bhatia, para discutir a implantação da Rede Estadual de Computação de Alto Desempenho, que prevê nove supercomputadores distribuídos em universidades estaduais e no IDR-Paraná. A iniciativa, fruto de acordo com o Centre for *Development of Advanced Computing* (C-DAC), inclui transferência de tecnologia e capacitação, fortalecendo pesquisas em inteligência artificial, biomedicina, agricultura digital e modelagem climática. O Tecpar participou das articulações e apresentou soluções tecnológicas e projetos conjuntos em andamento, reforçando a cooperação internacional, a inovação e o desenvolvimento de pesquisas de alta complexidade no Paraná.

Reunião com novo embaixador da Índia sobre avanços da parceria de supercomputadores

Tecpar apresenta possibilidades de parcerias tecnológicas ao embaixador da Índia



Foto: Igor Jacinto/Vice-governadoria



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Laboratórios multiusuários ampliam acesso à infraestrutura científica

O Instituto ampliou o acesso à sua infraestrutura científica ao abrir os laboratórios multiusuários para pesquisadores, universidades e instituições públicas e privadas, integrando a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE). Com 17 equipamentos cadastrados e equipe especializada, o Instituto oferece serviços de pesquisa por meio de parcerias e convênios. A iniciativa também integra a Rede Estadual de Laboratórios Multiusuários (RIMPP), financiada pelo Fundo Paraná, fortalecendo a ciência, a inovação e a cooperação institucional. Os laboratórios são acreditados pelo Inmetro e habilitados por órgãos reguladores.

Tecpar abre portas de seus laboratórios a pesquisadores de todo o País

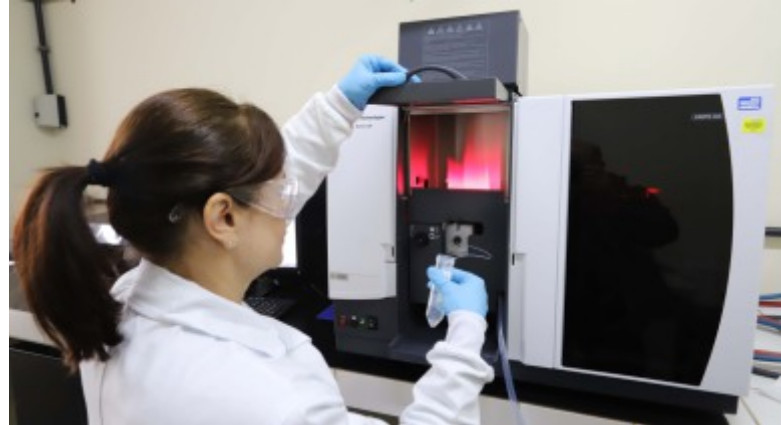


Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar promove Smart Energy 2025 e debate transição energética e inovação

O Instituto e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) promoveram, a 9ª edição da Conferência Internacional Smart Energy 2025, reunindo cerca de 1.200 participantes para debater desafios do setor elétrico e cenários do mercado de energia. O evento abordou temas como sustentabilidade, eficiência energética, hidrogênio verde, biogás e descarbonização, reforçando o papel do Paraná como referência em matriz energética renovável.

Conferência sobre desafios do setor energético e cenários do mercado



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Desenvolvimento de kit nacional para diagnóstico da leucose enzoótica bovina

O Tecpar conduz projeto para desenvolver e validar um kit de diagnóstico da leucose enzoótica bovina (LEB), em parceria com o IBMP. O teste ELISA será produzido na nova Planta Produtiva de Insumos Veterinários, com o objetivo de reduzir a dependência de importações, fortalecer a soberania tecnológica e apoiar o setor agropecuário.

Tecpar inicia pesquisa para desenvolver kit de diagnóstico de doença bovina



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Reconhecido como padrão-ouro pela Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH), o método permitirá diagnóstico precoce, controle da doença e atendimento às exigências sanitárias internacionais para exportação. A fase de Prova de Conceito foi iniciada em agosto de 2025, com ensaios laboratoriais e parcerias para obtenção de amostras, visando à validação e à produção piloto do teste.

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Data Science Summit 2025 debate inteligência artificial e decisões orientadas por dados

O Tecpar em parceria com o Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), promoveu o Data Science Summit 2025, reunindo gestores e especialistas para discutir soluções em ciência de dados, inteligência artificial generativa e estratégias para organizações orientadas por dados. A iniciativa reforça a importância dessas tecnologias para a inovação, a eficiência e a qualificação da tomada de decisão.

Data Science Summit 2025 é lançado em evento voltado a debate sobre Ciência de Dados



Foto: Sem créditos

Em setembro, foram realizados encontros preparatórios, com palestras técnicas e apresentação de tendências, integrando academia, empresas e governo e fortalecendo a conexão entre inovação e aplicações práticas.

Diretor-presidente do Tecpar participa do café de lançamento do DSS 2025

Tecpar realiza um dos maiores congressos sobre ciência de dados e IA do Brasil



Foto: Hedeson Alves/Tecpar



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Implantação de parque tecnológico inovação e desenvolvimento regional

Foi estruturada proposta para a implantação de um parque tecnológico no município de Araucária, com o objetivo de atrair empresas de base tecnológica e impulsionar a inovação regional. A iniciativa considera a infraestrutura histórica do campus local e reforça a parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico Avança Araucária, promovendo a integração entre ciência, tecnologia e desenvolvimento econômico e consolidando o município como polo estratégico de pesquisa e inovação no Paraná.

Reunião acerca da parceria para implantação de parque tecnológico em Araucária



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Paraná Faz Ciência destaca ciência aplicada e inovação tecnológica

Durante o Paraná Faz Ciência 2025, o Instituto apresentou um laboratório simulado em estande interativo, permitindo que estudantes e visitantes conhecessem, de forma prática, atividades como análises de alimentos, ensaios em materiais e procedimentos de segurança. A ação aproximou o público da rotina laboratorial, divulgou áreas estratégicas de atuação e reforçou a importância da ciência aplicada e da inovação tecnológica para o desenvolvimento do Paraná.

Tecpar apresenta laboratório simulado a visitantes no Paraná Faz Ciência



Foto: Márcio Nei dos Santos/Giovani Ciquelero/Unicentro

Evento integra ciência, saúde e vacinação no Parque Tecnológico

A terceira edição do evento Juntos Pela Saúde – Fiocruz pra Você, realizada no Parque Tecnológico da Saúde, reuniu ações de ciência, vacinação, cultura e cidadania. O Tecpar participou com estande interativo, apresentando simulações de práticas laboratoriais, análises de alimentos e destacando sua atuação na produção da vacina antirrábica veterinária. A iniciativa promoveu a aproximação da ciência com a sociedade e incentivou a prevenção em saúde.

Evento Juntos pela Saúde - Fiocruz pra Você, de ciência e vacinação



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Certificação inédita impulsiona inovação e sustentabilidade na madeira engenheirada

Projeto pioneiro, liderado pelo Tecpar busca desenvolver a primeira metodologia brasileira para certificação da madeira engenheirada, atendendo à demanda por materiais sustentáveis e seguros nos setores da construção civil e da indústria madeireira. A iniciativa visa alinhar padrões técnicos nacionais e internacionais, ampliar a competitividade e fortalecer a capacidade exportadora. Integrado ao NAPI Wood Tech, o projeto contribui para consolidar o Paraná como referência em tecnologia verde, bioeconomia e industrialização sustentável.

Reunião acerca da parceria para implantação de parque tecnológico em Araucária



Foto: Sem créditos

Análises laboratoriais reforçam segurança de bebidas alcoólicas

O Instituto ampliou as análises para detecção de metanol em bebidas alcoólicas, em resposta ao aumento de casos de intoxicação no país. Utilizando técnicas como cromatografia a gás, a instituição garante alta precisão na identificação da substância, contribuindo para a proteção dos consumidores e o apoio às autoridades e ao setor produtivo, em conformidade com as normas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Aumento de análises sobre presença de metanol em bebidas



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Selo Sesi ODS reconhece práticas sustentáveis e responsabilidade social

O Tecpar apresentou a prática e foi reconhecida com o Selo Sesi ODS 2025 por iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o Programa de Atenção à Gestante e Nutriz, especialmente a Sala de Nutriz. A premiação, na categoria Empresas – Parcerias Sustentáveis, reforça o compromisso institucional com a agenda ESG e com a promoção da sustentabilidade social. O reconhecimento foi entregue durante o Congresso Sesi ODS e poderá ser utilizado em materiais institucionais por um ano.

Tecpar é reconhecido com Selo Sesi ODS por práticas comprometidas com ODS



Foto: Sem créditos

Parceria fortalece inovação e pesquisas na área florestal

O Laboratório de Madeiras e Móveis do Tecpar passou a integrar o Centro de Ciências Florestais e da Madeira da UFPR, ampliando a estrutura compartilhada para pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos. A iniciativa fortalece estudos sobre madeira engenheirada, certificações inéditas e análises de formaldeído, essenciais para exportações e conformidade internacional, contribuindo para a bioeconomia e a construção civil sustentável no Paraná.

Compartilhamento de laboratório para estudos na área florestal e madeireira



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Plano estratégico orienta neutralidade de carbono no Paraná

O Tecpar participou da entrega do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (Pedep), que define ações para reduzir emissões e alcançar a neutralidade climática até 2050. Elaborado de forma intersetorial, o instrumento estabelece metas para agricultura, energia, transportes e indústria, com base em análises técnicas e modelagem de cenários, fortalecendo o posicionamento do Estado na economia verde e no desenvolvimento sustentável.

Plano de Descarbonização da Economia Paranaense é entregue oficialmente



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Intec é reconhecida como referência nacional em inovação e empreendedorismo

A Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec) foi premiada como “Incubadora Transformadora” no Digital Transformation Awards 2025, após destaque na avaliação técnica. Pioneira no Estado, a incubadora apoia startups e empresas de base tecnológica com infraestrutura, mentorias e consultorias especializadas, em áreas como saúde, biotecnologia, TIC, energia e meio ambiente. O reconhecimento reforça seu papel no fomento ao empreendedorismo e à inovação no Paraná.

Digital Transformation Awards



Foto: Sem créditos

Certificação do Tecpar leva ISO 14001 à Ceasa Paraná

A Ceasa Paraná conquistou a certificação NBR ISO 14001:2015 em todas as suas unidades, após auditorias realizadas pelo Tecpar. O reconhecimento, chancelado pelo Inmetro, destaca organizações que monitoram impactos ambientais, atendem à legislação e promovem a melhoria contínua. A certificação reforça o compromisso institucional com a gestão ambiental, a eficiência e a transparência, consolidando a Ceasa como referência no setor público.

Com certificação do Tecpar - Ceasa Paraná conquista ISO 14001



Foto: Ceasa Paraná

Empresa incubada amplia atuação e conquista mercado europeu

A Biomec Bombas, empresa graduada pela Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec), expandiu sua atuação para a União Europeia, alcançando presença em 16 países. Inicialmente voltada a soluções para equipamentos médico-odontológicos, a empresa evoluiu para a produção de bombas de vácuo para aplicações industriais e laboratoriais. O caso evidencia o impacto da incubadora no fortalecimento do empreendedorismo tecnológico e na inserção internacional de empresas paranaenses.

Empresa nascida na Intec exporta tecnologia do Paraná para o mundo



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Bengala inteligente amplia acessibilidade com uso de inteligência artificial

A RTT-AI, empresa incubada na Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec), desenvolve a Bengala Inteligente, que utiliza inteligência artificial e tecnologia RFID para apoiar a mobilidade de pessoas com deficiência visual. O dispositivo identifica obstáculos, pontos de interesse e envia alertas de segurança, contribuindo para ambientes mais acessíveis e integrados às cidades inteligentes. Com apoio institucional, infraestrutura e recursos do Creative Hub, a iniciativa avança nas etapas de prototipagem e certificação, com potencial impacto social.

Empresa incubada desenvolve bengala inteligente para deficientes visuais



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar e UFPR fortalecem inovação em vacinas veterinárias

O Tecpar firmou acordo de cooperação técnico-científico com a UFPR para o desenvolvimento de novas estratégias vacinais e ferramentas de controle. A iniciativa inclui intercâmbio de pesquisadores, compartilhamento de infraestrutura e formação acadêmica, com foco na inovação em imunobiológicos e na padronização de ensaios analíticos, fortalecendo a integração entre pesquisa, ensino e indústria.

Acordo de Cooperação Técnico-Científico com UFPR na área de vacina antirrábica veterinária



Foto: Sem créditos

Startup incubada expande tecnologia de monitoramento da água para a Europa

A Chemical Inovação, incubada na Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec), desenvolveu o sensor Water Drop MARAI, capaz de monitorar em tempo real a qualidade da água e alertar sobre contaminações. Com apoio técnico e infraestrutura institucional, a empresa consolidou sua atuação no Brasil e firmou acordo com a Câmara de Comércio das Beiras, em Portugal, para ingressar no mercado europeu. A iniciativa destaca o potencial dos startups paranaenses no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a gestão e a preservação dos recursos hídricos.

Startup de análise da água se globaliza e entra no mercado europeu



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar promove cultura da qualidade e excelência organizacional

A Semana da Qualidade 2025, da empresa Multilit, teve seu encerramento com palestra do sobre qualidade como base para a excelência organizacional. O encontro abordou estratégias para transformar o custo da não qualidade em investimento, fortalecer a liderança e engajar equipes na melhoria contínua, reforçando a importância da cultura da qualidade para o desempenho e a competitividade.

Tecpar palestra na Multilit para impulsionar a cultura de qualidade



Foto: Sem créditos

Tecpar integra parceria para certificação de municípios antirracistas

O Instituto participa em parceria com o Executivo estadual, MPPR, Semipi e Consepir, do Programa Municípios Antirracistas – Selo Diversidade e Paraná Plural. A iniciativa apoia prefeituras na implementação de políticas públicas de equidade racial, com orientações técnicas, ferramentas e auditoria para certificação em diferentes níveis. O Tecpar atua como organismo certificador independente, contribuindo para a redução de desigualdades, o fortalecimento da gestão pública e a promoção da inclusão social.

Tecpar vai certificar municípios por ações de igualdade racial, em projeto do Governo do Estado e MPPR

Com certificação do Tecpar – Paraná apresenta novas ações para fortalecer igualdade racial



Foto: Sem créditos



Foto: Gerald Bubniak/AEN

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar avança na produção nacional de vacinas humanas para o SUS

O Instituto teve aprovados pelo Ministério da Saúde dois projetos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), voltados às vacinas contra raiva humana e varicela. Com a assinatura do Termo de Compromisso e em colaboração com a Sinovac e a Eurofarma, a instituição iniciará a transferência de tecnologia e o planejamento da produção nacional, com foco no fornecimento ao SUS e na redução da dependência externa. A iniciativa fortalece a soberania sanitária, contribui para suprir a escassez global desses imunizantes e consolida o Paraná como referência em biotecnologia e no complexo econômico-industrial da saúde.

Tecpar firma parceria com o Ministério da Saúde para fornecimento de vacinas humanas

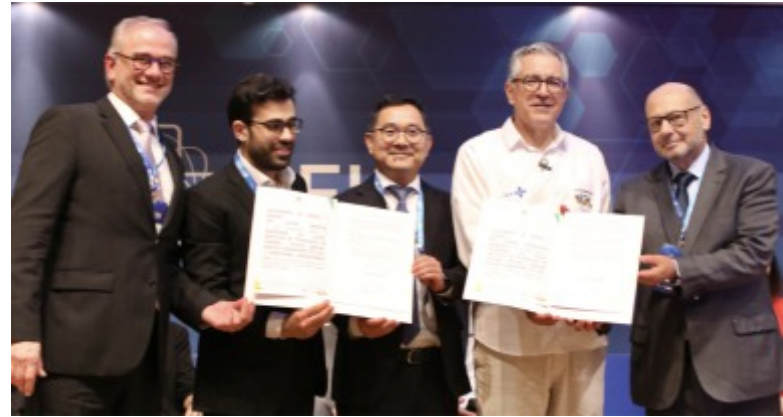


Foto: Luiza Frazão/MS

Tecpar e Sinovac iniciam produção de vacinas para o SUS no Paraná

O Instituto e a biofarmacêutica Sinovac iniciaram o planejamento para a produção conjunta das vacinas contra raiva humana e varicela, após a formalização de contrato com o Ministério da Saúde, no âmbito das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). O acordo estabelece a instituição como fornecedora exclusiva desses imunizantes ao SUS, com colaboração da Eurofarma no caso da varicela. As atividades iniciais incluem a definição de prazos para a transferência de tecnologia e a elaboração do plano de trabalho a ser apresentado ao governo federal.

Tecpar e Sinovac iniciam trabalhos para produção de vacinas para o SUS no Paraná



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar lidera polo tecnológico para inovação na cadeia da mandioca

O Governo do Estado anunciou investimento de R\$ 1,5 milhão para a criação do Polo Tecnológico da Mandioca na região Noroeste, com execução pelo Tecpar e apoio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia). A iniciativa busca modernizar e integrar a cadeia produtiva, promovendo inovação, sustentabilidade e valorização da agricultura familiar. O projeto prevê a implantação de laboratório de controle de qualidade, núcleo de pesquisa aplicada, desenvolvimento de tecnologias para bioplásticos, bioenergia, farmacotécnica e alimentos funcionais, além de capacitação e assistência técnica a produtores.

Estado anuncia R\$ 1,5 milhão para criar polo tecnológico da mandioca em Paranavai



Foto: Gabriel Pires/Seia

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Tecpar e Detran-PR avançam em passaporte veicular digital

O Tecpar e o Detran-PR avançaram nas discussões para o desenvolvimento de um token digital que registrará o histórico completo dos veículos. A solução, em parceria com a Vetrii e o Banco BV, busca agilizar transferências, reduzir fraudes e integrar dados ao longo do ciclo de vida do veículo. A iniciativa contribui para a digitalização dos serviços, amplia a segurança e a transparência e posiciona o Paraná como referência em mobilidade digital.

Tecpar e Detran-PR criam token para registrar histórico de veículos



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar apresenta soluções para segurança viária no Encontro Nacional dos Detrans

Durante o 83º Encontro Nacional dos Detrans, em Foz do Iguaçu, o Instituto apresentou soluções tecnológicas voltadas à segurança viária, com destaque para a avaliação de materiais de sinalização. Há mais de 20 anos em parceria com o Detran-PR, a instituição realiza análises e vistorias para garantir a conformidade técnica em municípios do Estado. O evento também incluiu debates sobre a tokenização veicular e anunciou investimentos para o reforço da sinalização nos municípios paranaenses.

Tecpar apresenta soluções tecnológicas no Encontro Nacional dos Detrans



Foto: Gustavo Pontes/CC

Tecpar promove debate sobre tokenização veicular e mobilidade digital

O 1º Fórum de Tokenização Veicular, realizado no Parque Tecnológico da Indústria (PqTI), em Curitiba, reuniu especialistas, gestores públicos e representantes do setor automotivo para discutir o futuro da mobilidade digital. O evento abordou segurança, redução de fraudes, simplificação de processos e experiências internacionais, consolidando o Paraná como referência na aplicação de tecnologias emergentes ao transporte.

Paraná promove fórum de tokenização veicular e debate futuro da mobilidade digital



Foto: Sem créditos

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Projeto avança para testes do passaporte veicular digital

O projeto do Passaporte Veicular Digital avançou para a fase piloto, com a participação de mil motoristas no Paraná. Conduzida pelo Tecpar e pelo Detran-PR, a iniciativa permite validar a tecnologia de tokenização em condições reais, avaliando usabilidade, segurança e confiabilidade do sistema. Os testes incluem a verificação de plataformas e processos, com perspectiva de expansão para toda a frota até 2026, contribuindo para reduzir fraudes, burocracia e ampliar a eficiência dos serviços.

"Token no carro": mil motoristas testarão o Passaporte Veicular Digital no Paraná

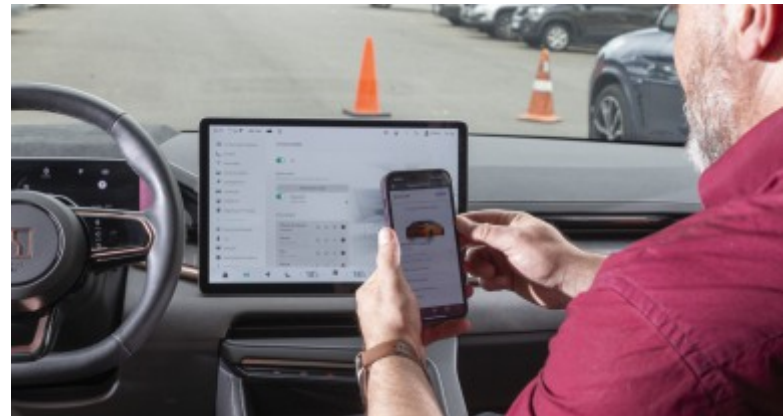


Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Startup incubada desenvolve pele artificial para treinamento veterinário

A Simulavet, startup incubada desenvolve pele artificial para simulação de cirurgias veterinárias, substituindo o uso de cadáveres e ampliando a qualidade dos treinamentos. Com apoio técnico e de infraestrutura, a empresa avançou na industrialização do protótipo, otimização de materiais e estruturação do produto para lançamento em 2026. A iniciativa, originada em pesquisa acadêmica, tornou-se um negócio inovador com potencial de atender instituições de ensino e centros de treinamento, promovendo soluções éticas, seguras e acessíveis.

Startup produz pele artificial para simular cirurgias veterinárias

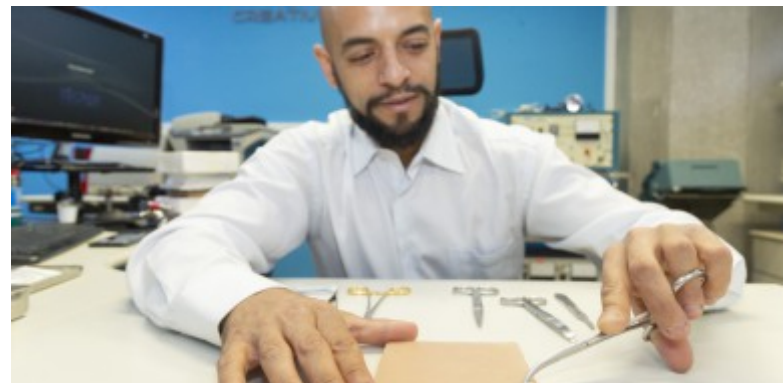


Foto: Hedeson Alves/Tecpar

Tecpar conquista Selo Clima Paraná com classificação máxima

O Instituto recebeu o Selo Clima Paraná, alcançando pontuação máxima e classificação A, um reconhecimento concedido a organizações comprometidas com a redução de emissões e práticas sustentáveis. A premiação, promovida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), evidenciou o alinhamento institucional à transição ecológica e ao desenvolvimento sustentável. Na 11ª edição, 308 organizações foram reconhecidas, entre públicas, privadas e municípios.

Certificado e Selo Clima Paraná por compromisso com a sustentabilidade



Foto: Hedeson Alves/Tecpar

[GRI 2-6]

SEGURANÇA DO CONSUMIDOR



EXPEDIENTE

Startup apoiada pela Intec amplia acesso à informação jurídica com IA

A Crewtech, startup apoiada pela Incubadora Tecnológica do Instituto de Tecnologia do Paraná (Intec), desenvolveu o Dr. Silva Cidadão, ferramenta de inteligência artificial que traduz contratos jurídicos para linguagem simples, auxiliando cidadãos na compreensão de direitos e na identificação de cláusulas abusivas. Disponível gratuitamente via WhatsApp, a solução amplia o acesso à informação e reduz barreiras tecnológicas. O apoio da incubadora contribuiu para o aprimoramento da tecnologia, fortalecimento do modelo de negócio e consolidação de uma iniciativa com impacto social.

Startup ajusta "juridiquês" dos contratos com inteligência artificial



Foto: Hedeson Alves/Tecpar



Projetos aprovados no período do relato:

Avaliação de eficácia no tratamento de água para consumo humano com sistema móvel de purificação de água

Essa iniciativa tem como objetivo validar um sistema móvel e autônomo de purificação de água, voltado ao atendimento de emergências, cenários de vulnerabilidade e comunidades remotas. Estão previstas a implantação operacional do equipamento, capacitação de equipes, testes de campo e análises de qualidade, assegurando conformidade com padrões regulatórios. O projeto contribui para a saúde pública, a resiliência climática e o acesso à água potável, com potencial de atendimento a até 15 mil pessoas. Financiado pelo Fundo Paraná, é desenvolvido em parceria com a empresa Galmobile.

Solo Vivo, Paraná Forte – Mapa genético dos solos paranaenses

A proposta estabelece a realização de um projeto piloto para caracterizar geneticamente os solos do Paraná. O trabalho envolve coleta de amostras, sequenciamento e análises bioinformáticas, com o objetivo de desenvolver indicadores biológicos de saúde do solo que complementem métodos tradicionais e apoiem práticas agrícolas mais sustentáveis. Entre os resultados esperados estão a criação de bases de dados, a validação das metodologias empregadas e a definição de diretrizes para uma futura ampliação em nível estadual. Financiado pelo Fundo Paraná e conduzido em parceria com a GoGenetic, o projeto impulsiona a inovação no agronegócio e favorece a redução do uso de insumos químicos.

Testagem e validação do uso do produto Stericerto no auxílio do tratamento de enfermidades em diferentes espécies de animais no Brasil

O projeto, desenvolvido em parceria com a Ferticerto e financiado pelo Fundo Paraná, compreende a Fase I de pesquisa e desenvolvimento para testar e validar, em condições brasileiras, o uso do SteriCerto em aplicações veterinárias e de biossegurança. As atividades abrangem ensaios de campo e laboratório, comparados aos protocolos tradicionalmente empregados pelos produtores. O foco inclui suínos (avaliação frente ao Senecavirus A, controle de amônia e cicatrização de feridas), aves (redução de patógenos respiratórios e controle de Salmonella) e bovinos leiteiros (mitigação e controle da mastite).

A iniciativa também prevê ações de transferência de tecnologia, capacitação, monitoramento e emissão de laudos técnicos, visando gerar prova de conceito que apoie a adoção e a regularização do produto no país. Do ponto de vista ESG, o projeto contribui para o bem-estar animal, para a redução de riscos sanitários e para o uso mais responsável de insumos, fortalecendo práticas produtivas mais sustentáveis em sistemas intensivos.



COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO TÉCNICA

Ana Cristina Francisco

Divisão de Planejamento e Controle Estratégico

GRUPO DE TRABALHO

Anny Mery Dias de Moraes

Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas

Hosana Lopes Francisco

Divisão de Relações Públicas

Dane Cristina Dutra Woitechén

Divisão Orçamentária e Financeira

Tania Maria Mello de Carvalho

Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais

Elizabeth Martines

Agência de Inovação

COLABORAÇÃO

Hellen Priscila Nogueira de Araujo

Divisão de Planejamento e Controle Estratégico

Leila Terezinha Maranhó

Divisão de Planejamento e Controle Estratégico

Viviane Siqueira

Divisão de Planejamento e Controle Estratégico

Sidney Saito

Design gráfico / Diagramação



O Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), relatou as informações citadas neste Sumário de Conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

Declaração de uso	Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025
GRI usada	GRI 1: Fundamentos 2021 GRI 2: Conteúdos Gerais 2021
Normas Setorial(ais) da GRI	Não aplicável

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITOS(s) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1: Detalhes da organização.	5, 8-10			
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização.	8 - 12			
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato.	5			
	2-4: Reformulações de informações.				
	2-5: Verificação externa.				Não há verificação externa
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios.	13 – 20, 106 - 133			
	2-7: Empregados.	11			
	2-8: Trabalhadores que não são empregados.				
	2-9: Estrutura de governança e sua composição.	22			
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança.	28			
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança.	29			
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos.				
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos.				
	2-15: Conflitos de interesse.	30 - 31			
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais.				
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.				
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.				
	2-19: Políticas de remuneração.				
	2-20: Processo para determinação da remuneração.	28			
	2-21: Proporção da remuneração total anual.	87			
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável.	33-34			
	2-23: Compromissos de política.				
	2-24: Incorporação de compromissos de política.				
	2-25: Processos para reparar impactos negativos.				
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações.	54 - 56			
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos.	53			
	2-28: Participação em associações.	38			
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders.	28			
	2-30: Acordos de negociação coletiva.	87			



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITOS(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-1: Processo de definição de temas materiais.	35 – 37,			
	GRI 3-2: Lista de temas materiais.	72 – 75			
	GRI 3-3: Gestão dos temas materiais.				
Desempenho Econômico					
GRI 201 – Desempenho Econômico	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído.	48			
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.				Em implanta- ção
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria.	51			
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo.	52			
	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero.	87			
	202-2: Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local.	22 - 25			
	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços.	49 - 51			
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos.				
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.	57			
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.				
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.				
	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.				
	207-1: Abordagem tributária.	53 - 54			
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal.				
	207-3: Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos.				
	207-4: Relato país-a-país.	09			
415-1 Contribuições políticas.	54				
Desempenho Ambiental					
GRI 301 - Desempenho Ambiental	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume.	76 - 77			
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.				
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperado.				
	302-1 Consumo de energia dentro da organização.	62 - 64			
	302-2 Consumo de energia fora da organização.				
	302-3 Intensidade energética.				
	302-4 Redução do consumo de energia.				
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.				
	303-1 Tratativa da água como recurso compartilhado.	65 - 66			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água.				
	303-3 Captação de água.				
303-4 Descarte de água.					
303-5 Consumo de água.					



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITOS(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Desempenho Ambiental					
GRI 301 - Desempenho Ambiental	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora das áreas de proteção ambiental.	72 - 75			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade.				
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados.				
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.				
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE).	78 - 79			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia.				
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE).				
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).				
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).				
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO).				
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas.				
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos.	67 - 72			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos.				
	306-3 Resíduos gerados.				
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final.				
	306-5 Resíduos destinados para disposição final.				
308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.				Em fase de implantação	
308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.					
Desempenho Social					
GRI 401 - Desempenho Social	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados.	83			
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período integral.	85-86			
	401-3: Licença maternidade/paternidade.				
	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais.	86			
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	94			
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes.				
	403-3: Serviços de saúde do trabalho.				
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho.	95			
	403-5: Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.	96			
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador.	97 - 98			



NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITOS(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Desempenho Social					
GRI 401 - Desempenho Social	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações do negócio.	98 - 99			
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho.	99			
	403-9: Acidentes de trabalho.	100			
	403-10: Doenças profissionais.	101			
	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado.	88			
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira.				
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.				
	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco.	91			
	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.				
	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravidão.	91			
	410-1: Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	92			
411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas.					
Responsabilidade Social					
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.	40 - 46			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos (reais e potenciais), nas comunidades locais.				
Saúde e Segurança do Consumidor					
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.	103			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.				
Avaliação Social de Fornecedores					
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços.	103			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.				
Marketing e Rotulagem					
	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços.	104			
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços.				
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing.				
Privacidade do Cliente					
	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.	104			



**CONHEÇA
O TÈCPAR**

Acesse
nosso site
pelo QR Code

tecpa.br



Endereço

Rua Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3775
CIC . 81350-010 . Curitiba . PR



Telefones

(41) 3316-3000 | 2104-3000

Serviço de Atendimento ao Consumidos (SAC)

0800 6451 725

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h



www.tecpa.br | sac@tecpa.br

[/tecpaoficial](https://www.instagram.com/tecpaoficial) [f/tecpa.br](https://www.facebook.com/tecpa.br) [X/tecpaBR](https://x.com/tecpaBR) [in/company/tecpa](https://www.linkedin.com/company/tecpa)

TÈCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR